

Concursos

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)
Secretaria do Estado de Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL 001/2022

Abre inscrições para o Concurso Público, destinado ao provimento de vagas e formação de cadastro de reserva no quadro de pessoal efetivo da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri).

A Presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), torna público o Edital de Abertura das Inscrições e a realização do Concurso Público para provimento de vagas existentes e formação de Cadastro de Reserva de aprovados para vagas que vierem a ser criadas no prazo de validade do presente Concurso Público, que será regido pela legislação em vigor e pelas disposições do presente Edital.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)

Site: <http://2022epagri.fepese.org.br>

Email: epagri@fepese.org.br

Período de inscrições:

das 8 horas do dia 22 de novembro de 2022 às 16 horas do dia 21 de dezembro de 2022.

Prova Escrita (data provável)

29 de janeiro de 2023

1.1 O Concurso Público será executado pela:

Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (FEPESE)

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
CEP: 88040-900 • Trindade • Florianópolis (SC)
Telefone: (48) 3953 1000.

- 1.2 O Edital do Concurso Público, os demais comunicados e avisos aos candidatos, bem como os resultados, os julgamentos realizados aos recursos interpostos e todos os demais atos, serão publicados no site do Concurso Público e constituem a única fonte válida de informação a respeito das normas e dos procedimentos do presente Concurso Público.
- 1.3 A inscrição do candidato presume estarem satisfeitas as exigências dispostas no Edital. Os documentos comprobatórios serão exigidos unicamente no momento da contratação e a sua não apresentação, no prazo determinado, resultará na anulação de todos os atos que o candidato tiver praticado e na sua eliminação do Concurso Público.
- 1.4 Os empregados da Epagri estão sujeitos ao regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, à legislação complementar e aos regulamentos internos da empresa.
- 1.5 O prazo de validade do Concurso Público é de 02 (dois) anos, facultada a prorrogação desse prazo por uma vez, por igual período.
- 1.6 O Cronograma de Atividades do Concurso Público consta no Anexo 1 do Edital, podendo ser alterado por necessidade de ordem técnica e/ou operacional. A alteração poderá ser feita sem prévio aviso, bastando, para todos os efeitos legais, a sua comunicação no site do Concurso Público.
- 1.7 O conteúdo programático das provas é o constante do Anexo 2 deste Edital.
- 1.8 Presumir-se-ão verdadeiras as informações prestadas pelos candidatos no ato da inscrição, sem prejuízo da apuração das responsabilidades administrativa, civil e penal.
- 1.9 Os prazos estabelecidos neste Edital são preclusivos, contínuos e comuns a todos os candidatos, não havendo justificativa para o seu descumprimento, e nem para a apresentação de documentos após as datas estabelecidas.
- 1.10 A inscrição do candidato implica o conhecimento e a aceitação irrestrita das instruções e das condições do Concurso Público, tais como se acham estabelecidas neste Edital, bem como em eventuais aditamentos, comunicações, instruções e convocações relativas ao certame, que passarão a fazer parte do instrumento convocatório como se nele estivessem transcritos e acerca dos quais não poderá o candidato alegar desconhecimento.
- 1.11 Ao realizar a sua inscrição o candidato aceita que os seus dados pessoais sejam tratados e processados de forma a permitir a efetiva execução do Concurso Público, autorizando expressamente a divulgação do seu nome, data de nascimento, número de inscrição e notas/conceitos obtidos nas avaliações prestadas, PCD, em observância aos princípios da publicidade e da transparência que regem a Administração Pública.
- 1.12 A qualquer tempo a FEPESE ou a Epagri, poderão solicitar ao candidato o envio de documentos originais para conferência da autenticidade dos arquivos digitais ou documentos não originais. Os custos de envio serão suportados pelos candidatos.

2 ETAPA DO CONCURSO PÚBLICO

2.1 A seleção de que trata o presente Edital compreenderá etapa única para avaliação dos conhecimentos e habilidades:

■ Prova escrita.

2.2 A prova escrita será composta por:

Para as funções de **Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural e Pesquisador:**

- Prova de questões objetivas de caráter eliminatório e classificatório;
- Questão discursiva da área específica de caráter classificatório.

Para as demais funções:

- Prova de questões objetivas de caráter eliminatório e classificatório;
- Redação de caráter classificatório.

3 ATENDIMENTO AO CANDIDATO E ENTREGA DE DOCUMENTOS

3.1 A cópia do presente edital, bem como equipamentos para acesso à Internet e pessoal para orientar inscrições e receber documentos, estarão ao dispor dos interessados nos endereços e horários abaixo.

Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (FEPESE)

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
CEP: 88040-900 – Trindade – Florianópolis (SC)

📞 WhatsApp: (48) 99146-7114 📧 E-mail: epagri@fepese.org.br

☎ Telefones: (48) 3953 1000, (48) 3953 1032, (48) 3953 1062 e (48) 3953 1065.

🕒 **Horário atendimento:** dias úteis, das 8 às 12h e das 13 às 17h*.

* no último dia de inscrições: das 8 às 12h e das 13 às 16h.

3.2 Em face das medidas para conter a propagação da COVID-19 (Coronavírus), nos termos do Decreto Estadual 1.794/2022, recomenda-se:

- A utilização de máscaras de proteção facial cobrindo o nariz e a boca por pessoas que apresentem sintomas gripais e ou que tiveram contato com caso suspeito ou confirmado de COVID nas últimas 48 horas, devendo essas pessoas manter isolamento ou quarentena conforme orientação do Serviço de Saúde.
- A utilização de máscaras de proteção facial cobrindo o nariz e a boca por pessoas que possuam fatores de risco para agravamento da COVID-19.
- Distanciamento de 1,0 metro entre as pessoas.

3.3 O atendimento é limitado à disponibilidade de pessoal e equipamentos. Nos locais de atendimento não será possível efetuar o pagamento da taxa de inscrição.

3.4 No atendimento presencial o candidato poderá obter acesso a equipamentos e orientação para a inscrição e demais atos do Concurso Público, mas é ele o responsável pelas informações e atos relativos à sua inscrição e demais atos do certame.

3.5 Os documentos e requerimentos exigidos, salvo expressa determinação das normas do Edital, poderão ser entregues:

- **Presencialmente** pelo candidato ou procurador devidamente constituído na sede da FEPESE, ou no Posto de Atendimento em Cidade (SC), respeitados os horários de funcionamento.
- **Pela internet** através de upload (carregamento) no site do Concurso Público (<http://2022epagri.fepese.org.br>).
- **Via postal.**

Entrega pessoal ou por Procurador.

3.6 Os documentos poderão ser entregues pessoalmente ou por Procurador, na sede da FEPESE ou no Posto de Atendimento em Cidade (SC), nos dias úteis, no horário de funcionamento informado neste Edital. No caso de entrega por Procurador este deve portar documento original válido de identificação e instrumento de procuração pública ou particular com fins específicos para entrega dos documentos relacionados ao Concurso Público.

Envio pela Internet (Upload).

3.7 Para o envio de documentos pela Internet (UPLOAD), o candidato deverá:

- Digitalizar (escanear) os documentos que deseja transmitir, de forma legível, no formato PDF, PNG ou JPG;
- Acessar o site do Concurso Público (<http://2022epagri.fepese.org.br>);
- Na área de ACESSO RESTRITO AO CANDIDATO, procurar, ao lado do campo do assunto, a que se trata o documento, o botão "Escolher arquivos";
- Após a seleção dos arquivos, clicar em "Salvar".


Envio pelo correio.

3.8 A remessa de documentos via postal (pelo correio) deve ser feita unicamente para o seguinte endereço:

Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (FEPESE)**Concurso Público - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) (Edital 001/2022)**

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Caixa Postal: 5067 • CEP: 88040-970 • Trindade • Florianópolis (SC)

3.9 Recomenda-se que a documentação via postal seja enviada por SEDEX (Serviço de Encomenda Expressa Nacional) ou carta registrada com Aviso de Recebimento (AR), devendo o candidato providenciar a postagem com antecedência.

Documentos enviados pelo correio só serão processados se forem entregues à FEPESE, até às 16 horas do último dia previsto no Edital para a entrega presencial, mesmo que tenham sido postados em data anterior, valendo para fins de direito de comprovação da entrega, o carimbo ou registro postal da entrega da correspondência. 

3.10 Não são admitidas, após o término do prazo determinado para a apresentação, a complementação, a inclusão ou a substituição dos documentos entregues.

4 CARGOS, FUNÇÕES, REQUISITOS, VAGAS, LOTAÇÃO, CARGA HORÁRIA SEMANAL E SALÁRIO INICIAL**Cargos, Funções, Requisitos, Vagas, Lotação**

Os cargos e os seus requisitos, bem como o número de vagas e cadastro de reserva (CR) de ampla concorrência e a lotação são os estabelecidos a seguir:

Tabela 4.1

Cargos com exigência de ensino médio**Cargo: Administrativo**

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Requisitos	Vagas	Lotação
CR = Cadastro de Reserva					
Nível PCCS = graduação vertical de cada cargo, determinada pelo grau de escolaridade e grau de complexidade das atividades					
¹ Estadual: de acordo com os municípios com vaga em aberto no momento da contratação.					
1	II	Assistente Administrativo	Curso de Ensino Médio.	1 + CR	Estadual ¹

Tabela 4.2

Cargos com exigência de ensino médio/técnico**Cargo: Técnico de Nível Médio**

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Requisitos	Vagas	Lotação
CR = Cadastro de Reserva					
Nível PCCS = graduação vertical de cada cargo, determinada pelo grau de escolaridade e grau de complexidade das atividades					
¹ Estadual: de acordo com os municípios com vaga em aberto no momento da contratação.					
² A lotação final, para códigos de vaga com mais de uma cidade, será definida a critério da Epagri, de acordo com a necessidade da Empresa.					
2	II	Assistente de Pesquisa – NM		1 + CR	Caçador; Videira ²
3	II	Assistente de Pesquisa – NM	Curso de Ensino Médio em: Técnico em Agropecuária ou Técnico Agrícola;	2 + CR	Campos Novos; Canoinhas; Chapecó ²
4	II	Assistente de Pesquisa – NM	Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B";	1 + CR	Itajaí
5	II	Assistente de Pesquisa – NM	Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Lages; São Joaquim ²
6	II	Assistente de Pesquisa – NM		1 + CR	Ituporanga; Urussanga ²
7	II	Extensionista Rural NM	Curso de Ensino Médio em: Técnico em Agropecuária ou Técnico Agrícola. Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	10 + CR	Estadual ¹
8	II	Técnico de Laboratório	Curso de Ensino Médio em: Técnico Ambiental;	1 + CR	Chapecó
9	II	Técnico de Laboratório	Técnico em Análises Químicas; Técnico em Laboratório; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Processos Químicos; Técnico em Saneamento;	1 + CR	Itajaí
10	II	Técnico de Laboratório	Técnico em Química; Técnico em Análises Clínicas; Técnico em Bioquímica ou Técnico em Biotecnologia;	1 + CR	Caçador; Videira ²
11	II	Técnico de Laboratório	Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Ituporanga, Urussanga ²
12	II	Técnico de Laboratório		1 + CR	Lages; São Joaquim ²

Tabela 4.3

Cargos com exigência de curso de ensino superior**Cargo: Agente Operacional**

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Requisitos	Vagas	Lotação
CR = Cadastro de Reserva					
Nível PCCS = graduação vertical de cada cargo, determinada pelo grau de escolaridade e grau de complexidade das atividades					
¹ Estadual: de acordo com os municípios com vaga em aberto no momento da contratação.					
13	I	Analista Administrativo Financeiro	Curso Superior em nível de Bacharelado em: Ciências Contábeis; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	4 + CR	Estadual ¹
14	I	Analista Administrativo Financeiro	Curso Superior em nível de Bacharelado em: Administração. Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	2 + CR	Estadual ¹
15	I	Bibliotecário	Curso Superior em nível de Bacharelado em: Biblioteconomia ou Ciência da Informação; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Florianópolis



Cargo: Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Requisitos	Vagas	Lotação
CR = Cadastro de Reserva					
Nível PCCS = graduação vertical de cada cargo, determinada pelo grau de escolaridade e grau de complexidade das atividades					
16	I	Analista de Sistemas	Curso Superior em área correlata com a função a ser desempenhada; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe, caso exista.	1 + CR	Florianópolis
17	I	Analista de Rede	Curso Superior em área correlata com a função a ser desempenhada; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe, caso exista.	1 + CR	Florianópolis
18	I	Analista de Suporte	Curso Superior em área correlata com a função a ser desempenhada; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe, caso exista.	1 + CR	Florianópolis

Cargo: Agente de Extensão Social

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Requisitos	Vagas	Lotação
CR = Cadastro de Reserva					
Nível PCCS = graduação vertical de cada cargo, determinada pelo grau de escolaridade e grau de complexidade das atividades					
¹ Estadual: de acordo com os municípios com vaga em aberto no momento da contratação.					
19	I	Extensionista Social – NS	Curso Superior em Nível de Bacharelado em: Pedagogia ; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe, caso exista.	2 + CR	Estadual ¹
20	I	Extensionista Social – NS	Curso Superior em Nível de Bacharelado em: Serviço Social ; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Estadual ¹
21	I	Extensionista Social – NS	Curso Superior em Nível de Bacharelado em: Nutrição ; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	2 + CR	Estadual ¹
22	I	Extensionista Social – NS	Curso Superior em Nível de Bacharelado em: Engenharia Ambiental e Sanitária ; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Estadual ¹
23	I	Extensionista Social – NS	Curso Superior em Nível de Bacharelado em: Turismo ; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe, caso exista.	1 + CR	Estadual ¹
24	I	Extensionista Social – NS	Curso Superior em Nível de Bacharelado em: Engenharia de Alimentos ; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe, caso exista.	3 + CR	Estadual ¹

Cargo: Agente de Extensão Rural

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Requisitos	Vagas	Lotação
CR = Cadastro de Reserva					
Nível PCCS = graduação vertical de cada cargo, determinada pelo grau de escolaridade e grau de complexidade das atividades					
¹ Estadual: de acordo com os municípios com vaga em aberto no momento da contratação.					
25	I	Extensionista Rural – NS	Curso Superior em nível de Bacharelado em: Agronomia , ou Engenharia Agrônômica ; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	24 + CR	Estadual ¹
26	I	Extensionista Rural – NS	Curso Superior em nível de Bacharelado em: Medicina Veterinária ; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Estadual ¹

Cargo: Agente de Pesquisa

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Requisitos	Vagas	Lotação
-----------	------------	--------	------------	-------	---------

CR = Cadastro de Reserva				
Nível PCCS = graduação vertical de cada cargo, determinada pelo grau de escolaridade e grau de complexidade das atividades				
² A lotação final, para códigos de vaga com mais de uma cidade, será definida a critério da Epagri, de acordo com a necessidade da Empresa.				
27	IV	Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural	Curso Superior em nível de Bacharelado em Economia, Agronomia, Engenharia Agrônômica, ou Agronegócio ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Economia Aplicada; Desenvolvimento Econômico; Agronegócios; Organizações e Mercados, ou Desenvolvimento Rural; Ciências Humanas ou Políticas Públicas; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR Florianópolis
28	IV	Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia, Engenharia Agrônômica, ou Engenharia de Produção ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Engenharia Ambiental ou Agroecossistemas; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR Florianópolis
29	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de bacharelado em Meteorologia ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Meteorologia ou Ciências Atmosféricas, com ênfase em Modelagem Numérica da Atmosfera; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR Florianópolis
30	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Engenharia Florestal, ou Agronomia, ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Recursos Florestais; Engenharia Florestal ou Manejo Sustentável de Recursos Florestais; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR Canoinhas
31	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia, ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fitopatologia com ênfase em Fruticultura; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR Videira
32	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia, Engenharia Agrônômica, ou Engenharia Agrícola . Pós-graduação em nível de Doutorado em Agronomia, Engenharia Agrônômica ou Engenharia Agrícola, com área de concentração em Irrigação e Drenagem; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR Ituporanga
33	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Ciências do Solo, com ênfase em balanço de carbono ou emissão de gases de efeito estufa; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR Lages
34	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Entomologia, com ênfase em Entomologia Agrícola; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR Itajaí; Videira ²
35	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal com ênfase em Biotecnologia de plantas forrageiras; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR Chapecó

36	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Meteorologia Agrícola, Agrometeorologia ou Climatologia Agrícola; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Florianópolis
37	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura, Agronomia, Medicina Veterinária, Biologia ou Zootecnia ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Genético Animal; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Itajaí
38	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Herbologia; Plantas Daninhas; Fitossanidade; Proteção de Plantas; Fitotecnia ou Produção Vegetal, com ênfase em plantas Daninhas; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	2 + CR	Campos Novos; Chapecó; Itajaí; Ituporanga; Lages; São Joaquim ²
39	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Produção Vegetal, ou Fitotecnia, com ênfase em Culturas Anuais de Lavoura; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Campos Novos; Canoinhas; Chapecó; Itajaí ²
40	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Produção Vegetal ou Fitotecnia, com ênfase em Fruticultura; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Caçador; Itajaí; Videira; São Joaquim ²
41	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Produção Vegetal ou Fitotecnia, com ênfase em Olericultura; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Caçador; Itajaí; Urussanga ²
42	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	2 + CR	Caçador; Canoinhas; São Joaquim; Urussanga; Videira ²
43	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Melhoramento Vegetal, com ênfase Fruticultura; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Caçador; Itajaí; São Joaquim; Urussanga; Videira ²
44	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Medicina Veterinária ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Reprodução animal, com ênfase em Bovinocultura de leite; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Campos Novos
45	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Medicina Veterinária ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Aquicultura, com ênfase em Sanidade de Organismos Aquáticos; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Itajaí

46	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Nutrição de Ruminantes; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Chapecó
47	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Medicina Veterinária ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Epidemiologia Veterinária; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Chapecó
48	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Medicina Veterinária ou Zootecnia ; Pós-graduação em nível de Doutorado em Veterinária, Ciência Animal ou Zootecnia, com área de concentração em Produção Animal e ênfase em sistemas de produção para Bovinocultura de leite; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Chapecó
49	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Medicina Veterinária ; Pós-graduação em nível de Doutorado em Veterinária ou Ciência Animal, com área de concentração em Parasitologia de Ruminantes; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Chapecó; Lages ²
50	IV	Pesquisador	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária ou Zootecnia ; Pós-graduação em nível de Doutorado com área de concentração em Conservação de Forragens para Ruminantes; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Campos Novos; Chapecó; Lages ²

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural

Cód. Vaga	Nível PCSS	Função	Requisitos	Vagas	Lotação
CR = Cadastro de Reserva					
Nível PCSS = graduação vertical de cada cargo, determinada pelo grau de escolaridade e grau de complexidade das atividades					
² A lotação final, para códigos de vaga com mais de uma cidade, será definida a critério da Epagri, de acordo com a necessidade da Empresa.					
51	I	Assistente de Pesquisa – NS	Curso Superior em nível de Bacharelado em Medicina Veterinária ; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Campos Novos; Lages; Chapecó ²
52	II	Assistente de Pesquisa – NS	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Pós-graduação em nível de Especialização em Gestão de Agronegócios, Agronegócios, Administração Rural ou Economia Rural; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Campos Novos; Canoinhas; Chapecó; Florianópolis; Itajaí; Ituporanga; Lages; Urussanga; Videira ²
53	I	Assistente de Pesquisa – NS	Curso Superior em nível de Bacharelado em Biotecnologia ; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Chapecó; Itajaí; Urussanga; Videira; Caçador ²
54	I	Assistente de Pesquisa – NS	Curso Superior em nível de Bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica ; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Caçador; Chapecó; Florianópolis; Itajaí; Lages ²
55	III	Assistente de Pesquisa – NS	Curso Superior em nível de Bacharelado em Engenharia de Recursos Hídricos, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Agrônômica ou Agronomia ; Pós-graduação em nível de Mestrado com área de concentração em Recursos Hídricos, Saneamento Ambiental ou Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Florianópolis

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Requisitos	Vagas	Lotação
CR = Cadastro de Reserva					
Nível PCCS = graduação vertical de cada cargo, determinada pelo grau de escolaridade e grau de complexidade das atividades					
² A lotação final, para códigos de vaga com mais de uma cidade, será definida a critério da Epagri, de acordo com a necessidade da Empresa.					
56	III	Estatístico	Curso Superior em nível de Bacharelado em Matemática ou Estatística ; Pós-graduação em nível de Mestrado com área de concentração em Biometria, Estatística Experimental, Estatística Aplicada ou Experimentação Agronômica; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Florianópolis; Itajaí; Lages ²
57	III	Químico	Curso Superior em nível de Bacharelado em Química ; Pós-graduação em nível de Mestrado em Química, ou Química Aplicada ou Química Analítica; Carteira Nacional de Habilitação na categoria "B"; Registro profissional no órgão de classe.	1 + CR	Caçador; Chapecó; Ituporanga; Lages ²

Carga horária semanal e salário inicial

4.2 A Carga Horária Semanal e o Salário Inicial são os apresentados a seguir:

Tabela 4.1

Carga Horária Semanal e Salário Inicial

Cargo	Função	Carga Horária Semanal	Nível do PCCS	Salário Inicial
Nível PCCS = graduação vertical de cada cargo, determinada pelo grau de escolaridade e grau de complexidade das atividades				
Administrativo	Assistente Administrativo	40 h/s	II	R\$ 3.711,56
	Assistente de Pesquisa - NM	40 h/s	II	R\$ 4.055,74
Técnico de Nível Médio	Extensionista Rural - NM	40 h/s	II	R\$ 4.055,74
	Técnico de Laboratório	40 h/s	II	R\$ 4.055,74
Agente Operacional	Analista Administrativo e Financeiro	40 h/s	I	R\$ 7.325,08
	Bibliotecário	40 h/s	I	R\$ 7.325,08
Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação	Analista de Sistemas	40 h/s	I	R\$ 7.325,08
	Analista de Rede	40 h/s	I	R\$ 7.325,08
	Analista de Suporte	40 h/s	I	R\$ 7.325,08
Agente de Extensão Social	Extensionista Social - NS	40 h/s	I	R\$ 7.325,08
Agente de Extensão Rural	Extensionista Rural - NS	40 h/s	I	R\$ 7.325,08
Agente de Pesquisa	Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural	40 h/s	IV	R\$ 14.456,71
	Pesquisador	40 h/s	IV	R\$ 14.456,71
	Estatístico	40 h/s	III	R\$ 9.844,31
Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural			I	Superior: R\$ 7.325,08
	Assistente de Pesquisa - NS	40 h/s	II	Especialização: R\$ 8.004,34
			III	Mestrado: R\$ 9.844,31
	Químico	40 h/s	III	R\$ 9.844,31

4.3 Para os profissionais cujas categorias sejam abrangidas pela Lei nº 4.950-A, de 22 de abril de 1966, a Epagri cumpre o pagamento do salário-mínimo profissional.

4.4 São oferecidos, os seguintes benefícios: Vale-Alimentação (R\$ 643,50); vale transporte (opcional); Auxílio Creche/Babá (opcional); Plano de Saúde (opcional); Plano de Assistência Odontológica (opcional); Plano de Previdência Privada (opcional), todos em conformidade com as Normas dos Programas, Acordo Coletivo de Trabalho e legislações pertinentes.

4.5 Os salários e benefícios poderão ser reajustados anualmente conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

4.6 As atribuições dos cargos objeto do Concurso Público estão descritas no Anexo 3 do presente Edital.

5 REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

5.1 São requisitos básicos para o ingresso no quadro da Epagri:

- Possuir nacionalidade brasileira, portuguesa e/ou estrangeira na forma da lei. Em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo de direitos políticos nos termos do §1º, do art. 12, da Constituição Federal de 1988;
- Ter a idade mínima de 18 anos;
- Estar em pleno exercício dos direitos políticos;
- Possuir a quitação das obrigações militares e eleitorais;
- Ter, no processo admissional especificado pela Epagri, habilitação de escolaridade e requisitos exigidos para o cargo ao qual se inscreveu;
- Estar apto, física e mentalmente, para o exercício das atribuições do cargo, o que será verificado por meio do exame admissional pela Epagri;
- Não estar recebendo benefício previdenciário do INSS cuja acumulação é vedada com a remuneração do empregado público;
- Não haver sofrido sanção impeditiva do exercício de cargo ou emprego público;
- Ter sido aprovado e classificado no concurso público;
- Atender às demais exigências contidas neste Edital.

6 INSCRIÇÕES

6.1 A inscrição no Concurso Público deverá ser efetuada unicamente pela Internet, no período compreendido entre às 8 horas do dia 22 de novembro de 2022 e as 16 horas do dia 21 de dezembro de 2022, horário oficial de Brasília (DF).

6.2 As opções por cargo/função bem como pelo local de prova, não poderão ser alteradas após o pagamento do valor da inscrição.

Valores

6.3 O valor da taxa de inscrição é de:

Para exigência de Ensino Superior : Mestrado e Doutorado.....	R\$ 200,00;
Para exigência de Ensino Superior : Graduação e Especialização.....	R\$ 150,00;
Para exigência de Ensino Técnico	R\$ 130,00;
Para exigência de Ensino Médio	R\$ 100,00;

Instruções para efetuar a inscrição

6.4 Para efetuar a inscrição:

- Acessar o site do Concurso Público (<http://2022epagri.fepese.org.br>);
- Preencher o Requerimento de Inscrição no Concurso Público e imprimir uma cópia que deve ficar em seu poder;
- Imprimir e efetivar o pagamento do boleto da taxa de inscrição em qualquer agência bancária, posto de autoatendimento ou home banking, preferencialmente do Banco do Brasil S.A., até o último dia de inscrições, observando o horário limite fixado pelo estabelecimento para as transações.
- No ato da inscrição, o candidato deverá optar por:
 - **Cargo;**
 - **Código da vaga;**
 - **Função;**
 - **Cidade** onde deseja prestar a prova (Florianópolis, Lages, Chapecó, Canoinhas, Criciúma, Itajaí e Joinville);

■ **Condição de PCD.**

- 6.5 Homologada a inscrição, **as opções do candidato não poderão ser alteradas** em nenhuma hipótese.
- 6.6 O pagamento da taxa de inscrição só poderá ser feito mediante a utilização do boleto de pagamento obtido no site do Concurso Público, não sendo aceitos pagamentos por qualquer outra forma ou meio, sendo obrigação do candidato conferir as informações de pagamento do boleto.
- 6.7 Se pretender efetuar o pagamento do boleto na data de encerramento das inscrições, o candidato deverá fazê-lo até o horário limite fixado pelo estabelecimento para as transações, que não é o mesmo para todos os bancos. O pagamento efetuado após o horário limite só será executado com data contábil do próximo dia útil e, desta maneira, não será aceito pela FEPESE uma vez que o boleto correspondente ao pagamento deve ser quitado até as 23h59 min do último dia de inscrições.
- 6.8 No caso de feriado ou interrupção de funcionamento dos serviços bancários, o pagamento da inscrição deverá ser antecipado.
- 6.9 O agendamento do pagamento e o respectivo demonstrativo não constituem documentos comprobatórios do pagamento da taxa de inscrição.
- 6.10 É permitida a inscrição em 2 (dois) cargos, desde que:
- o candidato esteja devidamente habilitado para o exercício das duas funções;
 - as provas sejam aplicadas em horários diferentes;
 - o candidato pague, até o último dia de inscrições, o valor de ambas as taxas de inscrição.
- 6.11 Caso o candidato efetue duas inscrições, deverá entregar separadamente e devidamente identificados com o competente número de inscrição, quaisquer documentos que precise ou deseje apor ao Requerimento de Inscrição.
- 6.12 Constatada uma segunda inscrição, que tenha sido efetivamente paga, do mesmo candidato, para função cuja prova seja realizada no mesmo horário, a primeira inscrição será automaticamente anulada, mesmo que quitada.
- 6.13 A inscrição só será processada quando o estabelecimento bancário onde foi feito o recolhimento da taxa de inscrição confirmar o respectivo pagamento, sendo cancelada a inscrição cuja taxa de inscrição for paga com cheque sem cobertura de fundos ou com qualquer outra irregularidade.
- 6.14 Encerrado o período de inscrição, as inscrições realizadas que tenham sido efetivamente pagas ou isentas serão automaticamente homologadas e não poderão ser alteradas em hipótese alguma.
- 6.15 É vedada a transferência do valor pago a título da taxa para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outrem.
- 6.16 O valor da taxa de inscrição não será restituído, por qualquer razão, mesmo que o candidato não compareça às provas, efetue pagamento em duplicidade ou solicite o cancelamento de sua inscrição.
- 6.17 É vedada a inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax, ou por qualquer outra via não especificada neste Edital.
- 6.18 A FEPESE e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) não se responsabilizarão por solicitações de inscrição não efetivadas por falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitarem a transferência dos dados, a impressão dos documentos solicitados e ou o pagamento da respectiva taxa de inscrição.
- 6.19 A adulteração de qualquer documento ou a não veracidade de qualquer informação apresentada, verificada a qualquer tempo, implicará no cancelamento da inscrição do candidato e na anulação de todos os atos que tenha praticado.
- 6.20 Quando da inscrição, o candidato fará o cadastro de uma senha para acesso à área de ACESSO RESTRITO AO CANDIDATO. A referida senha é pessoal e intransferível e possibilitará o acesso a informações sobre o seu desempenho, respostas aos recursos interpostos, bem como a alteração de dados cadastrais permitidos.

7 ISENÇÃO DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 7.1 Poderão requerer a isenção do pagamento da taxa de inscrição, no período das 8 horas de 22 de novembro de 2022, às 17 horas do dia 29 de novembro de 2022, os candidatos beneficiados pelas seguintes leis:
- a. **Lei nº 10.567, de 7 de novembro de 1997** e sua alteração – doadores de sangue e de medula óssea;
 - b. **Lei nº 17.480, de 15 de janeiro de 2018** – pessoas com deficiência cuja renda mensal não ultrapasse 2 salários-mínimos; e
 - c. **Lei nº 17.998, de 15 de setembro de 2020** – atuação, por no mínimo 2 eventos, a serviço da Justiça Eleitoral Catarinense ou do Tribunal do Júri Catarinense, com validade de 2 anos a contar da atuação.
- 7.2 Para fazer jus à isenção do pagamento o candidato deverá:
- Assinalar, no Requerimento de Inscrição, a opção PEDIDO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO; e
 - Fazer o upload no site do Concurso Público, ou entregar na FEPESE, até às 17 horas, do dia 29 de novembro de 2022, a documentação exigida pela lei que lhe concedeu o benefício.
- Documentação exigida**
Lista de documentos exigida para requerer a isenção do pagamento da taxa de inscrição relacionada por legislação:
- Lei nº 10.567/1997**
- 7.2.1 Doadores de sangue e de medula óssea
- Documento expedido pela entidade coletora, discriminando o número e a data em que foram realizadas as doações, não podendo ser inferior a 3 vezes anuais.
- Lei nº 17.480/2018**
- 7.2.2 Pessoas com deficiência cuja renda mensal não ultrapasse 2 salários-mínimos.
- Comprovante de renda ou declaração assinada pelo interessado de que sua renda mensal não ultrapassa 2 salários-mínimos conforme parágrafo único do art. 1º da Lei Estadual nº 17.480/2018, respondendo este pela veracidade do seu conteúdo, sob as penas da lei; e
 - Laudo caracterizador da deficiência que conste o tipo da deficiência e o código da Classificação Internacional de Doenças (CID).
- Lei nº 17.998/2020**
- 7.2.3 Atuação, por no mínimo 2 eventos, à serviço da Justiça Eleitoral Catarinense ou do Tribunal do Júri Catarinense, com validade de 2 anos a contar da atuação.
- Certidão expedida pela Justiça Eleitoral Catarinense ou da Vara Criminal do Tribunal do Júri de Santa Catarina, contendo o nome completo do candidato, a função desempenhada, o turno e a data da eleição e/ou as datas em que prestou serviço de jurado perante o Tribunal do Júri, com a comprovação de no mínimo 2 eventos eleitorais ou Júri, consecutivos ou não, com validade de 2 anos a contar da atuação.
- 7.3 O deferimento dos pedidos de isenção da taxa de inscrição será publicado no site do Concurso Público, na data de **6 de dezembro de 2022**, cabendo recurso do indeferimento, que deve ser interposto nos prazos e de acordo com as normas do presente Edital.
- 7.4 Verificando-se mais de um pedido de isenção pelo candidato para o mesmo cargo, será avaliada a última inscrição realizada.
- 7.5 O candidato que tiver seu pedido de isenção de pagamento deferido terá sua inscrição homologada, não devendo efetuar o pagamento da inscrição.
- 7.6 Os candidatos que tiverem o seu requerimento de isenção da taxa de inscrição indeferido deverão, caso desejem participar do Concurso Público, efetuar o pagamento da referida taxa até o último dia de inscrição, sob pena de terem a sua inscrição cancelada.
- 7.7 Os documentos comprobatórios para o pedido de isenção da taxa de inscrição, devem ser protocolados/enviados em separado de qualquer outra documentação, no campo próprio, condição para que sejam analisados.

8 VAGAS PARA CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA – PCDS

- 8.1 Nos termos da Lei Estadual nº 17.292/2017 e da Lei Federal nº 13.146/2015, fica assegurado à pessoa com deficiência o direito de se inscrever no presente concurso público, em igualdade de condições com os demais candidatos, desde que suas atribuições sejam compatíveis com a sua deficiência, conforme anexo 3.
- 8.2 O candidato com deficiência, em razão da necessária igualdade de condições, concorrerá a todas as vagas, sendo reservado o percentual de **5% (cinco por cento)** até o alcance da cota legal prescrita no art. 93 da Lei nº 8.213/1991, art. 2º da Lei nº 13.146/2015 ou até o esgotamento da lista de aprovados como PCDs (lista especial) se a cota não for alcançada, em face da classificação obtida, conforme o quadro abaixo:

Tabela 8.1 Vagas Reservadas cargos com exigência de ensino médio

Cargo: Administrativo

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Vagas	Lotação	Vagas Reservadas	Vagas Livre Concorrência
1	II	Assistente Administrativo	1 + CR	Estadual ¹	-	1

¹ Estadual: de acordo com os municípios com vaga em aberto no momento da contratação.

Tabela 8.2 Vagas Reservadas cargos com exigência de ensino médio/técnico

Cargo: Técnico de Nível Médio

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Vagas	Lotação	Vagas Reservadas	Vagas Livre Concorrência
2	II	Assistente de Pesquisa – NM	1 + CR	Caçador; Videira ²	-	1
3	II	Assistente de Pesquisa – NM	2 + CR	Campos Novos; Canoinhas; Chapecó ²	-	1
4	II	Assistente de Pesquisa – NM	1 + CR	Itajaí	-	1
5	II	Assistente de Pesquisa – NM	1 + CR	Lages; São Joaquim ²	-	1
6	II	Assistente de Pesquisa – NM	1 + CR	Ituporanga; Urussanga ²	-	1
7	II	Extensionista Rural – NM	10 + CR	Estadual ¹	1	9
8	II	Técnico de Laboratório	1 + CR	Chapecó	-	1
9	II	Técnico de Laboratório	1 + CR	Itajaí	-	1
10	II	Técnico de Laboratório	1 + CR	Caçador; Videira ²	-	1
11	II	Técnico de Laboratório	1 + CR	Ituporanga; Urussanga ²	-	1
12	II	Técnico de Laboratório	1 + CR	Lages; São Joaquim ²	-	1

¹ Estadual: de acordo com os municípios com vaga em aberto no momento da contratação.

² A lotação final, para códigos de vaga com mais de uma cidade, será definida a critério da Epagri, de acordo com a necessidade da Empresa.

Tabela 8.3

Vagas Reservadas cargos com exigência de ensino superior

Cargo: Agente Operacional

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Vagas	Lotação	Vagas Reservadas	Vagas Livre Concorrência
13	I	Analista Administrativo Financeiro	4 + CR	Estadual ¹	1	3
14	I	Analista Administrativo Financeiro	2 + CR	Estadual ¹	1	1
15	I	Bibliotecário	1 + CR	Florianópolis	-	1

¹ Estadual: de acordo com os municípios com vaga em aberto no momento da contratação.

Cargo: Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Vagas	Lotação	Vagas Reservadas	Vagas Livre Concorrência
16	I	Analista de Sistemas	1 + CR	Florianópolis	-	1
17	I	Analista de Rede	1 + CR	Florianópolis	-	1
18	I	Analista de Suporte	1 + CR	Florianópolis	-	1

Cargo: Agente de Extensão Social

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Vagas	Lotação	Vagas Reservadas	Vagas Livre Concorrência
19	I	Extensionista Social – NS	2 + CR	Estadual ¹	-	2
20	I	Extensionista Social – NS	1 + CR	Estadual ¹	-	1
21	I	Extensionista Social – NS	2 + CR	Estadual ¹	-	2
22	I	Extensionista Social – NS	1 + CR	Estadual ¹	-	1
23	I	Extensionista Social – NS	1 + CR	Estadual ¹	-	1
24	I	Extensionista Social – NS	3 + CR	Estadual ¹	-	3

¹ Estadual: de acordo com os municípios com vaga em aberto no momento da contratação.

Cargo: Agente de Extensão Rural

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Vagas	Lotação	Vagas Reservadas	Vagas Livre Concorrência
25	I	Extensionista Rural – NS	24 + CR	Estadual ¹	2	22
26	I	Extensionista Rural – NS	1 + CR	Estadual ¹	-	1

¹ Estadual: de acordo com os municípios com vaga em aberto no momento da contratação.

Cargo: Agente de Pesquisa

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Vagas	Lotação	Vagas Reservadas	Vagas Livre Concorrência
27	IV	Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural	1 + CR	Florianópolis	-	1
28	IV	Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural	1 + CR	Florianópolis	-	1
29	IV	Pesquisador	1 + CR	Florianópolis	-	1
30	IV	Pesquisador	1 + CR	Canoinhas	-	1
31	IV	Pesquisador	1 + CR	Videira	-	1
32	IV	Pesquisador	1 + CR	Ituporanga	-	1
33	IV	Pesquisador	1 + CR	Lages	-	1
34	IV	Pesquisador	1 + CR	Itajaí; Videira ²	-	1
35	IV	Pesquisador	1 + CR	Chapecó	-	1
36	IV	Pesquisador	1 + CR	Florianópolis	-	1
37	IV	Pesquisador	1 + CR	Itajaí	-	1
38	IV	Pesquisador	2 + CR	Campos Novos; Chapecó; Itajaí; Ituporanga; Lages; São Joaquim ²	-	2
39	IV	Pesquisador	1 + CR	Campos Novos; Canoinhas; Chapecó; Itajaí ²	-	1
40	IV	Pesquisador	1 + CR	Caçador; Itajaí; Videira; São Joaquim ²	-	1
41	IV	Pesquisador	1 + CR	Caçador; Itajaí; Urussanga ²	-	1
42	IV	Pesquisador	2 + CR	Caçador; Canoinhas; São Joaquim; Urussanga; Videira ²	-	2
43	IV	Pesquisador	1 + CR	Caçador; Itajaí, São Joaquim; Urussanga; Videira ²	-	1
44	IV	Pesquisador	1 + CR	Campos Novos	-	1
45	IV	Pesquisador	1 + CR	Itajaí	-	1
46	IV	Pesquisador	1 + CR	Chapecó	-	1
47	IV	Pesquisador	1 + CR	Chapecó	-	1
48	IV	Pesquisador	1 + CR	Chapecó	-	1

² A lotação final, para códigos de vaga com mais de uma cidade, será definida a critério da Epagri, de acordo com a necessidade da Empresa.

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Vagas	Lotação	Vagas Reservadas	Vagas Livre Concorrência
² A lotação final, para códigos de vaga com mais de uma cidade, será definida a critério da Epagri, de acordo com a necessidade da Empresa.						
49	IV	Pesquisador	1 + CR	Chapecó; Lages ²	-	1
50	IV	Pesquisador	1 + CR	Campos Novos; Chapecó; Lages ²	-	1

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural

Cód. Vaga	Nível PCCS	Função	Vagas	Lotação	Vagas Reservadas	Vagas Livre Concorrência
51	I	Assistente de Pesquisa – NS	1 + CR	Campos Novos; Chapecó; Lages ²	-	1
52	II	Assistente de Pesquisa – NS	1 + CR	Campos Novos; Canoinhas; Chapecó; Florianópolis; Itajaí; Ituporanga; Lages; Urussanga; Videira ²	-	1
53	I	Assistente de Pesquisa – NS	1 + CR	Chapecó; Itajaí; Urussanga; Videira; Caçador ²	-	1
54	I	Assistente de Pesquisa – NS	1 + CR	Caçador; Chapecó; Florianópolis; Itajaí; Lages ²	-	1
55	III	Assistente de Pesquisa – NS	1 + CR	Florianópolis	-	1
56	III	Estatístico	1 + CR	Florianópolis; Itajaí; Lages ²	-	1
57	III	Químico	1 + CR	Caçador; Chapecó; Ituporanga; Lages ²	-	1

8.3 Em cumprimento à determinação judicial proferida na Ação Civil Pública nº 0000755-65.2017.5.12.0035, transitada em julgado, a Epagri convocará com prioridade os candidatos com deficiência ou reabilitados aprovados no concurso, nos códigos de vaga em que houve aprovações nessas condições. A Epagri somente procederá à nomeação de candidatos sem deficiência (lista geral de aprovados) após a nomeação de todas as pessoas com deficiência aprovadas, até o alcance da cota legal prescrita no art. 93 da Lei federal nº 8.213/1991, art. 2º da Lei nº 13.146/2015 ou até o esgotamento da lista de aprovados como PCDs (lista especial) se a cota não for alcançada.

8.4 Os códigos de vaga prioritários para a nomeação serão definidos a critério da Epagri, de acordo com a necessidade da Empresa.

8.5 Nos termos da Lei Estadual nº 17.292, de 19 de outubro de 2017, da Lei Federal nº 13.146/2015 e julgados do STJ a seguir mencionados, considera-se como pessoa com deficiência a inserida nas seguintes categorias:

- **deficiência física:** alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.
- **deficiência auditiva:** perda bilateral, parcial ou total, de 41 dB ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz, e 3.000 Hz;
- **deficiência visual:** cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores. De acordo com o Decreto Estadual nº 2.874/2009, a visão monocular é considerada como deficiência para reserva de vagas.
- Conforme a Súmula 377, do STJ, "O portador de **visão monocular** tem direito de concorrer, em concurso público, às vagas reservadas aos deficientes."
- **deficiência intelectual:** origina-se antes da idade de 18 anos e é caracterizada por limitações significativas, tanto no funcionamento intelectual quanto no comportamento adaptativo, que abrangem muitas habilidades sociais cotidianas e práticas;
- **Transtorno do Espectro Autista:** caracterizado como:
 - deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação social, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social, ausência de reciprocidade social, falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; ou
 - padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou comportamentos sensoriais incomuns, excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados e interesses restritos e fixos;
- **Ostomia e o nanismo** (nos termos do Decreto Estadual nº 2.874/2009).
- **Deficiência orgânica renal crônica estágio V:** pessoas com transplante renal, pacientes com insuficiência renal crônica, lesão renal progressiva e irreversível da função dos rins em sua fase mais avançada, com identificação no Código Internacional de Doenças (CID) pelos números CID N18.0, N18.9 e Z94.0 (rim transplantado). (Redação acrescida pela Lei nº 18.255/2021).

8.6A pessoa com deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas de acordo com o previsto no presente Edital.

8.7 Ao se inscrever no Concurso Público, o candidato com deficiência, declara que conhece os termos do edital do Concurso Público e que é portador de deficiência para fins de reserva de vaga.

8.8 A necessidade da destinação permanente de terceiros, para auxiliar o portador de deficiência na execução das atribuições do cargo, é impeditiva à inscrição e, conseqüentemente, à aprovação no Concurso Público.

8.9 Não impede a inscrição ou o exercício do cargo a utilização de material tecnológico de uso habitual ou a necessidade de preparação do ambiente físico.

8.10 Para concorrer às vagas como PCDs, os candidatos com deficiência deverão:

a. Assinalar o item específico de **Autodeclaração** no Requerimento de Inscrição no Concurso Público;

b. Fazer o upload no site do Concurso Público (<http://2022epagri.fepese.org.br>), **até as 16 horas do último dia de inscrição** da seguinte documentação:

- **Laudo caracterizador da deficiência** atestando a espécie e o grau ou nível, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência.

Obs.: Não serão validados os laudos (atestados) que não contiverem expressamente a espécie e o grau ou nível da deficiência, o código da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência.



8.11 Não será deferido o pedido de inscrição para as vagas como PCDs às pessoas com deficiência, do candidato que:

- a. não formalizar a autodeclaração, ou;
- b. não enviar a documentação exigida no prazo determinado, ou;
- c. não comparecer à perícia médica, conforme item 8.14 Erro: Origem da referência não encontrada.

8.12 A listagem de candidatos que realizaram a autodeclaração para concorrer às vagas como PCDs aos portadores de deficiência será publicada no site do Concurso Público, na data de **28 de dezembro de 2022**, cabendo recurso do indeferimento, que deve ser interposto nos prazos e de acordo com as normas do presente Edital.

8.13 Os candidatos com deficiência submeter-se-ão, quando convocados, à avaliação de equipe multiprofissional, nos termos da Lei Estadual n. 17.292/17, Decreto Federal nº 3.298/99, Lei Federal nº 13.146/2015 e Decreto Federal nº 5.296/04, que terá a decisão terminativa sobre:

- a. A qualificação do candidato como pessoa com deficiência ou não; e
- b. O grau de deficiência, capacitante ou não, para o exercício do cargo.

8.14 A avaliação dos candidatos com deficiência será de responsabilidade da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), ou por ela designada.

8.15 Será excluído da lista de candidatos que concorrem às vagas como PCDs às pessoas com deficiência, o candidato que não atender à convocação para a avaliação da equipe multiprofissional e/ou cuja deficiência assinalada no Requerimento de Inscrição não seja constatada, passando a compor apenas a lista de classificação geral final.

8.16 Não será admitido recurso relativo à condição de pessoa com deficiência do candidato que, no ato da inscrição, não declarar essa condição.

- 8.17 Não havendo candidatos aprovados e classificados para as vagas reservadas aos candidatos com deficiência, elas serão ocupadas pelos demais candidatos classificados na lista de livre concorrência.
- 9 SOLICITAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS
- 9.1 Os documentos exigidos para os requerimentos de condições especiais, deverão ser entregues, **até as 16 horas do último dia de inscrições**, na FEPESE, ou por upload no site do Concurso Público, ou pelo correio, respeitando o disposto nos itens 3.5 a 3.10 do presente edital.
- Pessoas com deficiências**
- 9.2 Para solicitar condições especiais para realização de qualquer uma das provas, o candidato deverá:
- a. Assinalar o item específico de **Condições Especiais** no Requerimento de Inscrição no Concurso Público;
- b. Fazer o upload no site do Concurso Público, até as 16 horas do último dia de inscrição da seguinte documentação:
- **Laudo caracterizador da deficiência** com expressa referência ao código da Classificação Internacional de Doença (CID), com carimbo indicando o número do CRM e a assinatura do médico responsável por sua emissão, justificando a condição especial solicitada.
- 9.3 Serão oferecidas para os candidatos pessoas com deficiência, mediante requerimento: prova em braille, prova ampliada (fonte 16, 20 ou 24), fiscal leitor, intérprete de libras, auxílio para transcrição, prova compatível com o software leitor de tela (Jaws e NVDA), acesso à cadeira de rodas, e tempo adicional de até 1 hora para realização da prova (somente para os candidatos com deficiência visual).
- 9.4 O candidato pessoa com deficiência, que necessitar de tempo adicional para realização da prova, deverá requerê-lo com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência até às 16 horas do último dia de inscrições.
- 9.5 O candidato que solicitar atendimento para cegueira, surdo-cegueira, baixa visão, visão monocular e/ou outra condição específica e tiver sua solicitação confirmada poderá ser acompanhado por cão guia e utilizar material próprio: máquina de escrever em braille, lâmina overlay, reglete, punção, soroban ou cubarítmio, caneta de ponta grossa, tiposcópio, assinador, óculos especiais, lupa, telulupa, luminária, tábuas de apoio, multipiano, plano inclinado, medidor de glicose e bomba de insulina. Os recursos serão vistoriados pelo fiscal de sala.
- Benefício da Lei 11.689/2008**
- 9.6 Os candidatos que pretenderem, em caso de empate na classificação final, o benefício da Lei Federal 11.689/2008, deverão entregar (*de acordo com as instruções do item 9.1*), a seguinte documentação:
- Certidão e/ou declaração e/ou atestado ou outros documentos públicos emitidos pelos Tribunais de Justiça Estaduais e Regionais Federais do País, relativos ao exercício da função de jurado, nos termos do art. 440 do CPP.
- Candidata Lactante**
- 9.7 A candidata lactante que necessitar amamentar durante a realização da prova poderá fazê-lo em sala reservada, para tanto deverá:
- a. Assinalar o item específico de Amamentar Durante a Prova no Requerimento de Inscrição no Concurso Público;
- b. Seguir estritamente as normas de conduta estabelecidas no Edital:
1. Limite de idade de 6 (seis) meses, a ser comprovado no dia da realização da prova, por meio da respectiva certidão de nascimento ou documento equivalente.
 2. No dia da prestação da prova a candidata deverá ser acompanhada de pessoa maior de 18 anos. A criança ficará sob a guarda e responsabilidade do acompanhante em sala reservada para essa finalidade. A ausência de acompanhante implicará a impossibilidade de a candidata prestar a prova.
 3. No momento da amamentação a candidata será levada ao local destinado para esta finalidade, na companhia de um fiscal. É vedada a presença do acompanhante no ato da amamentação.
 4. O acompanhante não poderá portar os materiais e equipamentos vedados aos candidatos que prestam prova. Caso, inadvertidamente, traga quaisquer desses materiais, deverá entregá-los à Coordenação.
 5. O acompanhante só poderá retirar-se do local reservado, salvo por motivo de força maior, acompanhado por um fiscal designado pela FEPESE.
 6. O tempo despendido na amamentação, limitado a intervalos de 30 minutos a cada 2 horas, se necessário, será compensado durante a realização da prova, em igual período.
- Portadores de Implantes Metálicos**
- 9.8 Considerando a possibilidade de os candidatos serem submetidos à detecção de metais, os que usem marca-passo e/ou tenham implantados pinos cirúrgicos ou outros instrumentos metálicos deverão assinalar no requerimento de inscrição esta circunstância e portar no dia da realização da prova exame ou laudo médico comprovando o seu uso.
- Solicitações Motivadas por Práticas Religiosas**
- 9.9 Os candidatos que necessitarem de atendimento diferenciado por motivos religiosos (uso de cobertura durante as provas ou realização da prova após o pôr do sol de sábado), deverão assinalar no requerimento de inscrição esta circunstância e entregar a seguinte documentação:
- **Declaração** da congregação religiosa a que pertencem, atestando a sua condição de membro.
- Pessoa Travesti ou Transexual**
- 9.10 Nos termos do Decreto Estadual Nº 16, de 31 de janeiro de 2019, é assegurada a possibilidade de uso do nome social às pessoas transexuais ou travestis inscritas no Concurso Público.
- 9.11 No formulário de inscrição a pessoa travesti ou transexual indicará o nome constante no Registro Civil e o nome social com o qual é conhecido, acompanhado do sobrenome constante no Registro Civil.
- 9.12 Nos editais e comunicados será adotado unicamente o nome social do candidato que assim requerer, sendo utilizado o nome constante no registro civil unicamente para fins administrativos internos.
- 10 HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES
- 10.1 As inscrições que preencherem todas as condições dispostas neste Edital serão homologadas e deferidas pela autoridade competente. O ato de homologação será divulgado no site do Concurso Público, na data provável de **28 de dezembro de 2022**.
- 11 PROVA ESCRITA
- 11.1 A Prova Escrita será aplicada na data provável de **29 de janeiro de 2023**, em locais que serão divulgados no site do Concurso Público, na data provável de **24 de janeiro de 2023**, simultaneamente nas seguintes cidades:
- Florianópolis
 - Lages
 - Chapecó
 - Canoinhas
 - Criciúma
 - Itajaí
 - Joinville
- 11.2 Havendo indisponibilidade de locais suficientes ou adequados nos locais informados no item 11.1, a Prova Escrita poderá ser aplicada em outras localidades.
- 11.3 A aplicação das provas seguirá o cronograma a seguir (horário oficial de Brasília, DF).
- Cronograma de aplicação da Prova Escrita**
- 11.4 A prova escrita para todos os cargos terá duração de 4 horas.

Tabela 11.1 Para as funções: Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural e Pesquisador

EVENTO	HORÁRIO
Abertura dos portões dos locais de prova	7h
Fechamento dos portões (não será permitida a entrada a partir deste horário)	7h40
Abertura dos envelopes e distribuição das provas	7h50
Horário de início da resolução da prova	8h
Horário mínimo para a entrega da prova e saída do local	9h
Término da prova e entrega do caderno de provas e do cartão resposta	12h

Tabela 11.2 Para as demais funções

EVENTO	HORÁRIO
Abertura dos portões dos locais de prova	14h
Fechamento dos portões (não será permitida a entrada a partir deste horário)	14h40
Abertura dos envelopes e distribuição das provas	14h50
Horário de início da resolução da prova	15h
Horário mínimo para a entrega da prova e saída do local	16h
Término da prova e entrega do caderno de provas e do cartão resposta	19h

Normas Gerais

- 11.5 Só será permitido o acesso ao local de prova ao candidato que se apresentar no portão de entrada até o horário determinado no Edital para o fechamento dos portões.
- 11.6 É de responsabilidade do candidato localizar com antecedência o portão de entrada, bem como a sala em que prestará a prova. Será vedada a entrada nos locais de prova dos candidatos que chegarem após o horário determinado, seja qual for o motivo alegado para o atraso.

- 11.7 Para prestar a Prova Escrita, o candidato receberá um caderno de questões objetivas acompanhado do cartão-resposta e uma Folha de Resposta para a questão discursiva ou redação. O candidato é responsável pela conferência dos dados impressos no material recebido, pela verificação da correspondência do seu caderno de prova com o cartão-resposta e com a folha de resposta e pela transcrição correta para o cartão resposta.
- 11.8 O candidato deverá marcar suas respostas no cartão-resposta utilizando caneta esferográfica feita de material transparente, de tinta azul ou preta, seguindo as instruções nele contidas. As provas serão corrigidas unicamente pela marcação no cartão-resposta, não sendo válidas as marcações feitas no caderno de questões.
- 11.9 O preenchimento do cartão resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital e no cartão que não será substituído por erro do candidato.
- 11.10 Ao terminar a prova ou no horário determinado para o seu encerramento, o candidato entregará o cartão-resposta devidamente assinado e o caderno de questões. Os três últimos candidatos que restarem na sala de prova só poderão entregar as provas simultaneamente.
- 11.11 Será atribuída nota 0,00 às respostas de questões objetivas:
- cuja resposta não coincida com o gabarito oficial;
 - que contenha emendas e/ou rasuras, ainda que legíveis;
 - contendo mais de uma opção de resposta assinalada;
 - que não estiver assinalada no cartão de respostas;
 - assinada em cartão resposta sem a assinatura do candidato;
 - preenchida fora das especificações contidas no mesmo ou nas instruções da prova.
- 11.12 Os candidatos, para participar da Prova Escrita, deverão submeter-se às determinações da autoridade sanitária vigentes na data de aplicação da prova. Tais exigências serão informadas por aviso publicado no site do Concurso Público, quando da informação dos locais de prova.
- 11.13 A FEPESE, por motivos técnicos ou de força maior, poderá retardar o início da Prova Escrita ou transferir suas datas e/ou horários. Eventuais alterações serão comunicadas pelo site do Concurso Público, por mensagem enviada para o e-mail informado pelo candidato, ou por aviso fixado na entrada principal ou mural do local anteriormente determinado, caso o evento determinante da alteração seja de natureza imprevisível.
- 11.14 Para prestar a prova o candidato deverá apresentar documento de identificação original, não se aceitando cópias (mesmo autenticadas) ou protocolos.
- 11.15 São considerados documentos de identidade:
- carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelo Corpo de Bombeiros Militar, pelos Conselhos e Ordens fiscalizadores de exercício profissional;
 - passaporte;
 - certificado de reservista (com foto);
 - carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade;
 - carteira de trabalho; e
 - carteira nacional de habilitação (com foto).
- 11.16 Em caso de perda, furto ou roubo do documento de identidade original, o candidato deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 dias.
- 11.17 Só serão aceitos documentos em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e sua assinatura.
- 11.18 A não apresentação de documento de identidade, nos termos deste edital impedirá o acesso do candidato ao local de prova, exceto no caso descrito no item 11.16.
- 11.19 Em face de eventual divergência, a FEPESE poderá exigir a apresentação do original do comprovante de pagamento da inscrição, com a devida autenticação bancária, não sendo válida cópia mesmo que autenticada.
- 11.20 A FEPESE poderá, a qualquer momento, submeter os candidatos à revista pessoal e/ou de seus pertences, inclusive com varredura eletrônica, bem como proceder a sua identificação por documento e/ou datiloscopia, ou dele fazer imagem fotográfica ou vídeo.
- 11.21 Em vista de eventual varredura eletrônica a que possa ser submetido, o candidato que faça uso de marca-passo, pinos cirúrgicos ou outros instrumentos metálicos, deverá comunicar a situação à FEPESE, até o último dia de inscrições. A comunicação deverá ser acompanhada de original de laudo médico que comprove as informações prestadas.
- 11.22 Durante a realização das provas é permitida a posse e uso unicamente dos seguintes materiais:
- Canetas esferográficas feitas com material transparente com tinta das cores azul ou preta;
 - Documento de identificação;
 - Comprovante do pagamento da inscrição;
 - Caso assim deseje, água e pequeno volume de alimentos, acondicionados em embalagem plástica transparente sem rótulo ou etiquetas.
- 11.23 Para fazer uso de medicamentos, aparelhos auriculares, talas e bandagens, o candidato deverá apresentar à Coordenação Local a respectiva prescrição médica.
- 11.24 É vedada a comunicação de qualquer natureza com outros candidatos, a consulta a livros, revistas, folhetos ou anotações, bem como o uso de máquinas de calcular, relógios e aparelhos celulares e/ou quaisquer outros transmissores ou receptores de ondas de rádio (como controles de portões ou chaves remotas de veículos) e/ou ainda qualquer equipamento elétrico ou eletrônico. Também é proibido o fumo, o uso de medicamentos, óculos escuros (salvo por prescrição médica apresentada a um fiscal de sala antes do início da prova), chapéus ou bonés ou qualquer outro tipo de cobertura.
- 11.25 Não será permitida, em qualquer hipótese, a entrada de candidato armado nos locais onde se realizam as provas. A FEPESE não manterá qualquer armamento sob sua guarda.
- 11.26 Os telefones celulares e demais equipamentos e materiais trazidos para o local da prova devem ser entregues sem qualquer outro aviso, desligados quando couber, aos fiscais da sala antes do início da prova. A simples posse, mesmo que desligado, ou uso de qualquer material, objeto ou equipamento não permitido, no local da prova, corredor ou banheiros, configura tentativa de fraude e implicará na exclusão do candidato do Concurso Público, sendo atribuída nota zero às provas já realizadas.
- 11.27 É vedado ao candidato, durante a realização das provas, ausentar-se da sala sem a companhia de um fiscal.
- 11.28 A FEPESE e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) não assumem qualquer responsabilidade por acidentes pessoais e/ou avaria, perda ou desaparecimento dos materiais, objetos ou equipamentos – mesmo que tenham sido entregues aos fiscais de sala – veículos ou qualquer outro bem trazido pelos candidatos para o local de prova ou qualquer tipo de dano que vierem a sofrer.
- 11.29 Não haverá, em qualquer hipótese, segunda chamada para as provas, nem a realização de provas fora do horário e locais marcados para todos os candidatos.
- 11.30 Será excluído do concurso, por ato da Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas (FEPESE), o candidato que:
- for culpado por agressões ou descortesias para com qualquer membro da equipe encarregada de realização das provas;
 - for surpreendido, durante a aplicação das provas, em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - for flagrado, utilizando-se de qualquer meio, visando burlar a prova, falsa declaração e/ou falsa identificação pessoal;
 - ausentar-se da sala de prova durante a sua realização, sem estar acompanhado de um fiscal;
 - recusar-se a entregar ao fiscal qualquer material, utensílio e/ou equipamento não permitido;
 - agir em desacordo com as normas fixadas no Edital.
- 11.31 O caderno de provas **não poderá ser retirado da sala** de aplicação da prova. Ele será publicado, juntamente com o gabarito preliminar, até as 23h59min da data de realização da prova.

12 PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS

- 12.1 Para todos os cargos, parte da prova escrita será composta de questões objetivas, de caráter classificatório e eliminatório, com 5 alternativas de resposta, das quais uma única será a correta.
- 12.2 A existência de qualquer irregularidade no caderno de questões e/ou no cartão-resposta deve ser comunicada imediatamente ao Fiscal de Sala. A Coordenação do Concurso Público envidará todos os esforços para a rápida substituição dos materiais com defeito. Na impossibilidade da substituição do caderno de provas, o fiscal de sala fará a leitura correta do item impresso com incorreção ou o copiará para que todos anotem. O tempo gasto para a substituição ou correção dos materiais será acrescido ao tempo de duração da prova.
- Áreas de Conhecimento**
- 12.3 As áreas de conhecimento, o número e o valor das questões estão descritos nas tabelas abaixo.

Tabela 12.1 Para as funções Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural e Pesquisador:

ÁREA DE CONHECIMENTO	nº de questões	Valor	Total
Língua Portuguesa	10	0,20	2,00
Língua Inglesa	5	0,20	1,00
Estatística	5	0,20	1,00
Conhecimentos específicos do cargo	30	0,20	6,00
TOTAIS	50	—	10,00

Tabela 12.2 Para as demais funções:

ÁREA DE CONHECIMENTO	nº de questões	Valor	Total
Língua Portuguesa	10	0,20	2,00
Raciocínio Lógico e Matemático	5	0,20	1,00
Informática	5	0,20	1,00
Conhecimentos específicos do cargo	30	0,20	6,00
TOTAIS	50	—	10,00

12.4 Os candidatos que obtiverem pontuação inferior a 5,00 (cinco) pontos na prova de questões objetivas, serão desclassificados do Concurso Público e não terão corrigidas a respectiva Redação ou Questão Discursiva.

13 DA QUESTÃO DISCURSIVA DA ÁREA ESPECÍFICA E DA REDAÇÃO

13.1 Para as funções de **Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural** e **Pesquisador**, a Prova Escrita também constará de uma **questão discursiva de conhecimentos específicos** para cada uma das funções.

13.2 Para as demais funções, será aplicada uma **Redação** de tema geral.

13.3 As redações e as questões discursivas de conhecimentos específicos, só serão corrigidas as provas em que os candidatos tenham obtido nota mínima de 5 (cinco) pontos na prova de questões objetivas e tenham sido classificados de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 13.1 Classificação mínima

Candidatos a Livre Concorrência	Aprovados na prova escrita e classificados até a 195ª posição. Todos os candidatos classificados na 195ª posição (em caso de empate) terão sua redação/ questão discursiva de conhecimentos específicos, corrigidas.
Candidatos que concorrem às Vagas Reservadas para as Pessoas com Deficiência	Aprovados na prova escrita e classificados até a 5ª posição. Todos os candidatos classificados na 5ª posição (em caso de empate) terão sua redação/ questão discursiva de conhecimentos específicos, corrigidas.

Da Questão Discursiva da Área Específica

13.4 Compilará a prova escrita uma questão discursiva elaborada pela banca examinadora, relativa a qualquer um dos temas constantes do programa da prova do cargo a que o candidato concorre.

13.5 A questão discursiva será aplicada na mesma data e horário da prova de questões objetivas e o prazo para a sua resolução está incluído no tempo determinado para esta prova.

13.6 O candidato receberá, para responder à questão discursiva, um caderno de questões e rascunho e uma Folha de Resposta (contendo 30 linhas), juntamente com o cartão-resposta das questões objetivas.

13.7 A Folha de Resposta será numerada com código alfanumérico, impedindo a identificação dos candidatos. Não poderá ser assinada e conter qualquer palavra, letra ou desenho que possa identificar o autor.

13.8 O número máximo de folhas admitido será de 01 (uma) folha, sendo permitida somente a utilização do anverso da folha.

13.9 A resposta deverá ser transcrita para a Folha de Resposta com caneta de tinta indelével, de cores azul ou preta, e será corrigida unicamente pelo texto transcrito, não sendo válidas quaisquer anotações eventualmente feitas no caderno de questões e rascunho.

13.10 Não serão permitidas consultas a qualquer publicação, texto ou apontamentos.

13.11 Somente serão avaliados os textos transcritos de forma legível no espaço das 30 (trinta) linhas delimitadas na Folha Resposta.

13.12 A resposta padrão da questão discursiva será publicada juntamente com o gabarito preliminar da prova escrita com questões objetivas.

13.13 No julgamento da prova, a Banca Examinadora apreciará, além do conhecimento técnico-científico sobre a matéria, a sistematização lógica e o nível de persuasão, bem como a adequada utilização do vernáculo, conforme o quadro abaixo:

Tabela 13.1 Critérios da avaliação

Critério	Atingiu Plenamente	Atingiu Parcialmente	Atingiu Minimamente	Não Atingiu
Adequação da resposta	3,00	1,50	0,30	0,00
Emprego da modalidade escrita na variedade padrão (*)	2,00	1,00	0,20	0,00
Conhecimento técnico científico	3,00	1,50	0,30	0,00
Sistematização lógica e nível de persuasão	2,00	1,00	0,20	0,00
Pontuação Máxima	10,00			

* Penalidade por erro: 0,20

Da Redação

13.14 Compilará a prova escrita uma questão/proposta de redação, que consiste em redigir um texto dissertativo, com base em um tema elaborado pela banca examinadora, comum a todas as funções.

13.15 A redação será aplicada na mesma data e horário da prova escrita objetiva e o prazo para a sua resolução está incluído no tempo determinado para a prova.

13.16 O candidato receberá, para elaborar a redação, um caderno de questões e rascunho e uma Folha de Resposta (contendo 30 linhas), juntamente com o cartão-resposta das questões objetivas.

13.17 A Folha de Resposta será numerada com código alfanumérico, impedindo a identificação dos candidatos. Não poderá ser assinada e conter qualquer palavra, letra ou desenho que possa identificar o autor.

13.18 O número máximo de folhas admitido será de 01 (uma) folha, sendo permitida somente a utilização do anverso da folha.

13.19 O texto definitivo deverá ser transcrito para a Folha de Resposta com caneta de tinta indelével, de cores azul ou preta, e será corrigida unicamente pelo texto transcrito, não sendo válidas quaisquer anotações eventualmente feitas no caderno de questões e rascunho.

13.20 Somente serão avaliados os textos transcritos de forma legível no espaço das 30 (trinta) linhas delimitadas na Folha Resposta. Texto escrito no verso ou nas margens da Folha de Resposta não será avaliado.

13.21 Caso o candidato escreva sua redação em letra de forma, deverá distinguir claramente as letras maiúsculas das minúsculas.

13.22 Será atribuído zero à redação:

- com fuga total ao tema;
- resultante de plágio;
- escrita em versos;
- com desenhos, sinais, símbolos, etc.;
- com identificação do candidato.

13.23 A redação será analisada por Banca Examinadora com base nos critérios estabelecidos no quadro abaixo:

Tabela 13.1 Critérios da avaliação

Critério	Atingiu Plenamente	Atingiu Parcialmente	Atingiu Minimamente	Não Atingiu
Adequação à proposta – tema e gênero	2,00	1,00	0,20	0,00
Emprego da modalidade escrita na variedade padrão (*)	3,00	1,50	0,30	0,00
Coerência e coesão	2,00	1,00	0,20	0,00
Informatividade/ argumentação/ narratividade	3,00	1,50	0,30	0,00
Pontuação Máxima	10,00			

* Penalidade por erro: 0,20

13.24 A grade de correção da redação será publicada juntamente com o gabarito preliminar da prova escrita com questões objetivas.

14 CÁLCULO DA NOTA FINAL, CLASSIFICAÇÃO E RESULTADO FINAL

Cálculo da Nota Final

14.1 O cálculo da Nota Final somente será feito para os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 5,00 (cinco) pontos na prova escrita com questões objetivas.

14.2 A nota final dos candidatos será apurada de acordo com a fórmula abaixo:

$$\text{Nota final} = \frac{(\text{Nota da prova escrita com questões objetivas} \times 7) + (\text{Nota da questão discursiva ou redação} \times 3)}{10}$$

14.3 Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 5,00 (cinco).

Classificação

14.4 Os candidatos serão classificados em ordem decrescente da nota final, expressa com 2 casas decimais sem arredondamento.

14.5 A classificação será publicada em 2 relações:

- Candidatos inscritos para as vagas reservadas a pessoas com deficiência;
- Candidatos inscritos para as vagas de livre concorrência.

14.6 Ocorrendo empate na nota final aplicar-se-á para o desempate na classificação, sucessivamente, o candidato que:

- Possuir maior idade entre os candidatos com mais de 60 anos, completados até o último dia de inscrição do Concurso Público, nos termos da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), considerando-se o ano, o mês e o dia do nascimento;
- Possuir maior pontuação nas questões de Conhecimentos específicos do cargo;
- Obtiver a maior pontuação maior pontuação obtida na redação e/ou prova dissertativa;
- Obtiver a maior pontuação maior pontuação nas questões de Língua Portuguesa;
- Obtiver a maior pontuação nas questões de Raciocínio Lógico e Matemático ou Estatística, de acordo com a função;
- Obtiver a maior pontuação nas questões de Conhecimentos de informática, para as funções cujo tema foi aplicado na prova;
- Possuir a maior idade completada no último dia de inscrição do Concurso.

Resultados Preliminar e Final

14.7 Os resultados preliminar e final do Concurso Público serão publicados por meio de duas listagens:

- Lista Geral**, contendo a classificação de todos os candidatos habilitados, inclusive os inscritos como pessoa com deficiência, em ordem de classificação;
- Lista de Pessoas com Deficiência**, contendo a classificação exclusiva dos candidatos habilitados inscritos como pessoa com deficiência, em ordem de classificação.

14.8 Serão divulgados no site do Concurso Público:

- O **resultado preliminar**, na data provável de 13 de março de 2023.
- O **resultado final**, na data provável de 23 de março de 2023.

15 RECURSOS

15.1 Caberão recursos dos seguintes atos do Concurso Público:

- Indeferimento do pedido de isenção do valor da inscrição;
- Não homologação da inscrição;
- Não homologação dos pedidos de vagas reservadas;
- Indeferimento dos pedidos de condições especiais;
- Questões de prova escrita e gabarito provisório;
- Resultado da Prova Escrita com questões objetivas;
- Resultado da Prova Escrita Discursiva da área específica e da Redação;
- Resultado Final.

15.2 Os recursos deverão ser interpostos **exclusivamente pela internet**, até às 17 horas do segundo dia útil posterior à publicação do ato em desfavor do qual deseja o candidato recorrer.

Instruções para interposição de recursos

- Acessar o site do Concurso Público (<http://2022epagri.fepese.org.br>) e clicar no link **Recursos e Requerimentos**;
- Preencher online o requerimento com argumentação clara, consistente e objetiva;
- Caso o recurso seja contra o teor da questão ou gabarito preliminar, deve ser preenchido um requerimento para cada uma das questões contestadas.

15.3 Não serão analisados os recursos:

- Interpostos por desacordo com as normas estabelecidas no Edital;
- Entregues por meios não descritos no presente Edital;
- Entregues após os prazos neste Edital.

15.4 Os recursos intempestivos e inconsistentes não serão analisados.

15.5 No caso de anulação de qualquer questão, ela será considerada como correta para todos os candidatos que a responderam, mesmo que não tenham interposto recurso.

15.6 No caso de erro na indicação da resposta correta, o gabarito provisório será alterado, sendo as provas corrigidas com base no gabarito definitivo.

15.7 Alterada a pontuação e/ou classificação do candidato, de ofício, ou por força de provimento de recurso, poderá haver alteração da pontuação obtida e/ou da classificação.

15.8 O despacho dos recursos será publicado coletivamente no site do Concurso Público. Uma resposta individual a cada requerimento será acessível na ÁREA DE ACESSO RESTRITO AO CANDIDATO. Não serão encaminhadas respostas a recursos por qualquer outro meio.

15.9 Não será admitido recurso requerendo, sem fundamentação clara e objetiva, a simples revisão de qualquer uma das provas ou majoração da nota atribuída.

15.10 Caso o candidato venha a interpor mais de um recurso contra a mesma questão ou ato do Concurso Público só será analisada a última impugnação recebida.

15.11 Não caberá pedido de revisão, em nível administrativo, da decisão da Comissão Organizadora em recurso interposto pelo candidato.

15.12 É encargo exclusivo do candidato verificar a publicação do resultado do recurso, porque não haverá correspondência/e-mail ou outro meio de comunicação por parte da Administração.

16 CURSO DE PRÉ-SERVIÇO

16.1 Os candidatos aprovados e contratados pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), serão convocados para o Curso de Pré-Serviço.

16.2 O Pré-Serviço faz parte do estágio probatório e tem o objetivo de proporcionar ao candidato selecionado a oportunidade de conhecer a Empresa e, especialmente, o cotidiano de sua área de atuação: extensão, pesquisa ou meio.

16.3 O Pré-Serviço é um período de avaliação técnica e de perfil profissional, que contempla atividades teóricas, práticas e vivencial (para algumas funções, conforme quadros do item 16.5), por um período de no máximo de 90 (noventa) dias (equivalente a 12 semanas).

16.4 O candidato que não for aprovado na avaliação técnica e de perfil para o cargo, terá seu contrato de trabalho rescindido. Se aprovado, será mantido por prazo indeterminado nos termos do artigo 443 § 2º, alínea "c", combinado com o artigo 445, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

16.5 O Pré-Serviço será em caráter intensivo e desenvolvido em até 4 (quatro) módulos, de acordo com a função, conforme segue detalhado nos quadros abaixo. O número de semanas poderá sofrer alterações entre os módulos teórico, prático e vivencial:

- **Apresentação da Empresa**
- **Teórico**
- **Prático**
- **Vivencial**

Local/Módulo

Cargo: Administrativo

Função	Local/Módulo
Assistente Administrativo	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana

Cargo: Técnico de Nível Médio

Função	Local/Módulo
Assistente de Pesquisa – NM	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana Módulo: Teórico/prático = até 3 (três) semanas
Extensionista Rural – NM	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana Módulo: Teórico/prático = 7 (sete) semanas Módulo: Vivencial = 4 (quatro) semanas - unidade Epagri e ou produtores
Técnico de Laboratório	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana

Cargo: Agente Operacional

Função	Local/Módulo
Analista Administrativo e Financeiro	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana
Bibliotecário	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana

Cargo: Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação

Função	Local/Módulo
Analista de Sistemas	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana
Analista de Rede	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana
Analista de Suporte	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana

Cargos: Agente de Extensão Social e Agente de Extensão Rural

Função	Local/Módulo
Extensionista Social - NS	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana
Extensionista Rural - NS	Módulo: Teórico/prático = 8 (oito) semanas Módulo: Vivencial = 3 (três) semanas - unidade Epagri e ou produtores

Cargo: Agente de Pesquisa

Função	Local/Módulo
Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana Módulo: Teórico = 3 (três) semanas Módulo: Prático = 8 (oito) semanas
Pesquisador	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana Módulo: Teórico = 3 (três) semanas Módulo: Prático = 8 (oito) semanas

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural

Função	Local/Módulo
Estatístico	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana Módulo: Teórico = 1 (uma) semana
Assistente de Pesquisa – NS	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana Módulo: Teórico/prático = 3 (três) semanas
Químico	Local: Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa Módulo: Apresentação da Empresa = 1 (uma) semana Módulo: Teórico = 1 (uma) semana

Durante os Módulos Apresentação da Empresa e Teórico

- 16.6 Durante os Módulos Apresentação da Empresa e Teórico, os empregados ficarão hospedados no Centro de Treinamento da Epagri, previamente designado, cujos custos de hospedagem e alimentação serão de responsabilidade da Empresa.
- 16.7 Nos fins de semana, feriados e pontos facultativos, os empregados poderão permanecer hospedados no Centro de Treinamento. Contudo, terão que custear a sua alimentação e demais despesas nos seguintes dias: sexta-feira - jantar, sábado, domingo, feriados e pontos facultativos - café da manhã, almoço e jantar, as quais não serão passíveis de ressarcimento pela Epagri.
- 16.8 Durante os Módulos Apresentação da Empresa e Teórico, os empregados que já residam no mesmo local de lotação final constante no Edital ou aqueles que demonstrem interesse em ficar em local diferente do indicado pela Epagri, não terão os custos com hospedagem e alimentação ressarcidos pela Empresa.
- Durante os Módulos Prático e Vivencial**
- 16.9 Durante o Módulo Prático e Vivencial os empregados que não estiverem no destino final conforme estabelecido no edital ficarão hospedados nos Centros de Treinamento da Epagri ou em local previamente indicado pela Empresa, cujos custos serão de responsabilidade da Epagri.
- 16.10 Nos fins de semana, feriados e pontos facultativos, os empregados poderão permanecer hospedados no Centro de Treinamento. Contudo, terão que custear a sua alimentação e demais despesas nos seguintes dias: sexta-feira - jantar, sábado, domingo, feriados e pontos facultativos - café da manhã, almoço e jantar, as quais não serão passíveis de ressarcimento pela Epagri.
- 16.11 Os participantes que não ficarem hospedados nos Centros de Treinamento, de acordo com indicação da Empresa, deverão respeitar os custos previstos na Deliberação DEX 14/2020 - Tabela de Reembolso da Epagri para alimentação, a ser disponibilizada durante o Módulo Apresentação da Empresa.
- 16.12 Durante o Módulo Vivencial, as unidades da Epagri poderão disponibilizar veículos para transporte dos empregados. A utilização do veículo se limita ao horário do trabalho e ao deslocamento para os Centros de Treinamento. Será expressamente proibido a utilização do veículo, por parte do empregado, para uso particular. Durante os períodos noturnos, sábados, domingos e feriados os veículos devem permanecer nas dependências da Epagri ou em estacionamentos específicos para este fim.

17 CONTRATAÇÃO

- 17.1 A contratação dos candidatos classificados é de competência da Epagri, de acordo com o interesse e conveniência da empresa e somente poderá ocorrer dentro do respectivo prazo de validade do Concurso Público e do limite prudencial e total de gastos com pessoal e os impedimentos ditados pela Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Ao fim desse prazo, o candidato perde o direito à contratação.
- 17.2 Em cumprimento à determinação judicial proferida na Ação Civil Pública nº 0000755-65.2017.5.12.0035, transitada em julgado, a Epagri convocará com prioridade os candidatos com deficiência ou reabilitados aprovados no concurso, nos códigos de vaga em que houve aprovações nessas condições. A Epagri somente procederá à nomeação de candidatos sem deficiência (lista geral de aprovados) após a nomeação de todas as pessoas com deficiência aprovadas, até o alcance da cota legal prescrita no art. 93 da Lei federal nº 8.213/1991 ou até o esgotamento da lista de aprovados como PCDs (lista especial) se a cota não for alcançada.

- 17.3 Não ocorre preterição na ordem classificatória quando a convocação de candidatos com posição inferior ou convocação para próxima fase se dá por força de cumprimento de ordem judicial.
- 17.4 De acordo com o artigo 73 da Lei das Eleições (9.504/1997) não será realizada a nomeação, contratação ou admissão de empregados públicos nos três meses antes do pleito e até a posse dos eleitos, por se tratar de ano eleitoral.
- 17.5 No Ofício de Convocação para a contratação, que será encaminhado para o endereço residencial informado pelo candidato, constarão todas as exigências de apresentação de documentos, local e a data de apresentação, data de realização do exame médico admissional e data da admissão. A não apresentação da documentação completa na data estabelecida no Ofício implica a desclassificação do candidato, perdendo o direito a vaga para a qual havia sido aprovado, sendo convocado o próximo candidato da lista de aprovados e classificados.
- 17.6 O candidato convocado para iniciar o processo admissional, deverá apresentar os documentos abaixo relacionados. Os modelos fornecidos pela Epagri, encontram-se disponíveis no site:
■ <https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/concurso-publico-2022/> .
- a.Original e cópia do documento de identidade que comprove ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, português, na forma do disposto no art. 13 do Decreto Federal nº 70.436/1972;
- b.Certidão de Quitação Eleitoral e Negativa de Crime Eleitoral (obtida na Zona Eleitoral do Município referente ao Título de Eleitor), expedida, no máximo, há 30 dias;
- c.Declaração de não ter sofrido demissão a bem do serviço público ou por justa causa (modelo fornecido pela Epagri);
- d.Declaração de não acúmulo de serviço, cargo ou emprego público, conforme art. 37. Constituição Federal de 1988 (modelo fornecido pela Epagri);
- e.Declaração de Imposto de Renda atualizado ou Declaração de Bens e Valores (modelo fornecido pela Epagri), para atendimento à Lei Federal nº 8.429/1992 e Instrução Normativa CGE/SEA nº 7/2022;
- f.Original e cópia do Certificado de Reservista ou de dispensa do Serviço Militar, no caso dos candidatos do sexo masculino;
- g.Declaração de Dependentes para fins de Imposto de Renda (modelo fornecido pela Epagri)
- h.Original e cópia do Diploma ou Certificado de Formação Escolar exigida para o cargo;
- i.Original e cópia do Título de Eleitor;
- j.Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- k.Comprovante de inscrição no PIS/PASEP;
- l.Original e cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
- m.Original e cópia da Certidão de Nascimento dos filhos menores de 14 anos;
- n.1 foto 3 x 4 colorida recente;
- o.Certidões Negativas de Antecedentes Criminais emitidas pela Polícia Federal e pelo Tribunal de Justiça do Estado onde reside, no âmbito estadual e expedidas, no máximo, há 30 dias (Certidão dos Distribuidores Criminais das Justiças Federal, Eleitoral, Estadual ou do Distrito Federal dos locais em que haja residido nos últimos cinco anos);
- p.Ofício Judicial em que determina alimentos provisionais, no caso de separação;
- q.Certidão Negativa do INSS de que não percebe benefício cuja acumulação é proibida por lei (obtida pelo candidato junto ao INSS), expedida, no máximo, há 30 dias;
- r.Original e cópia do Comprovante de Residência (água, luz ou telefone);
- s.Carteira Nacional de Habilitação com a categoria exigida pelo cargo;
- t.Original e cópia do comprovante de registro profissional no Conselho/Órgão de Classe – atualizado;
- u.Declaração do conselho/órgão fiscalizador de que está quite com as obrigações legais;
- v.Comprovante de conta bancária no Banco do Brasil;
- w.Cópia do Atestado demissional do último emprego, se for o caso.
- 17.7 Nos códigos de vaga dos cargos Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação, Agente de Pesquisa e Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural, que requerem comprovação de conclusão de curso, os candidatos convocados, deverão apresentar a documentação, que será submetida à análise por uma equipe composta por técnicos da Epagri, para efeito de avaliação da efetiva compatibilidade com a área requerida e de aceitação, ou não, pela Empresa. Casos omissos serão analisados pela área técnica específica.
- 17.8 Os diplomas dos cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado somente serão aceitos se ministrados por instituição de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas junto ao MEC para atuarem nesse nível educacional.
- 17.9 O diploma ou certificado de conclusão de curso expedido em língua estrangeira somente será considerado se traduzido para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado.
- 17.10 Todos os candidatos, após a admissão, deverão, obrigatoriamente, participar do **Curso de Pré-Serviço**, em data, período e local a ser definido pela Epagri.
- 17.11 O candidato convocado que não desejar ingressar de imediato, poderá requerer sua reclassificação como o último colocado na relação de candidatos classificados para o cargo/lotação o qual concorreu. O candidato aprovado dentro do número de vagas que requer transferência para o fim da lista de classificados passa a ter mera expectativa de direito à nomeação.
- 17.12 Todas as despesas, hospedagem e alimentação, para prestação das provas serão de responsabilidade do candidato convocado, eximindo-se a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) da responsabilidade por essas despesas e outras decorrentes.
- 18 DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA
- 18.1 Delegam-se à FEPESE as seguintes competências:
- a.Divulgar amplamente o Concurso Público e o presente Edital;
- b.Receber as inscrições e respectivos valores;
- c.Homologar as inscrições;
- d.Analisar os pedidos de isenção;
- e.Avaliar os candidatos em todas as etapas previstas no presente edital;
- f.Receber e julgar os recursos previstos neste Edital;
- g.Prestar informações sobre o Concurso Público, no período de realização do mesmo;
- h.Publicar o Resultado Final no site do Concurso Público.
- 19 FORO JUDICIAL
- 19.1 O foro para dirimir qualquer questão relacionada com o Concurso Público previsto neste Edital é o da Comarca da Capital (Florianópolis, SC).
- 20 DISPOSIÇÕES FINAIS
- 20.1 Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência do evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Comunicado ou Aviso Oficial, oportunamente divulgado no site do Concurso Público.
- 20.2 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar as publicações de todos os comunicados e Editais referentes ao Concurso Público de que trata este Edital.
- 20.3 O edital, avisos e outras publicações no site do Concurso Público e as publicações legais, são as únicas fontes de informações válidas e estarão ao dispor dos candidatos na sede da FEPESE em Florianópolis, respeitado o horário de funcionamento.
- 20.4 Não haverá segunda chamada para quaisquer das fases do concurso, seja qual for o motivo da ausência do candidato, nem serão aplicadas provas em locais ou horários diversos dos estipulados no documento de confirmação de inscrição, neste Edital e em outros Editais referentes às fases deste Concurso Público. O não comparecimento do candidato acarretará a sua eliminação do Concurso Público.
- 20.5 O candidato que necessitar atualizar dados pessoais e/ou endereço residencial, poderá requerer a alteração através do e-mail epagri@fepese.org.br até a data de publicação da homologação do resultado final.
- 20.6 É de inteira e total responsabilidade do candidato manter o endereço residencial atualizado, junto à Epagri, sob pena de desclassificação e perda da vaga, para efeito de chamada para contratação e de eventuais comunicados. A alteração de endereço residencial, após a homologação do resultado final, deverá ser efetuado pessoalmente, por procurador legal ou requerimento subscrito pelo candidato e enviado com Aviso de Recebimento – AR, à Epagri - Departamento Estadual de Gestão de Pessoas (DEGP) – Rodovia Admar Gonzaga Nº 1.347 – Bairro Itacorubi - Florianópolis/SC. Caixa Postal 502 – CEP 88034-901.
- 20.7 A FEPESE não fornecerá cópias dos documentos apresentados que, depois de protocolados, não poderão ser complementados ou substituídos.
- 20.8 Constatada qualquer irregularidade quanto à veracidade da documentação entregue, o candidato terá sua inscrição cancelada e os documentos encaminhados à comissão instituída pela Epagri para abertura de processo administrativo.
- 20.9 É vedada a inscrição no Concurso Público de membros da Comissão do Concurso Público da Epagri e de empregados da FEPESE.
- 20.10 Os casos não previstos neste Edital serão resolvidos conjuntamente pela Comissão do Concurso Público da FEPESE e pela Epagri.

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)
22 de novembro de 2022.

ANEXO 1 CRONOGRAMA DO CONCURSO PÚBLICO

O Cronograma de atividade do Concurso Público poderá ser alterado por necessidade de ordem técnica e/ou operacional. A alteração poderá ser feita sem aviso prévio, bastando, para todos os efeitos legais, a sua comunicação no site do Concurso Público em (<http://2022epagri.fepese.org.br>).

Cronograma de Inscrições

Evento / Datas Prováveis	Início	Fim
Publicação do Edital		22/11/22
Período de inscrições	22/11/22	21/12/22
Pedidos de isenção da taxa de inscrição	22/11/22	29/11/22
Pedidos de condições especiais para prestação de prova	22/11/22	21/12/22
Entrega de documentos exigidos: Vagas Reservadas PCD (Pessoas com Deficiência)	22/11/22	21/12/22
Publicação dos resultados dos pedidos de isenção da taxa de inscrição		06/12/22
Prazo Recursal: indeferimento dos pedidos de isenção	07/12/22	08/12/22
Publicação das respostas aos recursos: indeferimento dos pedidos de isenção		14/12/22
Homologação das inscrições		28/12/22
Prazo Recursal: homologação das inscrições	29/12/22	30/12/22
Publicação das respostas aos recursos: homologação das inscrições		10/01/23
Publicação dos resultados dos pedidos de condições especiais para prestação de prova		28/12/22
Prazo Recursal: indeferimento dos pedidos de condições especiais	29/12/22	30/12/22
Publicação das respostas aos recursos: indeferimento dos pedidos de condições especiais		10/01/23
Publicação dos resultados dos pedidos de vagas reservadas PCD		28/12/22
Prazo Recursal: indeferimento dos pedidos de vagas reservadas PCD	29/12/22	30/12/22
Publicação das respostas aos recursos: indeferimento dos pedidos de vagas reservadas PCD		10/01/23

Cronograma Prova Escrita

Evento / Datas Prováveis	Início	Fim
Publicação dos locais de prova		24/01/23
Prova escrita		29/01/23
Publicação do caderno de provas, gabarito preliminar, resposta padrão da questão discursiva e grade de correção da redação		29/01/23
Prazo Recursal: gabarito preliminar, resposta padrão da questão discursiva e grade de correção da redação	30/01/23	31/01/23
Publicação das respostas aos recursos: gabarito preliminar, resposta padrão da questão discursiva e grade de correção da redação		13/02/23
Publicação do resultado da Prova Escrita		14/02/23
Prazo Recursal: resultado da Prova Escrita	15/02/23	16/02/23
Publicação das respostas aos recursos: resultado da Prova Escrita		27/02/23
Publicação do resultado da Questão Discursiva e da Redação		01/03/23
Prazo Recursal: resultado da Questão Discursiva e da Redação	02/03/23	03/03/23
Publicação das respostas aos recursos: resultado da Questão Discursiva e da Redação		10/03/23

Cronograma Resultado Final

Evento / Datas Prováveis	Início	Fim
Publicação do resultado (preliminar) do Concurso Público		13/03/23
Prazo Recursal: resultado (preliminar) do Concurso Público	14/03/23	15/03/23
Publicação das respostas aos recursos: resultado (preliminar) do Concurso Público		22/03/23
Publicação do resultado do Concurso Público		23/03/23
Homologação do Concurso Público		ASD

ANEXO 2 PROGRAMAS DAS PROVAS

Importante!

As questões da prova relacionadas a conhecimentos de informática poderão arguir qualquer versão de softwares ou hardwares em uso no mercado.

As questões relacionadas à legislação e normas poderão abranger alterações havidas até a data da publicação do Edital. A legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste edital, bem como as alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não serão objeto de avaliação, salvo se listadas nos programas das provas.



■ **CARGOS COM EXIGÊNCIA DE ENSINO MÉDIO/TÉCNICO**

Conhecimentos Gerais (Comuns a todos os cargos)**Língua Portuguesa**

Análise e interpretação de texto (compreensão geral do texto; ponto de vista ou ideia central defendida pelo autor; argumentação; elementos de coesão; inferências; estrutura e organização do texto e dos parágrafos). Tipologia e gêneros textuais. Figuras de linguagem. Emprego dos pronomes demonstrativos. Relações semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (oposição/contraste, conclusão, concessão, causalidade, adição, alternância etc.). Relações de sinonímia e de antonímia. Sintaxe da oração (período simples; termos fundamentais e acessórios da oração; tipos de predicado) e do período (período composto por coordenação e por subordinação). Funções do que e do se. Emprego do acento grave. Emprego dos sinais de pontuação e suas funções no texto. Ortografia. Concordâncias verbal e nominal. Regências verbal e nominal. Emprego de tempos e modos verbais. Formação de tempos compostos dos verbos. Locuções verbais (perífrases verbais); Sintaxe de colocação pronominal. Paralelismo sintático e paralelismo semântico.

Raciocínio Lógico e Matemático

Operações com números reais (incluindo radiciação e potenciação); divisão Proporcional (Razão e proporção); regra de três simples e composta; porcentagem; juros simples e Compostos; equação de 1º e 2º graus; sistema de equações do 1º grau; relação entre grandezas: tabelas e gráficos; sistemas de medidas usuais; noções de estatística e de probabilidades; raciocínio lógico; resolução de situações-problema.

Informática

Conceitos básicos de computação; componentes de hardware e software de computadores; operação de sistemas operacionais Windows; navegação WEB; uso das ferramentas do Google Workspace (gmail, documentos de texto, planilhas e apresentações, drive, meet, chat, agenda e formulários); noções de segurança da informação (LGPD, proteção da informação, vírus e demais códigos maliciosos).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Cargo: Administrativo****Função: Assistente Administrativo (Cód. Vaga: 1)**

Formação: Diploma de Ensino Médio

A natureza das organizações. Estrutura organizacional. Gestão pela qualidade. Mudança e inovação. Planejamento, Organização, Direção e Controle como parte integrante do processo administrativo. Gestão por processos. Sistema de Informação de Gestão de Pessoas: organização e controle de dados pessoais. Desenvolvimento de Recursos Humanos e educação corporativa. Elementos da comunicação, comunicação corporativa e comunicação no ambiente de trabalho. Trabalho em Equipe. Noções de relações humanas e conflito. Organização do ambiente de trabalho. Qualidade em Atendimento. Noções de administração de materiais. Noções de controle orçamentário. Noções básicas de Administração Financeira. Noções básicas de logística. Atividades de protocolo, recepção, classificação, registro e distribuição.

Cargo: Técnico de Nível Médio**Função: Assistente de Pesquisa – NM (Cód. Vagas: 2, 3, 4, 5 e 6)**

Formação: Diploma de Ensino Médio Técnico em Técnico em Agropecuária ou Técnico Agrícola

Noções dos principais sistemas produtivos agropecuários de Santa Catarina. Características das principais regiões produtoras de Santa Catarina. Noções básicas de agricultura sustentável (Agroecologia, Produção Orgânica e Produção Integrada). Noções de gestão ambiental e recursos naturais (conservação e recuperação da água, mata ciliar, preservação da flora e fauna). Tratos culturais em lavouras (perenes e anuais), pomares, hortas e pastagens; Plantio, colheita e armazenamento da produção agrícola (grãos, oleícolas, frutíferas, raízes e tubérculos, espécies florestais). Práticas de manejo, conservação do solo, fertilidade do solo (Amostragem de solo, interpretação da análise de solo e recomendação de adubação e calagem, correção da fertilidade, adubação verde, rotação de culturas, plantio direto, cultivo mínimo, práticas mecânicas). Água e irrigação (importância e uso racional da água na agricultura, sistemas de irrigação; Instalação, manutenção e operação de sistemas de irrigação). Conhecimento sobre a operação, manutenção básica e de regulagem de máquinas e equipamentos agrícolas. Manejo e reprodução de animais na pecuária; Aspectos básicos sobre sanidade animal. Noções de administração rural. Noções básicas de topografia. Cálculo de área e de volume para preparo e aplicação de agroquímicos e outros usos. Cálculos de diluição e interpretação de bulas de medicamentos agropecuários e defensivos. Noções de segurança e usos de EPI's. Manejo de doenças, insetos e plantas daninhas.

Cargo: Técnico de Nível Médio

Função: Extensionista Rural – NM (Cód. Vaga: 7)

Formação: Diploma de Ensino Médio Técnico em Técnico em Agropecuária ou Técnico Agrícola

Noções de desenvolvimento local/territorial com identidade sociocultural; caracterização das diferentes regiões edafoclimáticas; caracterização da agricultura familiar catarinense; pluriatividade e multifuncionalidade; gênero e geração; Relações humanas (sensibilização e motivação, relacionamento interpessoal, relacionamento familiar e comunitário, valores, cidadania, liderança). Conceitos de extensão rural; métodos grupais; massais e individuais; dinâmicas e processos de formação grupal; organização social e comunitária; estruturas sociais de cooperação. Noções de tecnologias de produção limpa; Sistema de Plantio Direto de Hortalças (SPDH); produção integrada; produção orgânica; agricultura de transição agroecológica, adubação verde, rotação de culturas; Manejo integrado de pragas e enfermidades; plano de desenvolvimento da propriedade; Noções sobre os Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS); manejo e uso sustentável de dejetos animais (suínos, aves e bovinos) e efluentes; legislação ambiental (código florestal brasileiro, código florestal de Santa Catarina, resoluções Consema); aptidão, uso, manejo e conservação do solo e da água e práticas conservacionistas complementares; fertilidade do solo (amostragem de solo, interpretação da análise de solo e cálculos para recomendação de adubação e calagem, correção da fertilidade); Noções de irrigação; Educação ambiental, energias renováveis e tecnologias sociais de baixo custo. Tecnologia e sistemas de produção agropecuária em Santa Catarina: Culturas anuais (sistema de plantio direto, produção orgânica, cultivo protegido); Culturas perenes (Sistemas de produção integrada, sistema de condução e proteção de pomares); Pecuária (manejo do rebanho, manejo de pastagens forrageiras, melhoramento de pastagens naturais, produção de carne e leite a pasto); Apicultura e meliponicultura (tecnologias de produção, manejo de apiários, manejo sanitário, manejo alimentar e polinização); Sistemas Florestais (sistemas agrossilvipastoris, sistema agroflorestal, reflorestamento comercial e conservacionista, implantação/recuperação de mata ciliar); Noções de aquicultura e pesca. Noções de administração rural e análise de fluxo de caixa; Associativismo, cooperativismo e redes organizacionais; Mercado agropecuário (cenários). Noções de empreendedorismo (conceitos e características do empreendedor; agroindústrias rurais; agregação de valor aos produtos e serviços – agrícolas e não agrícolas); signos distintivos. Conceitos de políticas públicas; Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (CEDERURAL); Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR); Programas da Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca de SC; Crédito rural e seguro agrícola; Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil; Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF); Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF); Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Programas de compras institucionais da agricultura familiar.

Cargo: Técnico de Nível Médio

Função: Técnico de Laboratório (Cód. Vagas: 8, 9, 10, 11 e 12)

Formação: Diploma de Ensino Médio Técnico em Técnico em Ambiental ou Técnico em Análises Químicas ou Técnico em Laboratório ou Técnico em Meio Ambiente ou Técnico em Processos Químicos ou Técnico em Saneamento ou Técnico em Química ou Técnico em análises clínicas ou Técnico em bioquímica ou Técnico em Biotecnologia

Pesagem de material vegetal (massa fresca e seca) e de reagentes; Preparo de soluções (normalidade, molaridade), diluições e titulações; Conhecimento de cálculo de concentrações; Conhecimento de vidrarias de laboratório e suas funções; Métodos de esterilização de materiais; Leitura e correção de pH em soluções; Qualidade de água para análises laboratoriais (destilada, deionizada e ultra pura); Trabalho em Câmara de Fluxo Laminar; Trabalhos com estufas, autoclaves, balanças de precisão e demais equipamentos de uso em rotinas laboratoriais; Métodos de assepsia e desinfestação de materiais e tecidos vegetais; Preparo de meio de cultura; Limpeza e higienização de utensílios e equipamentos de laboratório; Conhecimento, manuseio e conservação de lupa e microscópios; Preparo de lâminas para microscópio, Preparo de câmara úmida; Regras de segurança e normas de trabalhos em laboratório; Noções de segurança e usos de EPIs; Boas práticas de laboratório; Gerenciamento de resíduos de laboratório; Procedimentos em caso de acidentes; Introdução à química analítica; Instrumentos empregados no laboratório: phmetro, balança analítica, destilador, deionizador, espectrofotômetro, centrífuga, lupa e microscópio óptico. Noções de biologia molecular (PCR, extração de DNA e RNA e preparo de gel).

■ CARGOS COM EXIGÊNCIA DE ENSINO SUPERIOR

Conhecimentos Gerais (Comuns a todos os cargos)

Língua Portuguesa

Análise e interpretação de texto (compreensão geral do texto; ponto de vista ou ideia central defendida pelo autor; argumentação; elementos de coesão; inferências; estrutura e organização do texto e dos parágrafos). Tipologia e gêneros textuais. Figuras de linguagem. Emprego dos pronomes demonstrativos. Relações semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (oposição/contraste, conclusão, concessão, causalidade, adição, alternância etc.). Relações de sinonímia e de antonímia. Sintaxe da oração (período simples; termos fundamentais e acessórios da oração; tipos de predicado) e do período (período composto por coordenação e por subordinação). Funções do que e do se. Emprego do acento grave. Emprego dos sinais de pontuação e suas funções no texto. Ortografia e gramática; Concordâncias verbal e nominal. Regências verbal e nominal. Emprego de tempos e modos verbais. Formação de tempos compostos dos verbos. Locuções verbais (perífrases verbais); Sintaxe de colocação pronominal. Paralelismo sintático e paralelismo semântico.

Raciocínio Lógico e Matemático

Operações com números reais (incluindo radiciação e potenciação); divisão Proporcional (Razão e proporção); regra de três simples e composta; porcentagem; juros simples e Compostos; equação de 1º e 2º graus; sistema de equações do 1º grau; relação entre grandezas: tabelas e gráficos; sistemas de medidas usuais; noções de estatística e de probabilidades; raciocínio lógico; resolução de situações-problema.

Informática

Conceitos básicos de computação; componentes de hardware e software de computadores; operação de sistemas operacionais Windows; navegação WEB; uso das ferramentas do Google Workspace (gmail, documentos de texto, planilhas e apresentações, drive, meet, chat, agenda e formulários); noções de segurança da informação (LGPD, proteção da informação, vírus e demais códigos maliciosos).

Língua Inglesa (Cargo Agente de Pesquisa)

GRAMÁTICA: Morfologia. Substantivos: gênero, forma possessiva, número. Pronomes: possessivos, reflexivos, objetivos. Adjetivos: grau de comparação, espécies. Verbos: infinitivos e gerúndios, verbos regulares e irregulares. Semântica. Verbos: tempos, modos e formas (presente, passado, futuro simples, contínuo, perfeito, imperativo); substitutos de tempo futuro; verbos modais. Advérbios. Numerais. Preposições. Conjunções. Palavras interrogativas. Artigos (definidos e indefinidos). COMPREENSÃO DE TEXTOS: Análise de textos de assuntos técnicos e gerais.

Estatística (Cargo Agente de Pesquisa)

Estatística Geral: Natureza da Estatística; Séries estatísticas; Noções de amostragem; Distribuição de frequência; Apresentação gráfica e tabular; Medidas de dispersão; Medidas de tendência central; Intervalo de confiança; Noções de probabilidade.

Estatística Experimental: Princípios básicos de experimentação; Delineamentos experimentais; Experimentos simples; Esquemas fatoriais e parcelas dividida; Testes de comparação entre médias; Eficiência relativa dos delineamentos experimentais; Planejamento, execução e análise experimental; Análise de variância; Correlação e análise de regressão.

Estatística não-paramétrica. Amostragem. Noções básicas de análise multivariadas (Análise Discriminante, Componentes Principais, Análise fatorial multidimensional, Análise de Agrupamentos).

Conhecimentos de análise estatística utilizando o ambiente "R" (Instalação do R. Componentes da interface do programa R. Acesso à documentação do programa R. Criação e modificação de objetos no R. Criação e uso de funções no programa R. Instalação e uso de pacotes no programa R. Importação e exportação de dados em formato texto e planilha).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cargo: Agente Operacional

Função: Analista Administrativo e Financeiro (Cód. Vaga: 13)

Formação: Diploma de bacharel em Ciências Contábeis

Princípios básicos de contabilidade: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração de Fluxo de Caixa. Plano de Contas Simplificado; Balancete: movimentação das contas; apuração de saldos; contas patrimoniais e de resultado; Operações com Mercadorias: Estoques e Apuração de Custos; Análise e interpretação das demonstrações contábeis; apuração do Lucro Real. Noções sobre princípios orçamentários e contábeis: Plano Plurianual; Lei de Diretrizes Orçamentárias; Lei Orçamentária Anual; Lei de Responsabilidade Fiscal; Lei Federal nº 4.320/64 – Contabilidade Pública. Noções básicas sobre direito tributário: Sistema Tributário Nacional; Competência Tributária da União, dos Estados e dos Municípios. Tributo: conceito; espécies; impostos; taxas; contribuição de melhoria; contribuições sociais ou para fiscais; PIS/PASEP e COFINS: Regime não Cumulativo; Apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social: Lucro Real; Imposto sobre Serviços – ISS: Lei Complementar Federal nº 116/03; Obrigações Tributárias (DCTF, DACON, DIRF, PERDCOMP, LALUR, SPED Fiscal PIS/COFINS, SPED CONTÁBIL, FCONT, DIPJ). Noções sobre licitações: Legislação Atual; Modalidade/Tipos de Licitação; Pregão/Compras; Dispensa de Licitação; Edital; Comissões; Formalização de Contratos, Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016; Decreto Estadual nº 1.007, de 2016 e suas alterações. Gestão Patrimonial: Bens Móveis; Imóveis; Semoventes; Alienação de Bens Móveis. Atos de Pessoal: Legislação Trabalhista; Elaboração Folha

de Pagamento e recolhimento de Encargos Sociais; Incorporação; integração; movimentação; desligamento de pessoal; Controle e registro de benefícios aos empregados; Formas de contratação; Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (GEFIP, DIRF, RAIS, DCTF WEB) e Social. Auditoria: Conceitos, tipos de auditoria; objetivos; técnicas e procedimentos de auditoria; parecer; normas profissionais. Auditoria Governamental: Finalidade e Objetivos.

Cargo: Agente Operacional

Função: Analista Administrativo e Financeiro (Cód. Vaga: 14)

Formação: Diploma de bacharel em Administração

Introdução à Administração. Teoria Geral da Administração: Evolução da Teoria e da prática nas organizações. Administração de Recursos Humanos. Organização Sistemas e Métodos. Gestão da Qualidade. Sistema de Administração de Materiais. Administração Financeira. Administração Estratégica, Administração Pública. Controle da Administração Pública. Responsabilidade Civil da Administração e Lei de Responsabilidade Fiscal. Organizações: processos administrativos e de trabalho, estrutura organizacional, autoridade, delegação, descentralização, mudança e inovação organizacionais, comunicação. Liderança: eficiência e eficácia. Competitividade. Competências gerenciais. Administração de projetos. Noções sobre licitações: Legislação Atual; Modalidade/Tipos de Licitação; Pregão/Compras; Dispensa de Licitação; Edital; Comissões; Formalização de Contratos Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016; Decreto Estadual nº 1.007, de 2016 e suas alterações; Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Epagri (RILC-EPAGRI), disponível em: <https://transparencia.epagri.sc.gov.br/?page_id=862>. Atos de Pessoal: Legislação Trabalhista; Elaboração Folha de Pagamento e recolhimento de Encargos Sociais; Incorporação; integração; movimentação; desligamento de pessoal; Controle e registro de benefícios aos empregados; Formas de contratação. Gestão Patrimonial: Bens Móveis; Imóveis; Semoventes; Alienação de Bens Móveis. Auditoria: Conceitos, tipos de auditoria; objetivos; técnicas e procedimentos de auditoria; parecer; normas profissionais. Auditoria Governamental: Finalidade e Objetivos.

Cargo: Agente Operacional

Função: Bibliotecário (Cód. Vaga: 15)

Formação: Diploma de bacharel em Biblioteconomia ou Ciência da Informação

Conceitos básicos e finalidades da documentação geral, jurídica, da Biblioteconomia e ciência da informação; referência bibliográfica (de acordo com as normas da ABNT), resumos, abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas, sumário, preparação de índices de publicações, preparação de guias de bibliotecas, centros de informação e de documentação; conceito, definição, linguagens, descritores, processos e tipos de indexação. tipos e funções de Resumos e Índices: estrutura, princípios e índices principais da Classificação decimal universal (CDU); emprego das tabelas auxiliares. catalogação descritiva, entradas e cabeçalhos; catalogação de multimídias (Blu-ray, CD-ROM, fitas de vídeos, fitas cassetes e outros); tipos e funções de catálogos; princípios e funções administrativas em bibliotecas. políticas de seleção e de aquisição, avaliação de coleções. Atendimento ao usuário. Estudo de usuário – entrevista. Estratégias de busca da informação. Disseminação da informação; formato de intercâmbio de material (US MARC, banco de dados, base de dados); planejamento da automação; conceitualização, teorias, classificação, histórico e objetivos da bibliografia.

Cargo: Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação

Função: Analista de Sistemas (Cód. Vaga: 16)

Formação: Diploma Superior Completo em área correlata

ENGENHARIA DE SOFTWARE: Etapas e ciclos de vida de desenvolvimento e de manutenção de Sistemas. Gerenciamento de projetos de software e processos ágeis de desenvolvimento de software. Métricas e medidas de software (Análise de Pontos de Função, APF). Planejamento do projeto e qualidade de software. Metodologias de desenvolvimento de sistemas. Técnicas para levantamento de requisitos. Técnicas e Estratégias de Teste de Software. Documentação de sistemas. Padrões de Projeto de software. Gerência de Configuração. Arquitetura de Software

DADOS: Funções básicas de SGBD. Modelagem de Dados (Modelo Conceitual, Modelo Lógico, Modelo Físico). Modelo entidade relacionamento. Normalização e dependência funcional. Linguagem SQL. Conceito de transação. Integridade de dados, concorrência, recuperação, distribuição, replicação. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados: ORACLE (tabelas, visões, índices, sequências, sinônimos, restrições, dicionário de dados, restrições de integridade, constraints, tipos de dados, SQL, PL/SQL, triggers, stored procedures). Processos de extração, limpeza, carga e agregação. Sistemas de Suporte à Decisão e conceitos básicos de dimensões, fatos, hierarquias, granularidade, agregados, bancos de dados não relacionais (NoSQL) e Microsoft Power BI

DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES: Raciocínio lógico. Algoritmos e estruturas de dados e objetos. Tipos de dados elementares e estruturados. Estruturas de controle de fluxo. Modularização. Procedimentos e sub-rotinas. Chamadas por referência e valor. Programação por eventos. Programação orientada a objetos, classes, objetos, métodos, mensagens, sobrecarga, herança, polimorfismo, interfaces e pacotes, tratamento de exceção. Acesso a banco de dados. Desenvolvimento de aplicações Web e aplicações para dispositivos móveis Android e iOS (HTML, XML, Javascript, JSP, Servlets, PL/SQL, Angular 8, Flutter, Servidor de Aplicações Wildfly).

Cargo: Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação

Função: Analista de Redes (Cód. Vaga: 17)

Formação: Diploma Superior Completo em área correlata

Windows Server e Linux/Unix, instalação, manutenção, operação e administração. Instalação, manutenção e configuração de virtualizadores (hypervisors) e servidores virtuais. Protocolos de rede IPv4 e IPv6 e protocolos de roteamento (OSPF, BGP). Criação de usuários e atribuições de direitos, manutenção de usuários e contas de e-mail, gerenciamento de filas de impressão em rede, análise de logs, resolução de problemas, implantação de melhorias de segurança e desempenho e instalação de novos serviços. Configuração de serviços de rede como correio eletrônico, servidores DNS, Banco de Dados, SSH (Secure Shell), Web (Apache, Wildfly, Nginx, Tomcat, IIS), SAMBA, FTP, TFTP, IMAP, POP3, LDAP, Radius, OAuth, LDAP, Microsoft Active Directory. Protocolos das camadas física e enlace, noções de cabeamento estruturado e fibra óptica, protocolos SNMP e sFlow, sistema de gerenciamento de redes. Configuração de interfaces WAN e LAN de roteadores; configuração de switches: Spanning Tree, VLAN's, Trunks, QoS e autenticação IEEE 802.1x; criação e manutenção de access-lists; configuração de dispositivos Wi-Fi - pontos de acesso e controladora central, (IEEE 802.11a/b/g/n/ac/ax, etc). Configuração e instalação de telefones IP e PABX IP. Configuração e instalação de softwares e equipamentos de videoconferência baseados em protocolos abertos. Programação de scripts voltados para sistemas de rede, elaboração de scripts em linguagens como Perl, Python ou PHP para manipulação de tabelas de bancos de dados. Governança de tecnologia da informação e comunicação. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Computação em Nuvem. Elaboração e implantação de políticas de segurança, configuração de appliances de segurança, protocolos de criptografia, assinatura e certificados digitais, Firewall, Proxy, IPS/IDS, DLP, Antivírus, EDR, WAF, Gestão de vulnerabilidades, monitoração. Softwares maliciosos. Ataques (DDoS, SQL Injection, Port Scanning, Ransomware, Phishing). VPN, SSL, IPSEC. Gestão de Identidade e acesso (autenticação, autorização e auditoria). Gerenciamento de resposta a incidentes. Serviços de armazenamento, padrões de disco e de interfaces, RAID, Tecnologias de armazenamento DAS, NAS e SAN, Rotinas de Backup e Restore.

Cargo: Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação

Função: Analista de Suporte (Cód. Vaga: 18)

Formação: Diploma Superior Completo em área correlata

Windows 10 e superior, Windows Server, Linux/Unix, instalação, operação e administração. Instalação e configuração de virtualizadores (hypervisors) e servidores virtuais. Protocolos de rede IPv4 e IPv6. Elaboração e implantação de políticas de segurança, protocolos de criptografia, assinatura e certificados digitais, antivírus, gestão de vulnerabilidades, monitoração, softwares maliciosos). Administração de servidores de rede: criação de usuários e atribuições de direitos, manutenção de usuários e contas de e-mail, gerenciamento de filas de impressão em rede, análise de logs, resolução de problemas, implantação de melhorias de desempenho e instalação de novos serviços. Operação e manutenção de serviços e aplicações de rede como sistemas de correio eletrônico, DNS, SSH (Secure Shell), Web (Apache, Wildfly, Nginx, Tomcat, IIS), SAMBA, FTP, TFTP, IMAP, POP3, LDAP, Radius, OAuth, LDAP, Microsoft Active Directory. Protocolos das camadas física e enlace, cabeamento estruturado, protocolos SNMP e sFlow, sistema de gerenciamento de redes. Configuração de interfaces WAN e LAN de roteadores; configuração de switches: Spanning Tree, VLAN's, Trunks, QoS e autenticação IEEE 802.1x; criação e manutenção de access-lists; configuração de dispositivos Wi-Fi, (IEEE 802.11a/b/g/n/ac/ax, etc). Configuração e instalação de telefones IP. Configuração e instalação de softwares e equipamentos de videoconferência baseados em protocolos abertos. Governança de tecnologia da informação e comunicação. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Computação em Nuvem. Gestão de Identidade e acesso (autenticação, autorização e auditoria). Gerenciamento de resposta a incidentes. Serviços de armazenamento, padrões de disco e de interfaces, Rotinas de Backup e Restore. Administração de suites de produtividade (Microsoft Office, Libre Office, Google Workspace)

Cargo: Agente de Extensão Social

Função: Extensionista Social – NS (Cód. Vagas: 19, 20, 21, 22, 23 e 24)

Formação: Diploma de bacharel em Pedagogia ou Serviço Social ou Nutrição ou Engenharia Ambiental e Sanitária ou Turismo ou Engenharia de Alimentos

Desenvolvimento local/territorial com identidade sociocultural (conceitos, requisitos e implicações); planejamento estratégico; diferenciação entre as diferentes regiões edafoclimáticas; caracterização da agricultura familiar catarinense; pluriatividade e multifuncionalidade; gênero e geração; Relações humanas (sensibilização e motivação, relacionamento interpessoal, relacionamento familiar e comunitário, valores, cidadania, liderança). Conceitos de extensão rural; métodos grupais; massais e individuais; dinâmicas e processos de formação grupal; organização social e comunitária; estruturas sociais de cooperação. Educação ambiental e tecnologias sociais de baixo custo; noções de nutrição e segurança alimentar e nutricional; produção de alimentos para autoconsumo (hortas, pomares, criação de pequenos animais); associativismo, cooperativismo e redes organizacionais; Mercado agropecuário (cenários). Noções de empreendedorismo (conceitos e características do empreendedor; agroindústrias rurais; boas práticas; agregação de valor aos produtos e serviços – agrícolas e não agrícolas); signos distintivos. Conceitos de políticas públicas; Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (CEDERURAL); Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR); Programas da Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca de SC; Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Programa Alimenta Brasil (PAB).

Cargo: Agente de Extensão Rural

Função: Extensionista Rural – NS (Cód. Vaga: 25)

Formação: Diploma de bacharel em Agronomia ou Engenharia Agrônoma

Desenvolvimento local/territorial com identidade sociocultural (conceitos, requisitos e implicações); planejamento estratégico; diferenciação entre as diferentes regiões edafoclimáticas; caracterização da agricultura familiar catarinense; pluriatividade e multifuncionalidade; gênero e geração; Relações humanas (sensibilização e motivação,

relacionamento interpessoal, relacionamento familiar e comunitário, valores, cidadania, liderança). Conceitos de extensão rural; métodos grupais; massais e individuais; dinâmicas e processos de formação grupal; organização social e comunitária; estruturas sociais de cooperação. Tecnologias de produção limpa; Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH); produção integrada; produção orgânica; agricultura de transição agroecológica; Manejo integrado de pragas e enfermidades; melhoramento genético vegetal, plano de desenvolvimento da propriedade; Noções sobre os Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS); análise de impactos ambientais; manejo e uso sustentável de dejetos animais (suínos, aves e bovinos) e efluentes; legislação ambiental (código florestal brasileiro, código florestal de Santa Catarina, resoluções Consema); aptidão, uso, manejo e conservação do solo e da água e práticas conservacionistas complementares; Irrigação (sistemas de captação, preservação, conservação de água e sistemas de irrigação); (amostragem de solo, interpretação da análise de solo e cálculos para recomendação de adubação e calagem, correção da fertilidade); Educação ambiental, energias renováveis e tecnologias sociais de baixo custo. Tecnologia e sistemas de produção agropecuária em Santa Catarina: Culturas anuais (sistema de plantio direto, produção orgânica, cultivo protegido); Culturas perenes (Sistemas de produção integrada, sistema de condução e proteção de pomares); Pecuária (manejo do rebanho, manejo de pastagens forrageiras, melhoramento de pastagens naturais, nutrição animal, melhoramento genético, produção de carne e leite a pasto); Apicultura e meliponicultura (tecnologias de produção, manejo de apiários, manejo sanitário, manejo alimentar e polinização); Sistemas Florestais (sistemas agrossilvipastoris, sistema agroflorestal, reflorestamento comercial e conservacionista, implantação/recuperação de mata ciliar); Aquicultura e pesca (conhecimentos em biologia de moluscos, crustáceos, peixes e macroalgas; sistemas e manejo de cultivos; legalização de área aquícolas; pesca artesanal). Administração rural; planejamento e gestão de propriedade/empreendimentos; elaboração e análise de viabilidade de projetos agropecuários; fluxo de caixa; associativismo, cooperativismo e redes organizacionais; Mercado agropecuário (cenários). Noções de empreendedorismo (conceitos e características do empreendedor; agroindústrias rurais; agregação de valor aos produtos e serviços – agrícolas e não agrícolas); signos distintivos. Conceitos de políticas públicas; Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (CEDERURAL); Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR); Programas da Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca de SC; Crédito rural e seguro agrícola; Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil; Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF); Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF); Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Programa Alimenta Brasil (PAB).

Cargo: Agente de Extensão Rural

Função: Extensionista Rural – NS (Cód. Vaga: 26)

Diploma de bacharel em Medicina Veterinária

Noções em Desenvolvimento local/territorial com identidade sociocultural (conceitos, requisitos e implicações); planejamento estratégico; diferenciação entre as diferentes regiões edafoclimáticas; caracterização da agricultura familiar catarinense; pluriatividade e multifuncionalidade; gênero e geração; Relações humanas (sensibilização e motivação, relacionamento interpessoal, relacionamento familiar e comunitário, valores, cidadania, liderança). Conceitos de extensão rural; métodos grupais; massais e individuais; dinâmicas e processos de formação grupal; organização social e comunitária; estruturas sociais de cooperação. Tecnologias de produção limpa; produção orgânica; agricultura de transição agroecológica; Manejo integrado de pragas e enfermidades; plano de desenvolvimento da propriedade; Noções sobre os Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS); análise de impactos ambientais; manejo e uso sustentável de dejetos animais (suínos, aves e bovinos) e efluentes; legislação ambiental (código florestal brasileiro, código florestal de Santa Catarina, resoluções Consema); noções sobre aptidão, uso, manejo e conservação do solo e da água e práticas conservacionistas complementares; Educação ambiental, noções sobre energias renováveis e tecnologias sociais de baixo custo. Tecnologia e sistemas de produção agropecuária em Santa Catarina: Pecuária (manejo do rebanho, manejo de pastagens forrageiras, melhoramento de pastagens naturais, nutrição animal, melhoramento genético, produção de carne e leite a pasto); Apicultura e meliponicultura (tecnologias de produção, manejo de apiários, manejo sanitário, manejo alimentar e polinização); Noções sobre sistemas agrossilvipastoris; Aquicultura e pesca (conhecimentos em biologia de moluscos, crustáceos, peixes e macroalgas; sistemas e manejo de cultivos; legalização de área aquícolas; pesca artesanal). Administração rural; planejamento e gestão de propriedade/empreendimentos; elaboração e análise de viabilidade de projetos agropecuários; fluxo de caixa; associativismo, cooperativismo e redes organizacionais; Mercado agropecuário (cenários). Noções de empreendedorismo (conceitos e características do empreendedor; agroindústrias rurais; agregação de valor aos produtos e serviços – agrícolas e não agrícolas); Serviço de inspeção municipal, estadual e federal; Segurança alimentar (Higiene, Vigilância e Microbiologia de Alimentos); boas práticas de fabricação; Conceitos e aplicação da epidemiologia animal; Educação sanitária animal; signos distintivos. Conceitos de políticas públicas; Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (CEDERURAL); Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR); Programas da Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca de SC; Crédito rural e seguro agrícola; Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil; Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF); Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF); Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Programa Alimenta Brasil (PAB).

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural (Cód. Vaga: 27)

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Economia, Agronomia, Engenharia Agrônoma ou Agronegócio; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Economia Aplicada, Desenvolvimento Econômico, Agronegócios, Organizações e Mercados, Desenvolvimento Rural, Ciências Humanas ou Políticas Públicas.

Desenvolvimento rural, mercados agrícolas e agronegócios. A agricultura familiar e camponesa e seu papel no desenvolvimento rural; Padrões técnicos produtivos e a transição nos estilos de agricultura; Estilos de agricultura e desenvolvimento rural; Redes/Cadeias agroalimentares convencionais (verticais), Redes/cadeias curtas e redes alternativas (horizontais) de desenvolvimento rural; O Estado e as políticas públicas que afetam a agricultura familiar e o desenvolvimento rural; Construção, implementação, avaliação e controle das políticas públicas; A agricultura familiar e suas organizações associativas e sindicais e as políticas públicas no meio rural; Desenvolvimento agrícola, rural e territorial sustentável; A agricultura familiar e a construção de sistemas agroalimentares sustentáveis. Avaliar os diferentes mercados dos produtos agropecuários, por meio de estudos que envolvem análises de oferta e demanda; custos de produção; preços ao produtor e ao consumidor; elasticidades de oferta de produtos e fatores de produção; elasticidades de demanda de produtos e fatores de produção do agro; comercialização e estruturas de mercado agrícola; instrumentos de intervenções do Estado nos mercados agrícolas, na agricultura e suas consequências; Comércio internacional dos produtos agropecuários, comércio externo, políticas cambiais, impactos dos acordos comerciais internacionais e regionais; barreiras tarifárias e não tarifárias; e termos de troca; Gestão da dinâmica de concorrência em mercados agrícolas e agroindustriais; Visão e conceito de agronegócio; o agronegócio no Brasil e no mundo; Análise setorial do agronegócio (insumos agrícolas, produção agropecuária, processamento e produção de manufaturados); Construção do conhecimento em agronegócio; formação de redes de produção e comercialização; estratégia de gestão cooperativa; globalização e desenvolvimento local, competitividade, arranjos e sistemas produtivos locais; Organizações e estratégias em agronegócios; Dinâmica de concorrência em mercados agroindustriais; logística agroindustrial; gestão estratégica de custos; métodos tradicionais de custeio; análise das atividades da cadeia de valor e dos custos das atividades nos agronegócios.

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural (Cód. Vaga: 28)

Formação: Curso Superior, em nível de bacharelado, em Engenharia de Produção, Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Engenharia Ambiental ou Agroecossistemas.

Fundamentos, conceitos, objetivos e diretrizes do desenvolvimento sustentável. Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS e suas implicações nas cadeias produtivas agrícolas e agronegócios. Relações entre agricultura, cadeias agroindustriais e sustentabilidade. Avaliação do impacto ambiental, seus conceitos e métodos voltados aos agronegócios. Sistema de Gestão Ambiental segundo as normas ABNT NBR ISO 14.001:2015 e NBR ISO 14.004:2018 e a sua aplicação no contexto do agronegócio. Quantificação e desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade para cadeias agrícolas e agroindustriais. Avaliação do Ciclo de Vida segundo normas ISO 14.040 e 14.044. Emissões atmosféricas, mudanças climáticas e seus efeitos sobre a agricultura e pecuária. Principais fontes de poluição atmosférica na agricultura e agroindústria. Vulnerabilidade, mitigação e adaptação à mudança climática no contexto da agricultura. Implicações do acordo de Paris e a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC) para a competitividade da agricultura e dos agronegócios. Conceito de transição para agricultura de baixo carbono. Conceitos de captura, uso e armazenamento de carbono (CCUS). Conceitos de mercado e precificação de carbono. Ambiente (A), Sociedade (S) e Governança (G) ASG (ou ESG) nos agronegócios. Responsabilidade Social Empresarial segundo as normas ABNT NBR ISO 26000:2010. Relatórios de sustentabilidade no padrão GRI standard. Economia Circular e as 4 R's (Reduzir, Reusar, Reciclar, Repensar). Fundamentos teóricos e metodológicos da valoração econômica ambiental para o meio rural. Elementos para o planejamento ambiental voltado aos agronegócios. Planejamento Estratégico Ambiental de cadeias agroindustriais. Elaboração, gerenciamento e monitoramento de projetos de sustentabilidade na agricultura e nos agronegócios, metodologia do marco lógico. Boas práticas de gestão de projetos sob a norma ISO 21502 e PMBOK. Engenharia econômica e avaliação financeira de projetos. Gestão da inovação na agricultura. Fundamentos e metodologias de suporte ao processo de tomada de decisão.

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 29)

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Meteorologia; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Meteorologia ou Ciências Atmosféricas, com ênfase em Modelagem Numérica da Atmosfera.

Meteorologia Dinâmica: Sistemas Meteorológicos que atuam no Sul do Brasil e na América do Sul; Ondas de Gravidade; Ondas de Rossby; Equação de Vorticidade; Equação do Movimento Vertical (Omega); Força de Coriolis; Vento Geostrofico; Vento Gradiente; Camada Limite; Turbulência de Ar Claro; Cisalhamento Vertical do Vento; Tropopausa; Convergência e Divergência; Movimento Convectivo e Advectivo; Geopotencial e Espessura do Geopotencial; Vórtices Ciclônicos; Cavados e Cristas; Anticiclones. Termodinâmica: Diagrama Termodinâmico; Estabilidade Atmosférica; Gradiente Vertical de Temperatura; Turbulência Atmosférica; Inversão de Temperatura; Inversão de Turbulência; Inversão de Subsistência; Inversões Frontais; Índices de Estabilidade (K), Totals, Showalter (ISS), Sanson; Nível de Congelamento; Temperatura Convectiva; Pressão de Vapor do Ar Úmido e Pressão de Vapor Saturante do Ar Úmido; Calor Latente; Processo Isobárico; Processo Adiabático; Umidade Relativa, Umidade Específica e Razão de Mistura. Conceitos de modelagem numérica: Funcionamento de um sistema de modelagem numérica nas fases de pré-processamento, processamento e pós-processamento. Previsão e simulação: conceitos, importância, diferenças. Evolução dos modelos atmosféricos, estado atual e perspectivas futuras. O sistema observacional e a inicialização de modelos: observações meteorológicas, satélite, radar e preparação de informações para inicializar os modelos. Equações fundamentais da Meteorologia Dinâmica: as equações do movimento, continuidade de massa, energia termodinâmica e a equação de estado. Tipos de modelos: Modelos de

ponto de grade e espectrais: conceito de grade, tipos de grades, diferenças finitas, instabilidade computacional e noções de harmônicos de Fourier. Coordenadas verticais: coordenadas bar trópica, isentrópica, sigma, eta e mista. Resolução horizontal e vertical: resolução horizontal e a escala dos fenômenos atmosféricos, resolução vertical de modelos. Condições de contorno lateral, topo e superfície: tipos, importância e as características da camada limite superficial. Modelos atmosféricos: conhecimento das características dos principais modelos atmosféricos de larga escala (GFS, ECMWF, CPTec) e de meso escala (ETA, WRF, COSMO, MBAR, BRAMS). Parametrizações de processos físicos: A substância água na modelagem; parametrização da radiação de ondas curta e longa; parametrização da convecção; parametrização da turbulência e da microfísica de nuvens. Métodos numéricos: diferenças finitas, erros de truncamento, aproximação e estabilidade, equações diferenciais, método do polígono de Euler de Runge-Kutta. Equações diferenciais parciais: classificação de equações de segunda ordem. Análise matricial. Modelos quase geostrófico e balanceado. Solução de equações elípticas; métodos de relaxação, métodos lagrangeanos, métodos espectrais. Modelagem de processos de micro, meso e larga escala: interação de escalas e parametrização de camada limite, processos radiativos e convectivos. Modelos numéricos de previsão de ondas curta e longa; modelos de circulação geral. Métodos de previsão dinâmico-estatístico. Computação paralela: Definições gerais: concorrência, computação paralela e distribuída. Tipos de arquitetura paralela. Tipos de plataforma de execução paralela. Conceitos de fluxo de instruções, fluxo de dados, fator de aceleração, Lei de Amdahl, eficiência, sincronização, overhead, granulosidade, escalabilidade e balanceamento de carga. Padrões de comunicação, conectividade e heterogeneidade. Principais modelos de computação paralela. Conversão de programas seriais em paralelos (dependências gerais e em loop).

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 30)

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Engenharia Florestal, Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Recursos Florestais, Engenharia Florestal ou Manejo Sustentável de Recursos Florestais.

Manejo de Florestas Nativas; Manejo de Florestas Plantadas; Variáveis de produção e sistemas de manejo de espécies nativas e exóticas de importância para a região Sul do Brasil; Restauração Florestal e Perspectivas de pesquisa para a Restauração Florestal; Métodos de Restauração Florestal; Avaliação e Monitoramento de Projetos de Restauração Florestal; Levantamentos florísticos e de regeneração florestal; Implantação, desenho e manejo de sistemas agroflorestais com espécies nativas; Uso da fitogeografia para fins de restauração ecológica; Melhoramento das principais espécies florestais; Ecofisiologia vegetal; Utilização e ciclagem dos elementos minerais em espécies nativas e exóticas; Estratégias de adaptação das espécies florestais ao ambiente e suas condições; Perturbações, regeneração e sucessão em comunidades de plantas; Resíduos agroflorestais e agroindustriais, propriedades, usos e aplicações potenciais; Contextualização florística das formações florestais do Sul do Brasil; Fitogeografia como subsídio a silvicultura; Noções de Sensoriamento Remoto Aplicado à Engenharia Florestal; Aplicações de Drones e imagens de satélite na Gestão de Florestas Nativas; Silvicultura Aplicada a Espécies nativas e exóticas de Interesse Comercial; Exigências edafoclimáticas e potencial silvicultural das principais exóticas plantadas; implantação de povoamentos; condução de plantios florestais; produtividade das principais espécies cultivadas; identificação e usos das principais espécies florestais do Sul do Brasil e espécies exóticas de importância para o setor florestal de Santa Catarina; Cultivo de espécies florestais nativas potenciais; Implantação e Condução de Povoamentos Florestais; Planejamento e a implantação de espécies florestais comerciais exóticas e nativas; Manejo de plantações florestais; Desenvolvimento de sistemas sustentáveis de produção florestal; Métodos estatísticos-experimentais aplicados a engenharia florestal. Código Estadual do Meio Ambiente (SC) e Código Florestal Brasileiro.

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 31)

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônoma;

Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Fitopatologia com ênfase em Fruticultura.

História mundial e brasileira da fitopatologia (descoberta agente patogênico; importância e natureza das doenças; a evolução da fitopatologia). morfologia, crescimento e multiplicação dos agentes causais. Principais grupos de patógenos; Fito micologia – ocorrência, importância e classificação dos principais táxons de fungos (Mycomycetes, Plasmodiophoromycetes, Oomycetes, Chytridiomycetes, Zygomycetes, Ascomycotina, Basidiomycotina (Holobasidiomycetes; Teliomycetes) e Fungos Mitospóricos. Fitonematologia – Taxonomia, morfologia, Principais gêneros (Meloidogyne, Pratylenchus, Radopholus, Tylenchulus, Rotylenchulus, Heterodera, Ditylenchus) sintomatologia e controle dos principais gêneros; Fitobacteriologia – estrutura e função da célula bacteriana, taxonomia e nomenclatura; critérios e métodos de diferenciação de gêneros, espécies e raças usando métodos tradicionais e moleculares); sintomatologia e controle das principais fito bactérias. Fito virologia – taxonomia de vírus de plantas, sintomatologia, diagnóstico e controle de fito víruses. Organização dos genomas de vírus de plantas, replicação, funções e mecanismos de regulação do genoma viral, mecanismos moleculares das interações vírus-vetor e vírus-planta e as estratégias moleculares de controle de fito víruses; transmissão dos vírus. Protozoários, mycoplasmas e espiro plasmas – biologia, sintomatologia, patogenicidade e transmissão. Métodos fitopatológicos: Cultivo, manutenção e identificação de fitopatógenos; Identificação e avaliação de danos e estudos de patogenicidade; Aplicação de métodos microscópicos, sorológicos e moleculares para identificação e diagnose de doenças de plantas - Postulados de Koch, isolamento, patogenicidade, manutenção, Técnicas de inoculação. Conceitos de epidemiologia (epidemia, endemia, ecossistemas, agro ecossistemas, patos sistemas); Manejo integrado das doenças (hospedeiro/ patógeno/ ambiente e doença), curva de progresso da doença, simulação e previsão de doenças, métodos de dispersão, de sobrevivência, distribuição a curta e longa distância; avaliação de doenças, danos e perdas. Métodos de controle e manejo: Princípios gerais de controle (abordagem dos princípios de Whetzel); Método físico - termoterapia, solarização, refrigeração, radiação, atmosfera controlada ou modificada; Método químico – fungicidas, principais grupos químicos, novas moléculas, modo de ação, resistência a fungicidas, produtos naturais; Métodos legislativo, cultural, biológico e genético (fontes e classificação da resistência; métodos convencionais e moleculares de melhoramento de plantas visando resistência a doenças, mecanismos de resistência). Sinais, sintomas, diagnose e agente causal das principais doenças no Brasil e no mundo. Ciclo das relações patógeno-hospedeiro das principais doenças no Brasil e no mundo. Fisiologia do parasitismo: Reconhecimento molecular - atração, germinação de propágulos e penetração das plantas por fitopatógenos; fenômeno de reconhecimento na interação planta-patógeno; mecanismos de resistência das plantas; indução de resistência em plantas; alterações induzidas por patógenos no hospedeiro suscetível. Fito toxinas e hormônios; mecanismos de resistência estrutural: papilas; mecanismos de resistência bioquímicos: compostos pré-formados, fitoalexinas; indução de resistência; alterações na suscetibilidade: permeabilidade de membranas, fotossíntese e respiração. Biotecnologia aplicado à fitopatologia – cultura de tecidos, biologia molecular e engenharia genética. Genética dos fitopatógenos, englobando mecanismos de variabilidade genética; genética da resistência e patogenicidade.

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 32)

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia, Engenharia Agrônoma ou Engenharia Agrícola; Pós-graduação, em nível de Doutorado em Agronomia, Engenharia Agrônoma ou Engenharia Agrícola, com área de concentração em Irrigação e Drenagem.

Relação solo-água e planta; Qualidade da água para irrigação e salinização do solo; Medição da água para a irrigação; Armazenamento de água; Especificação das necessidades hídricas das espécies oleráceas; Especificação do momento de irrigação; Dimensionamento de sistemas de irrigação e especificação de equipamentos para a condução da água para irrigação; Sistematização do terreno para irrigação por superfície; Irrigação por aspersão e localizada (gotejamento e micro aspersão); Automação e automatização de sistemas de irrigação e fertirrigação em cultivo de hortaliças no solo e fora do solo; Drenagem do solo; Manejo racional da irrigação e drenagem objetivando a sustentabilidade ambiental; Aplicação de fertilizantes e produtos químicos na água de irrigação; Caracterização e medição dos déficits de água em espécies oleráceas; Avaliação das características locais do solo, do clima, da água e das culturas para implantar projetos de irrigação e drenagem; Execução e supervisão de projetos de irrigação e drenagem; Implantação de projetos de irrigação. Gerenciamento de perímetros irrigados.

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 33)

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Ciências do Solo, com ênfase em balanço de carbono ou emissão de gases de efeito estufa.

Dinâmica da matéria orgânica e sequestro de carbono no solo, fluxos de gases de efeito estufa e sua mitigação nos sistemas de produção agropecuária; Emissões atmosféricas, mudanças climáticas e seus efeitos sobre a agricultura; Indicadores de sustentabilidade para cadeias agrícolas e agroindustriais; Conceito de efeito estufa; Principais gases de efeito estufa; Conceitos de vulnerabilidade, mitigação e adaptação; Conceito de transição para baixo carbono na agricultura; Conceitos de captura, uso e armazenamento de carbono; Conceitos de mercado e precificação de carbono; Caracterização, funcionamento e conservação dos ecossistemas naturais e agroecossistemas com contextualização no âmbito da Ciência do Solo; Caracterização edafoclimática de ambientes tropicais e subtropicais; Ciclo do carbono (dinâmica da matéria orgânica em ecossistemas naturais e agroecossistemas, proteção física da matéria orgânica no solo e modelagem da matéria orgânica) e propriedades emergentes (químicas, físicas e biológicas); ciclo do nitrogênio (dinâmica do nitrogênio, disponibilidade, acidificação do solo); qualidade do solo e do ambiente: qualidade da água quanto a sedimentos e fluxo de gases do efeito estufa. Formação da matéria orgânica humificada: teorias de humificação; Processos de decomposição e humificação; Preservação seletiva; Caráter macromolecular e agregados supramoleculares; Reações no ambiente e impacto na dinâmica de nutrientes e sequestro de carbono: Reações com íons, adsorção de compostos orgânicos, interações organo-minerais; Técnicas de fracionamento: Fracionamento químico das substâncias húmicas: fundamentos do método; frações resultantes e suas características; teores de substâncias húmicas e sua relação com o processo de humificação; Fracionamento físico: Métodos granulométricos e densimétricos e seus fundamentos; Interpretação dos resultados e aplicações e composição química e estrutural da matéria orgânica: Técnicas de análise e grau de humificação: Análise elementar; espectroscopias de infravermelho, ressonância magnética nuclear e de ressonância paramagnética eletrônica; pirólise analítica, análise de biomarcadores, assinatura isotópica, Aplicações e interpretação dos processos no ambiente.

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 34)

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Entomologia, com ênfase em Entomologia Agrícola.

Sistemática e classificação dos insetos; Conservação, coleta e montagem dos insetos; Morfologia externa de insetos; Fisiologia de insetos; Reprodução, desenvolvimento e ciclo de vida dos insetos; Biologia de insetos (criação em laboratório, dietas artificiais, tabela de vida); Noções de biologia molecular aplicada à entomologia; Ecologia

(alimentação, temperatura, luz, umidade, vento) e ecossistemas (população, comunidade); Manejo integrado de pragas (amostragem; níveis populacionais; métodos de controle de pragas: legislativos, mecânicos, culturais, resistência, ogm, comportamento, físico, químico); Controle de pragas na agricultura orgânica; Controle biológico (predadores; entomopatógenos: vírus, fungos e bactérias; parasitos: Trichogramma e outros); Receituário agrônomo; Toxicologia dos inseticidas; Pragas de grãos (milho, feijão e arroz irrigado); pragas de fruteiras (banana, citros, pessegueiro, videira e macieira); pragas de hortaliças (brássicas, cucurbitáceas, tomateiro, cebola e alho); pragas de essências florestais (eucalipto e erva-mate).

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 35)

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Melhoramento Vegetal, com ênfase em Biotecnologia de plantas forrageiras.

Genética molecular: mitose; meiose; mendelismo; interações alélicas; ligação e permuta genética. Sistemas Reprodutivos nas plantas cultivadas e meios para o controle da polinização (morfologia floral, incompatibilidade, macho esterilidade); determinação do modo de reprodução, fluxo gênico e taxa de cruzamento. Estrutura genética das populações de autógamias e alógamas e suas implicações no melhoramento; frequências alélicas e genotípicas: Endogamia, depressão endogâmica, heterose e heterobeltiose em autógamias e alógamas. Interação Genótipo versus Ambiente e sua importância no melhoramento e no desenvolvimento de novas cultivares forrageiras para o estado de Santa Catarina. Herança de caracteres quantitativos e qualitativos importantes para as espécies forrageiras de importância para o Estado de Santa Catarina. Herdabilidade e Estimativa de Ganho genético. A Hibridação como geradora de recombinantes úteis ao melhoramento genético de autógamias, alógamas e perenes. Sistemas de formação de híbridos comerciais no melhoramento de plantas. Métodos de Melhoramento em Autógamas e Alógamas e as implicações genéticas, em ambas, decorrem da sua aplicação no desenvolvimento das famílias e populações: Seleção Massal; Método Genealógico; Método da População; SSD; Retrocruzamentos; Seleção Recorrente, Teste em Gerações Precoces; Teste de Progenie em Alógamas e Autógamas (perenes e anuais). Clonagem e Testes Clonais: Clonagem e seu uso no melhoramento de plantas; Testes clonais em espécies que permitem a reprodução assexuada. Marcadores moleculares; SAM (Seleção Assistida por Marcadores): mapas genéticos e sua aplicabilidade na SAM e no melhoramento de plantas; "bulk segregant analysis" (BSA) e seu uso no melhoramento genético; genotipagem por sequenciamento; análise prática de características ligadas a marcadores codominantes e marcadores dominantes; ligação gênica entre Marcadores moleculares e genes de interesse e/ou QTLs (quantitative trait loci). Variabilidade no melhoramento: a Mutagenese química, física (radiação) e variação somaclonal (variantes somaclonais obtidas por cultivo in vitro, no melhoramento de espécies vegetais anuais e perenes.). Cultura de tecidos vegetais: Organogênese e embriogênese somática aplicada ao melhoramento de forrageiras; duplicação cromossômica; haplóides e duplo-haplóides. Tecnologia do DNA recombinante e edição gênica aplicada ao melhoramento genético de espécies forrageiras. Recursos Genéticos: Bancos de Germoplasma; Coleções de trabalho; Preservação versus Conservação. Caracteres de importância econômica para as espécies forrageiras importantes para a economia agrícola de Santa Catarina. Resistência vertical e horizontal (em âmbito de fitopatologia e entomologia); imunidade, resistência, tolerância, antixenose, antibiose, resistência induzida, escape; teoria gene a gene; genes de virulência e genes de resistência. Tolerância a fatores abióticos limitantes em espécies forrageiras de interesse para o Estado de Santa Catarina. Registro e proteção de cultivares.

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 36)

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Meteorologia Agrícola, Agrometeorologia ou Climatologia Agrícola.

Ambiente e suas relações com os sistemas produtivos: bioconversão da energia solar; aspectos quali-quantitativos da radiação solar em ambientes naturais e protegidos, regime radiativo acima e abaixo da vegetação, métodos de medida e estimativa da radiação solar; Temperatura e umidade do ar em ambientes naturais e protegidos, métodos de medida e estimativa; Evaporação e evapotranspiração em ambientes naturais e protegidos: conceitos, medidas e estimativas; coeficiente de cultura. Precipitação: processos de formação, interceptação da chuva pela vegetação e chuva efetiva, modelos de estimativa e medida. Balanço hídrico climatológico como método de análise ambiental; Análise física do ambiente e sustentabilidade dos agroecossistemas; Alterações do ambiente e produtividade. Cultivo protegido: influência de diferentes tipos de cobertura artificial nas condições ambientais. Elementos e fatores do clima: a) Balanço hídrico para fins climáticos. b) Classificações climáticas; climas do mundo e do Brasil; Adversidades climáticas as plantas cultivadas: 1) Temperatura. a) Efeitos de baixas temperaturas; geadas; mecanismos físicos e biológicos da sua formação, métodos preventivos e de combate; b) Efeitos de altas temperaturas. 2) Vento como fenômeno adverso à agricultura. Métodos ativos e passivos de proteção. 3) Granizo: formação, danos causados em espécies vegetais e métodos de proteção. 4) Secas: o ciclo da água na natureza. O balanço hídrico na biosfera. Caracterização dos efeitos da deficiência hídrica (seca) sobre os cultivos. Climatologia aplicada ao planejamento agrícola: 1) Uso de índices bi meteorológicos na previsão de duração de fases fenológicas; modelagem do rendimento agroclimático das culturas, referente a produtividade potencial e real. 2) Delimitação da aptidão climática de áreas para cultivo (Zoneamento Agroclimático e de Riscos Climáticos). 3) Estimativas de épocas de plantio para melhor aproveitamento dos recursos físicos do ambiente. 4) Planejamento de dias de trabalho no campo. 5) Prescrição de irrigação via climatológica. Água no solo: Retenção de água pelo solo; armazenagem da água no solo; potenciais da água no solo; medidas dos potenciais. Movimento da solução no solo: movimento sob condição de saturação e de não saturação; equação de Darcy e equação de Darcy Buckingham; equação da continuidade. Infiltração da água no solo; equações de fluxo para infiltração; taxa de infiltração. Balanço hídrico em culturas agrícolas. Escala dos fenômenos atmosféricos, e conceitos fundamentais: a) Balanço de radiação e de energia de uma superfície natural; b) Aspectos termodinâmicos e psicrometria; c) Conceitos e definições de evapotranspiração; d) Medidas e estimativas de substância, potencial químico da água, unidades de potencial químico da água, propriedades físico-químicas de soluções aquosas: pressão de vapor, ponto de ebulição e de congelamento, pressão osmótica ou potencial osmótico de uma solução. d) Dinâmica da água na planta: aspectos gerais do transporte de água na planta; e) Balanço hídrico da planta: fatores que afetam a absorção e a perda de água pela planta; balanço de água da planta e indicadores vegetais do déficit hídrico. Evapotranspiração com métodos físicos e empíricos. Importância eco fisiológica da água e das trocas gasosas/energéticas entre a planta e a atmosfera: a) Fundamentos de organização e estrutura das plantas superiores. b) Características físico-químicas da atmosfera terrestre. c) Propriedades físico-químicas da água e de soluções aquosas.

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 37)

Formação: Curso superior em nível de bacharelado em Engenharia de Aquicultura, Agronomia, Medicina Veterinária, Biologia ou Zootecnia; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Melhoramento Genético Animal.

Conhecimento sobre espécies zootécnicas relevantes da piscicultura catarinenses. Genética de populações: Frequência gênica, Teorema de Hardy-Weinberg, Heterozigose, Parentesco e consanguinidade, Coeficientes de endogamia, Métodos estatísticos bayesianos para estudos de associação genética; Marcadores moleculares: RAPD, SSR (Sequências Simples Repetidas), RFLPs (Polimorfismo no Comprimento dos Fragmentos de Restrição, SNPs Polimorfismo de nucleotídeo único), detecção de QTLs, seleção assistida de marcadores; Conceitos de melhoramento genético animal: Fenótipo e genótipo, Características qualitativas e quantitativas, seleção genética de características qualitativas e quantitativas, Ação genética aditiva, Herdabilidade, Métodos de avaliação da herdabilidade, Repetibilidade, acurácia, heterose e cruzamentos, Interação genótipo-ambiente, correlação genética e fenotípica, sistemas de acasalamento, estratégias e métodos de seleção, intensidade de seleção, ganho genético, valor genético, diferença esperada na progênie e métodos atuais para estimar o valor genético, método BLUP, teste de progênie, seleção genômica; Melhoramento genético de peixes: Hibridização em peixes, técnicas de manipulação sexual de peixes, poliploidia, androgênese e ginogênese, programas de melhoramento genético aplicado à piscicultura, características de interesse no melhoramento de peixes.

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 38)

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Herbologia, Plantas Daninhas, Fitossanidade, Fitotecnia, Proteção de Plantas, Produção Vegetal ou Agronomia, com área de concentração em plantas daninhas.

Evolução e regulação de caracteres de invasibilidade de plantas daninhas; Taxonomia e filogenia molecular de plantas daninhas; Manejo de plantas daninhas nas principais culturas no Estado de SC; Potencial da alelopatia como ferramenta de manejo de plantas daninhas; Manejo de plantas daninhas em sistemas de produção orgânica; Interações entre plantas daninhas e cultivadas relacionadas com a qualidade da luz; Dinâmica de populações e de comunidades para o diagnóstico de problemas causados por plantas daninhas; Fatores envolvidos na seletividade de herbicidas em plantas e sua utilização no desenvolvimento de tecnologias de controle de plantas daninhas; Mecanismos de ação de herbicidas; Absorção e translocação de herbicidas; Identificação de sintomas dos herbicidas; Resistência aos herbicidas; Manejo preventivo para a ocorrência de resistência de plantas daninhas aos herbicidas; Manejo de plantas daninhas em áreas com resistência; Variação de adaptação em plantas resistentes a herbicidas; Toxicologia dos principais herbicidas utilizados no Brasil e sua aplicação para a obtenção da segurança alimentar; Tecnologia de aplicação de herbicidas; Processos envolvidos na dissipação de herbicidas no ambiente e sua relação com tecnologia de aplicação; Fatores que afetam a degradação de herbicidas no ambiente e sua relação com o manejo da cultura; Monitoramento de resíduos de pesticidas no ambiente.

Cargo: Agente de Pesquisa

Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 39)

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Produção Vegetal ou Fitotecnia, com ênfase em Culturas Anuais de Lavoura.

Situação, importância e principais problemas de produção de culturas anuais de lavoura no Brasil e no mundo; Culturas: arroz irrigado, milho, feijão, soja e cereais de inverno; Importância socioeconômica das culturas para Santa Catarina; Morfologia, crescimento e desenvolvimento; Fisiologia e nutrição vegetal; Ecofisiologia (Exigências climáticas: hídrica, térmica e foto periódica); Adubação e fertilidade do solo (análise do solo; adubação de base; adubação de cobertura; calagem); Planejamento e implantação da lavoura (escolha da área; preparo do solo; cultivares; zoneamento agrícola; época de semeadura; práticas de semeadura; espaçamento; qualidade de semente; tratamento de semente; densidade de semeadura; profundidade de semeadura); Práticas de conservação de solo e água; Manejo da lavoura (principais plantas daninhas, pragas e doenças e seus controles; manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas; irrigação e drenagem; nutrição e adubação); Sistemas de cultivo; Consorciação e rotação de culturas; Colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento (grãos e semente);

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 40)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Produção Vegetal ou Fitotecnia, com ênfase em Fruticultura.

Situação, importância e principais problemas de produção da fruticultura no Brasil e no mundo; Classificação e características das plantas frutíferas; Fatores edafoclimáticos. Propagação vegetal e produção de mudas: Técnicas de propagação sexuada e assexuada; Biologia celular; Planejamento e instalação de viveiros e pomares; Variedades e porta-enxertos. Fisiologia e nutrição vegetal: Dormência e requerimento em frio; Florescimento e frutificação; Desenvolvimento da fruta; Práticas culturais em fruticultura; Avaliação e Diagnóstico do estado nutricional das plantas; Nutrição e sistema de amostragem foliar. Nutrição e qualidade dos pomares: Relações entre nutrição mineral, doenças e pragas. Fatores do meio ambiente determinantes para a produção vegetal; Bases da produtividade do pomar. Manejo do pomar: Porta-enxerto e cultivares copa; Instalação do pomar; Sistemas de plantio; Relações hídricas; Poda e condução; Desenvolvimento vegetativo e reprodutivo; Dormência e germinação, Senescência e abscisão; Raleio químico, manual e mecânico de frutas; Uso de biorreguladores; fito hormônios e reguladores de crescimento vegetal, fisiologia do estresse; Principais pragas, doenças e plantas daninhas e seus controles; Fertilidade do solo; Irrigação; Fertirrigação; Tecnologia de colheita e pós-colheita de frutas; Aspectos relacionados ao ponto de colheita das frutas para mercado in natura e para armazenamento; Conservação das frutas; Potencial de mercado consumidor: visão de tendências de mercados nacional e internacional; Importância da classificação e embalagem; Técnicas de agregação de valor na fruticultura.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 41)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Produção Vegetal ou Fitotecnia, com ênfase em Olericultura.

Situação, importância e principais problemas de produção olerícola no Brasil e no mundo; Fisiologia vegetal (absorção e translocação de água e nutrientes, fotossíntese e respiração, desenvolvimento vegetativo e reprodutivo de plantas e fisiologia pós-colheita); Solos e nutrição de plantas (classificação de solos, fertilidade e microbiologia de solos, disponibilidade de nutrientes no solo, interface solo-planta, adaptação das plantas às condições adversas do solo); Diagnóstico do estado nutricional de plantas. Nutrição foliar. Nutrição e qualidade de produtos agrícolas. Relações entre nutrição mineral, doenças e pragas. Fatores do meio ambiente determinantes da produção vegetal. Técnicas e métodos de irrigação em mudas e em campo (gotejamento, micro aspersão e aspersão); Noções de controle de doenças, pragas e plantas daninhas; Manejo integrado de pragas; Hospedeiros alternativos de pragas e doenças de espécies de hortaliças; Sistemas de produção de mudas: floating, canteiros móveis, mudas de sementes, mudas de estacas e manejo em cultivo protegido; Sistemas de plantio: direto, cultivo mínimo, rotação de cultura, plantio com e sem cobertura do solo, amontoa; Manejo do cultivo: espaçamento, arranjo espacial, orientação cardeal versus produtividade e sanidade, técnicas de adubação, tratamentos culturais (desbrota, desfolha, despona, podas); Processos de melhoria do nível de matéria orgânica e vida do solo: Compostagem, Adubação verde, Esterco; Sistemas orgânicos de produção (geral); Cultivo protegido: sistemas de cultivo protegido, vantagem, desvantagem, manejo; características do cultivo em ambiente protegido, Polinização versus produção e técnicas de polinização (meios e métodos); Potencial de mercado consumidor: visão de tendências de mercados; Importância da classificação e embalagem; Mercado e ponto de colheita; Técnicas de agregação de valor em hortaliças; Conservação pós-colheita; Importância social e econômica das principais culturas olerícolas em de Santa Catarina.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 42)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas.

Amostragem de solo; Tipos de análises de solo: física, química e biológica; Interpretação de análise de solo e recomendação de adubação; Acidez do solo; Calagem do solo; Calagem do solo em sistema de plantio direto; Corretivos da acidez; Correção da acidez com resíduo alcalino da indústria de papel e celulose; Gessagem de solos; Amostragem foliar; Diagnóstico foliar; Adubação foliar; Macro e micronutrientes; CTC; Adubação e manejo de resíduos orgânicos; Compostagem; Dinâmica e formas da matéria orgânica no solo; Função e efeito da matéria orgânica no solo; Ciclagem de nutrientes; Adubação verde; Fontes minerais e orgânicas para suprimento de nutrientes; Biologia do solo; Fertilizantes de Liberação Lenta; Inoculação e uso de Fungos e bactérias para absorção e solubilização de nutrientes; Fixação biológica de nitrogênio; Resíduos orgânicos no solo e os impactos ambientais; Normas para utilização de resíduos orgânicos no solo.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 43)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Melhoramento Vegetal com ênfase Fruticultura.

Genética molecular: mitose; meiose; mendelismo; interações alélicas; ligação e permuta genética. Sistemas Reprodutivos das espécies frutícolas e meios para o controle da polinização (morfologia floral, incompatibilidade, macho esterilidade); determinação do modo de reprodução, fluxo gênico e taxa de cruzamento. Estrutura genética das populações de autógamas e alógamas e suas implicações no melhoramento; frequências alélicas e genotípicas: Endogamia, depressão endogâmica, heterose e heterobeltose em autógamas e alógamas. Interação Genótipo versus Ambiente e sua importância no melhoramento e no desenvolvimento de novas cultivares de fruteiras para o estado de Santa Catarina. Herança de caracteres quantitativos e qualitativos importantes para as espécies frutícolas de importância para o Estado de Santa Catarina. Herdabilidade e Estimativa de Ganho genético. A Hibridação como geradora de recombinantes úteis ao melhoramento genético de autógamas e perenes. Sistemas de formação de híbridos comerciais no melhoramento de plantas. Métodos de Melhoramento em Autógamas e Alógamas e as implicações genéticas, em ambas, decorrem da sua aplicação no desenvolvimento das famílias e populações: Seleção Massal; Método Genealógico; Método da População; SSD; Retrocruzamentos; Seleção Recorrente, Teste em Gerações Precoces; Teste de Progênie em Alógamas e Autógamas (perenes e anuais). Clonagem e Testes Clonais: Clonagem e seu uso no melhoramento de plantas; Testes clonais em espécies que permitem a reprodução assexuada. Marcadores moleculares; SAM (Seleção Assistida por Marcadores): mapas genéticos e sua aplicabilidade na SAM e no melhoramento de plantas; "bulk segregant analysis" (BSA) e seu uso no melhoramento genético; genotipagem por sequenciamento; análise prática de características ligadas a marcadores codominantes e marcadores dominantes; ligação gênica entre Marcadores moleculares e genes de interesse e/ou QTLs (quantitative trait loci). Variabilidade no melhoramento: a Mutagenese química, física (radiação) e variação somaclonal (variantes somaclonais obtidas por cultivo in vitro, no melhoramento de espécies vegetais anuais e perenes.). Cultura de tecidos vegetais: Organogênese e embriogênese somática aplicada ao melhoramento de fruteiras; duplicação cromossômica; haplóides e duplo-haplóides. Tecnologia do DNA recombinante e edição gênica aplicada ao melhoramento genético de espécies frutícolas. Recursos Genéticos: Bancos de Germoplasma; Coleções de trabalho; Preservação versus Conservação. Caracteres de importância econômica para as espécies frutícolas importantes para a economia agrícola de Santa Catarina. Resistência vertical e horizontal (em âmbito de fitopatologia e entomologia); imunidade, resistência, tolerância, antixenose, antibiose, resistência induzida, escape; teoria gene a gene; genes de virulência e genes de resistência. Tolerância a fatores abióticos limitantes em espécies frutícolas de interesse para o Estado de Santa Catarina. Registro e proteção de cultivares no Brasil.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 44)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Medicina Veterinária; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Reprodução animal com ênfase em Bovinocultura de leite.

Fisiopatologia da reprodução; Determinação e diferenciação sexual; Morfologia do sistema genital feminino e masculino; Controle endocrinológico da reprodução; Ciclo sexual das fêmeas dos animais domésticos; Gametogênese e embriogênese; Reconhecimento materno da gestação; Identificação das fases e manipulação do ciclo estral; Diagnóstico de gestação; Diagnóstico das alterações patológicas do sistema genital feminino de ruminantes; Avaliação dos índices de eficiência reprodutiva dos rebanhos; Participação ativa de protocolos de superovulação, coleta e transferência de embriões bovinos; Inseminação artificial como tecnologia para o melhoramento genético; Exame andrológico, método de coleta, manipulação do sêmen, criopreservação; Aspectos da tecnologia de inseminação artificial desde a observação do cio natural como também as técnicas de indução e sincronização de cio nas fêmeas domésticas; Desafios da reprodução em vacas de leite de alta produção e as estratégias na busca da melhoria da eficiência reprodutiva; Efeitos do estresse térmico sobre a reprodução, mecanismos envolvidos na tolerância e/ou sensibilidade das células ao estresse térmico; Métodos de detecção de estros, tratamentos hormonais para sincronização do estro e da ovulação e anestro pós-parto; Evolução histórica da tecnologia de embriões produzidos in vivo; Controle farmacológico do ciclo estral e indução de múltiplas ovulações; Avaliação morfológica; Micromanipulação; Transporte e armazenamento de embriões e ovócitos; Transferência de embriões; Evolução histórica da tecnologia de produção in vivo (PIV) de embriões; Meios de incubação; Obtenção dos ovócitos; Processo de maturação; Processo de fecundação; Processo de desenvolvimento; Planejamento e condução de experimentos com bovinos à pasto.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 45)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Medicina Veterinária; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Aquicultura com ênfase em Sanidade de Organismos Aquáticos.

Situação da aquicultura no Brasil e no mundo; Evolução da produção de organismos aquáticos no Estado de Santa Catarina, por região e espécies cultivadas; Principais sistemas de cultivo utilizados em SC; Qualidade de água; Boas práticas em Aquicultura: profilaxia e biossegurança (ingresso de animais, desinfecção de instalações e equipamentos, controle de acesso a estabelecimentos aquícolas, controle de vetores e pragas, prevenção do escape de animais de aquicultura); Manejo de animais mortos ou moribundos; Procedimentos de coleta, preparo, acondicionamento e remessa de amostras a laboratórios oficiais de diagnóstico de doenças; Principais doenças infecciosas e respectivos agentes etiológicos de origem parasitária, bacteriana, viral ou fúngica em organismos aquáticos cultiváveis; Principais doenças não infecciosas de origem ambiental ou nutricional; Procedimentos para doenças de notificação obrigatória; Imunoprofilaxia. Bem-estar animal. Trânsito de animais aquáticos. Produtos veterinários autorizados para uso na aquicultura.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 46)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia ou Engenharia Agrônoma; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Nutrição de Ruminantes.

Valor nutritivo dos alimentos; Técnicas e métodos de avaliação de alimentos para ruminantes; Uso de espectroscopia de infravermelho próximo (NIR) para avaliação de alimentos para ruminantes; Mecanismos reguladores de consumo, medição de consumo a pasto; Microbiologia do rúmen, manipulação da microbiota ruminal para incremento da eficiência de síntese microbiana, fatores que afetam o ambiente ruminal e o processo de fermentação; Manipulação dietética da fermentação ruminal; Metabolismo de proteínas, lipídios, energia, carboidratos estruturais e não estruturais; Requerimento animal e variações de minerais e vitaminas nos alimentos; Aspectos da nutrição relacionados à reprodução; Suplementação a pasto para diferentes categorias animais e fases produtivas; Uso de aditivos (ionóforos, extratos naturais de planta, aditivos microbianos); Modulação e mitigação de produção de gases; Eficiência no metabolismo energético e proteico; Fatores de nutrição e os impactos na qualidade da carne e do leite; Exigências nutricionais para diferentes categorias e fases de produção; Formulação de ração/suplemento alimentar e cálculo de misturas minerais para ruminantes, suplementação estratégica, épocas carenciais e suas implicações na nutrição/produção de ruminantes em Santa Catarina; Planejamento nutricional para o rebanho, conhecimento da composição e da qualidade das pastagens e dos alimentos disponíveis em Santa Catarina; Utilização de resíduos agroindustriais na alimentação de ruminantes; Planejamento e condução de experimentos com animais a pasto; Formulação de dietas para ruminantes utilizando pacotes computacionais; Comportamento animal em pastejo; Princípios básicos em ambiência e bem-estar animal; Distúrbios metabólicos (cetose e esteatose hepática, hipocalcemia, hipomagnesemia, acidose ruminal, intoxicação por ureia e nitrato, deslocamento de abomaso, timpanismo ruminal), Plantas tóxicas para ruminantes.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 47)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Medicina Veterinária; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Epidemiologia Veterinária.

Princípios básicos da Epidemiologia, Conceitos de saúde e doença, indicadores de saúde, medidas de saúde e doença, formas de ocorrência de doenças em populações; epidemiologia descritiva: história natural da doença, indicadores epidemiológicos, índices e coeficientes indicadores de saúde; mecanismos básicos de transmissão de doenças; processos epidêmicos; planos de investigação de surtos e epidemias; vigilância epidemiológica; interpretação e validação de testes de diagnóstico; estratégias de prevenção e controle de enfermidades. Epidemiologia analítica; desenhos de estudos epidemiológicos; estudos epidemiológicos, vantagens e limitações de cada tipo de estudo; fatores de risco. Elementos de epidemiologia qualitativa; Higiene, vigilância e microbiologia de alimentos; Técnicas de análise epidemiológicas: Identificação molecular de patógenos zoonóticos; Identificação de genes de resistência e virulência; Testes qualitativos e quantitativos de produção de biofilmes; Produção de transcritos de genes por PCR quantitativo em tempo real; Análises filogenéticas e noções de bioinformática. Análise de dados epidemiológicos de doenças transmissíveis. Formas de ocorrência de doenças em populações. Tendências ou variações na distribuição temporal das doenças, Noções de amostragem em saúde animal. Bioestatística.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 48)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Medicina Veterinária ou Zootecnia; Pós-graduação, em nível de Doutorado, em Veterinária, Ciência Animal ou Zootecnia, com área de concentração em Produção Animal e ênfase em sistemas de produção para Bovinocultura de Leite.

Temas atuais relacionados à bovinocultura de leite. Situação, importância e principais problemas da bovinocultura leiteira no Brasil e no mundo; Sócio economia da produção leiteira; Raças leiteiras; Exterior/Conformação de bovinos de leite; Melhoramento genético aplicado à bovinocultura leiteira; Sistemas de produção; Produção e manejo de pastagens; Fatores edafoclimáticos e a produção forrageiras; Manejo e instalações para bezerras, novilhas, vacas secas e em lactação; Manejo de rebanhos leiteiros; Controle e gerenciamento da propriedade leiteira; Composição do leite e sua relação com a alimentação das vacas; Formulação de dietas para bovinos de leite utilizando pacotes computacionais; Indicadores de eficiência zootécnica e econômica; Planejamento da produção leiteira; Gerenciamento de rebanhos leiteiros com a utilização de pacotes computacionais; Custo de produção e rentabilidade da exploração leiteira; Análise de sistemas de produção de leite; práticas de manejo em produção de leite. Estudos de simulação e modelagem em sistemas de produção; Análise da cadeia produtiva do leite; Certificação e diferenciação de processos e produtos; Competitividade e inovação; Gestão da informação; Organização e coordenação da cadeia; Tendências e comportamento do consumidor; Estudos comportamentais em sistemas de produção; Manejo do transporte; Bem-estar, ambiência e comportamento animal, perdas produtivas por stress térmico. Métodos de pesquisa em bovinocultura de leite. Delineamento experimental com animais.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 49)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Medicina Veterinária; Pós-graduação, em nível de Doutorado, em Veterinária ou Ciência Animal, com área de concentração em Parasitologia de Ruminantes.

Estudo das parasitoses de ruminantes, enfocando aspectos de etiologia, patologia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia e controle; modelos de resposta imune. Regulação da resposta imune; A resposta imune na inter-relação hospedeiro-parasita; Resposta imune nas vacinações; A pesquisa envolvendo o emprego de vacinas; Importância dos helmintos na saúde dos animais domésticos; Diagnóstico parasitológico das infecções por helmintos; Controle quimioterápico de helmintos; Controle biológico de helmintos; Fungos nematófagos. Imunologia e vacinação; Patofisiologia; Epidemiologia dos helmintos; Fitoterápicos e homeopatia aplicados às helmintos; Vermínoses de ruminantes; Broncopneumonia parasítica; Importância dos protozoários na saúde animal e seu impacto econômico; Estudo da etiologia, infecção, interação hospedeiro-parasita, patofisiologia, sinais clínicos, diagnóstico, quimioterapia e controle das principais infecções causadas por protozoários dos animais domésticos; Importância dos carrapatos; Biologia comparada das famílias; Imunopatologia; Principais agentes transmitidos por carrapatos; Controle químico de toxicidade; Controle biológico de ixodidae; Planejamento e controle integrado de endo e ectoparasitas em ruminantes; Inter-relações envolvendo hospedeiro, patógeno e ambiente; Diagnóstico de enfermidades subclínicas e monitoramento de parasitoses nas diferentes fases da criação de ruminantes; Inovações no conhecimento, tratamento, controle e prevenção das parasitoses diagnosticadas em diferentes sistemas de produção. Controle integrado de endo e ectoparasitas em sistemas produtivos de ruminantes.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador (Cód. Vaga: 50)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia, Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária ou Zootecnia; Pós-graduação, em nível de Doutorado, com área de concentração em Conservação de Forragens para Ruminantes.

Produção estacional das plantas forrageiras; Fatores ambientais e culturais afetando o rendimento e a qualidade de forrageiras; Avaliação das características e potencial das plantas para silagem; Processo fermentativo na ensilagem; Fatores que interferem no processo de fermentação; Uso de aditivos na ensilagem; Silos: tipos e dimensionamento; Valor nutritivo das silagens; Técnicas de ensilagem para silos de laboratório; Potencial das plantas para fenação: características e produtividade; Fatores que interferem no processo de fenação; Ceifa, coleta, enfardamento e armazenamento dos fenos; Máquinas utilizadas para produção de silagem e feno; Valor nutritivo dos fenos; Técnicas de análise química de silagens: técnicas de determinação do pH; poder tampão; carboidratos solúveis; nitrogênio amoniacal, ácidos orgânicos das silagens; Subprodutos da agroindústria; Suplementação de dietas baseadas em silagem; feno e subprodutos da agroindústria; Obtenção de dados para análises experimentais; Características de variáveis qualitativas e quantitativas comumente existentes na experimentação em conservação de forragem; Interpretação de dados em experimentos da área de conservação de forragem; Aplicação de metodologias estatísticas na experimentação; Perdas qualitativas no processo de conservação. Emprego de forragens conservadas na alimentação animal. Conservação de resíduos agroindustriais, Ensilagem de forragem pré secada; Conservação do pré-secado em silos, fardo redondo ou bola, avaliação da qualidade do pré-secado, escolha de forrageiras para ensilagem.

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural**Função: Assistente de Pesquisa – NS (Cód. Vaga: 51)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado em Medicina Veterinária.

Legislação pertinente às atividades do RT e da experimentação animal; Ética e bioética; Comportamento e bem-estar animal; Sistema de produção de leite e carne à base de pasto; Manejo alimentar, sanitário e instalações durante e após o aleitamento de bezerras; Crescimento e desenvolvimento da glândula mamária de novilhas; Manejo alimentar para diferentes níveis de crescimento, momento de cobertura e manejo pós-cobertura de novilhas; Manejo de vacas em lactação, secas e no período de transição, em diferentes sistemas de produção; Estresse térmico em bovinos de leite; Fatores que interferem no bem-estar de bovinos leiteiros: manejo de agrupamento, manejo da alimentação, sombreamento, resfriamento; Fisiologia da lactação, produção dos componentes e ejeção do leite; Indicadores de qualidade físico-química do leite e sua relação com manejo de bovinos de leite; Análises quantitativas e qualitativas do leite; Microbiologia do leite e contagem padrão em placa (CPP); Contagem de células somáticas (CCS) e saúde da glândula mamária; Manejo, instalações e equipamentos de ordenha; Sistemas de produção de bovinos de corte; Comportamento e bem-estar de bovinos de corte; Instalações para bovinos de corte; Avaliação e tipificação de carcaças in vivo e post mortem; Métodos de avaliação de qualidade da carne bovina; Melhoramento genético de rebanhos de leite e corte; Alimentação de vacas leiteiras e de corte; Manejo reprodutivo: fisiologia da reprodução, biotecnias aplicadas a reprodução e obstetrícia de ruminantes; Gerenciamento da eficiência reprodutiva em rebanhos bovinos; Farmacologia e terapêutica em ruminantes; Toxicologia veterinárias; Manejo integrado para o controle de parasitoses incluindo o manejo preventivo do carrapato e à tristeza parasitária bovina; Formulação de dietas para ruminantes; Implantação e manejo de pastagens; Ensilagem e alimentos conservados para ruminantes; Clínica médica de ruminantes com vistas de instituir diagnóstico, prognóstico e tratamento individual e de rebanho; Exames diagnósticos; Calendário sanitário e de vacinação; Técnicas cirúrgicas em rebanhos de leite e corte (descorna, rumenotomia, castração...). Conceitos básicos da epidemiologia, ecologia da doença e dinâmica de transmissão de doenças; Vigilância epidemiológica; Vigilância em saúde: zoonoses e doenças de notificação obrigatória; Defesa Sanitária Animal; Conceito de Saúde Única e suas implicações na medicina veterinária. Biossegurança e gerenciamento de resíduos; Instalações e barreiras sanitárias para animais zootécnicos; Princípios de experimentação e estatística em ciências agrárias; Delineamentos experimentais com animais; Estatística descritiva; Distribuições de probabilidade; Amostragem; Testes de hipótese; Análise de variância; Regressão e correlação; Princípios e boas práticas laboratoriais, metodologias e interpretação de diagnóstico laboratorial em medicina veterinária.

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural**Função: Assistente de Pesquisa – NS (Cód. Vaga: 52)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado, em Agronomia ou Engenharia Agrônômica; Pós-graduação em nível de especialização em Gestão de Agronegócios, Agronegócios, Administração rural ou Economia Rural.

Conceito de agronegócios e mercados agrícolas; gestão agrícola e dos agronegócios (insumos agrícolas, produção agropecuária, processamento e produção de manufaturados); comercialização agrícola; conceitos e aplicações de estruturas produtivas em agronegócios e comercialização; estratégia de gestão em agronegócios; competitividade nos sistemas agrícolas; conceitos e formação de mercados agropecuários; preços agrícolas, insumos; estruturas de mercado, custos de produção na agropecuária; administração financeira na agropecuária e nos agronegócios; métodos de custeio; conceitos e fundamentos de monitoramento de safras agrícolas e produção agropecuária; dinâmica da produção agropecuária catarinense; Mercado de terras rurais, teoria microeconômica dos direitos da propriedade e determinação dos preços da terra rural; Práticas de governança no agronegócio. Gestão de riscos do agronegócio.

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural**Função: Assistente de Pesquisa – NS (Cód. Vaga: 53)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado em Biotecnologia.

Estrutura, propriedades e processos de ácidos nucleicos e proteínas; Métodos de isolamento, quantificação e armazenamento de DNA, RNA e proteínas; Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) qualitativa e quantitativa (qPCR); Eletroforese horizontal de ácidos nucleicos em gel de agarose e eletroforese capilar automatizada; Marcadores moleculares; Bioinformática, genômica e sequenciamento de DNA de primeira geração (método Sanger) e nova geração (NGS); Diagnóstico molecular: detecção de contaminantes e microrganismos; Tecnologia do DNA Recombinante e métodos de transformação de plantas; Tecnologias de edição genômica: CRISPR-Cas9, Zinc Finger Nucleases (ZFNs), Transcription Activator-Like Effector Nucleases (TALENs), Prime editing e Base editing; Técnicas de indução de mutações; Técnicas de cultura e micropropagação de tecidos vegetais; Biofábricas; Meios de cultura e técnicas de esterilização; Seleção, isolamento, desinfestação e inoculação de explantes vegetais; Organogênese e embriogênese somática vegetal; Criopreservação; Suspensões e linhagens celulares; Sementes sintéticas; Conservação in vitro; Duplicação cromossômica; Citometria de fluxo; Haplóides e duplo haplóides; Limpeza viral; Variação somaclonal; Aclimação de plantas; Isolamento de microrganismos e técnicas de inoculação; Técnicas de microscopia; Preparações microscópicas; Morfologia de microrganismos; Técnicas de contagem de bactérias e fungos; Biossegurança laboratorial; Princípios de experimentação e estatística; Delineamentos experimentais; Estatística descritiva; Distribuições de probabilidade; Amostragem; Testes de hipótese; Análise de variância; Regressão e correlação.

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural**Função: Assistente de Pesquisa – NS (Cód. Vaga: 54)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado em Agronomia ou Engenharia Agrônômica.

Conhecimento sobre sistemas de produção integrada, orgânica e convencional de grãos, frutas, hortaliças e pastagens de importância socioeconômica para Santa Catarina; Boas práticas agropecuárias; Agricultura sustentável; Práticas de manejo, conservação do solo, fertilidade do solo e nutrição de plantas (Amostragem de solo, interpretação da análise de solo e recomendação de adubação e calagem, correção da fertilidade, adubação verde, rotação de culturas, plantio direto, cultivo mínimo, práticas mecânicas); Conhecimentos sobre plantio, tratamentos culturais, tecnologia de colheita e pós-colheita da produção agrícola (grãos, olerícolas, frutíferas, raízes e tubérculos e espécies florestais). Receituário agrônomo; Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas; Manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas; Princípios de agrometeorologia; Zoneamento agrícola; Produção e tecnologia de sementes e mudas; Importância e uso racional da água na agricultura; Instalação, manutenção e operação de sistemas de irrigação; Conhecimento sobre operação, manutenção básica e regulagem de máquinas e equipamentos agrícolas. Noções sobre ecofisiologia (Exigências climáticas: hídrica, térmica e de fotoperíodo). Princípios de experimentação e estatística em ciências agrárias; Delineamentos experimentais; Estatística descritiva; Distribuições de probabilidade; Amostragem; Testes de hipótese; Análise de variância; Regressão e correlação.

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural**Função: Assistente de Pesquisa – NS (Cód. Vaga: 55)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado em Engenharia de Recursos Hídricos, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Agrônômica ou Agronomia; Pós-graduação em nível de mestrado em Recursos Hídricos, Saneamento Ambiental, Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental.

Hidrologia Geral: Bacias Hidrográficas e suas características fisiográficas; Precipitação; Evaporação e Evapotranspiração; Águas Subterrâneas e suas interrelações com águas superficiais; Infiltração de água no solo; Escoamento Superficial em rios e canais; Funções Hidrológicas e Noções de Hidrometria; Regionalização hidrológica; Hidrograma Unitário. Hidrologia estatística: Métodos para interpretação e uso dos dados hidrológicos; Modelos probabilísticos. Aspectos qualitativos dos recursos hídricos. Hidrometria: Batimetria; Estações Hidrométricas; Curva-chave; Instalação, uso e manutenção de equipamentos hidro meteorológicos; Medição de descarga líquida e sólida; Prospecção, consistência e processamento de dados hidro meteorológicos; Amostragem e análises físico-químicas de água; Sedimentometria; Interpretação de resultados de medições de parâmetros quantitativos e qualitativos. Princípios de experimentação e estatística; Delineamentos experimentais; Estatística descritiva; Distribuições de probabilidade; Amostragem; Testes de hipótese; Análise de variância; Regressão e correlação.

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural**Função: Estatístico (Cód. Vaga: 56)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado em Matemática ou em Estatística; Pós-graduação, em nível de Mestrado, com área de concentração em Biometria, Estatística Experimental, Estatística Aplicada ou Experimentação Agrônômica.

Noções básicas de amostragem. Definições e notações básicas; Amostragem aleatória simples com ou sem reposição; Amostragem estratificada; Estimadores do tipo razão; Estimadores do tipo regressão; Amostragem sistemática; Amostragem aleatória por conglomerados; Amostragem em dois estágios. Revisão de Estatística Geral - Variação ao acaso. Planejamento de Experimentos. Delineamentos Completamente Casualizados. Teste F. Métodos de Comparações Múltiplas. Análise de Regressão Polinomial. Pressuposições do Modelo Matemático - Transformação de Dados. Delineamentos em Blocos Casualizados. Delineamentos em Quadrados Latinos. Experimentos Fatoriais Completos. Fatoriais das séries $2n \times 3n$. Confundimento. Experimentos em Parcelas Subdivididas. Experimentos em Faixas. Classificações cruzadas desbalanceadas. Blocos Incompletos. Reticulados Quadrados. Grupos de Experimentos. Grupos de experimentos com tratamentos comuns (Blocos aumentados). Introdução aos modelos mistos. Análise de Covariância. Análise da Variância da Regressão Polinomial. Introdução à metodologia de superfícies de resposta. Álgebra de matrizes, mínimos quadrados, análise de variância e princípios básicos do planejamento de experimentos. Modelos de primeira ordem e delineamentos. Modelos de segunda ordem e delineamentos. Determinando condições ótimas. Análise de experimentos com várias respostas. Família exponencial e o modelo linear generalizado. Estimação: métodos de máxima verossimilhança e de quadrados mínimos. Métodos de inferência e propriedades em grandes amostras. Técnicas de verificação do modelo: função desvio, análise do desvio e análise de resíduos. Modelos de regressão, de análise de variância e de covariância como modelos lineares generalizados. Dados binários e os modelos logístico, probit e complemento log-log. Tabelas de contingência e os modelos log-lineares. Modelos com coeficiente de variação constante. Superdispersão. Modelos lineares generalizados mistos. Definição de modelos mistos. Obtenção das esperanças dos quadrados médios para os delineamentos inteiramente ao acaso, casualizados em blocos e quadrados latinos e para os modelos de experimentos em parcelas subdivididas e em classificação hierárquica e para grupos de experimentos. Uso do diagrama de Hasse. Métodos de estimação (momentos, máxima verossimilhança e máxima verossimilhança restrita) para os componentes de variância. Testes de hipóteses e intervalos de confiança para componentes de variância. Aplicações em amostragem e melhoramento genético. Regressão linear simples: modelo estatístico, estimação pelo método dos mínimos quadrados, propriedades dos estimadores, testes de hipóteses e intervalo de confiança para os parâmetros, intervalo de previsão. Generalização pelo método matricial. Regressão linear múltipla: modelo estatístico, estimação pelo método dos mínimos quadrados, propriedades dos estimadores, testes de hipóteses e intervalo de confiança para os parâmetros, seleção de variáveis. Polinômios ortogonais. Análise de resíduos e diagnósticos. Estimação dos parâmetros na distribuição normal bivariada pelo método da máxima verossimilhança. Coeficientes de correlação, simples, parcial e múltipla: estimação, testes de hipóteses e intervalos de confiança. Testes de paralelismo de retas. Regressão exponencial. Regressão logística. Regressão de Mitscherlich. Análise de covariância. Introdução aos modelos lineares generalizados. Distribuição Multinomial: definição, propriedades, estimação por ponto dos parâmetros. Distribuição de Wishart: definição e propriedades fundamentais. Casos de inferência sobre o vetor de médias de uma, duas e várias distribuições multinormais. Teste de Hotelling. Modelos Lineares Multidimensionais. Estimação por ponto e por região de confiança. Testes de hipóteses multidimensionais. Princípio da união e intersecção e uso da desigualdade de Bonferroni para o controle do nível de significância conjunto. Análise Discriminante: casos de duas ou mais distribuições multinormais. Conglomeramento de dados multidimensionais. Componentes Principais e testes de estrutura de matriz de variâncias e covariâncias. Correlações canônicas. Análise fatorial multidimensional. Análise de Agrupamentos. Instalação do R. Componentes da interface do programa R. Acesso à documentação do programa R. Criação e modificação de objetos no R. Criação e uso de funções no programa R. Instalação e uso de pacotes no programa R. Importação e exportação de dados em formato texto e planilha.

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural**Função: Químico (Cód. Vaga: 57)**

Formação: Curso superior, em nível de bacharelado em Química; Pós-graduação, em nível de Mestrado em Química, Química Aplicada ou Química Analítica.

Regras de segurança e normas de trabalhos em laboratório; Biossegurança laboratorial; Equipamentos de proteção individual e coletiva em laboratórios; Acreditações e Certificações laboratoriais; Procedimentos em caso de acidentes; Introdução à química analítica; Instrumentos empregados no laboratório. Preparo, digestão de amostras (seca-mufa, úmido-ácido e micro-ondas) e acondicionamento de amostras: Solos; Tecidos – folhas e frutos; Água; Compostos orgânicos e resíduos. Química analítica qualitativa: Análise de ânions; Análise de cátions. Química analítica quantitativa: Análise Título métrica – Titulação de Neutralização; Análise Título métrica - Titulação de Precipitação; Análise Título métrica – Titulação de Complexação; Análise instrumental: Preparo de soluções e curvas padrões; Potenciometria; Colorimetria; Espectrometria de Chama; Espectrometria de Absorção Atômica; Espectrometria de Plasma, ICP-OES e ICP-MS; Técnicas cromatográficas; Eletroforese capilar; Citometria de fluxo; Controle de qualidade dos resultados analíticos: Preparo e uso de amostra controle; Controle de qualidade em laboratório; Infraestrutura, geração e gerenciamento da informação laboratorial; Automação das rotinas laboratoriais; Armazenamento de produtos químicos; Produtos controlados; Gerenciamento de resíduos laboratoriais;

Biossegurança laboratorial; Princípios de experimentação e estatística; Delineamentos experimentais; Estatística descritiva; Distribuições de probabilidade; Amostragem; Testes de hipótese; Análise de variância; Regressão e correlação.

ANEXO 3 ATRIBUIÇÕES

Cargo: Administrativo

Função: Assistente Administrativo

- Responsabilizar-se pela análise, controle e execução de atividades administrativas da unidade onde estiver lotado;
- Responsabilizar-se pela administração dos empregados da empresa que porventura estejam envolvidos nas atividades de sua responsabilidade;
- Responsabilizar-se pela capacitação dos empregados que estiverem sob sua orientação;
- Auxiliar a chefia da unidade no planejamento, execução, avaliação e controle das atividades;
- Responsabilizar-se pelas atividades administrativas nas áreas de: Recursos Humanos, Documentação e Informação, Patrimônio e Material, Contábil, Financeira e Orçamentária, Gráfica, Informação e Comunicação dentre outras;
- Orientar e exercer atividades de operação de Microcomputador;
- Participar de comissões, quando solicitado;
- Atender as demandas internas e externas da unidade;
- Responsabilizar-se pelo sistema de arquivamento e controle da unidade;
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.

Cargo: Técnico de Nível Médio

Função: Extensionista Rural - NM

Perfil Profissional

- Ter boa comunicação, fluidez verbal e habilidade para estabelecer parcerias e interagir com colegas de trabalho, agricultores, pescadores, indígenas, quilombolas, lideranças, suas comunidades e grupos diferenciados e outros públicos;
- Conhecimento técnico compatível com o cargo e função, proatividade e capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais inerentes à sua formação.
- Habilidade em atuar mediando conflitos de diversas naturezas, mantendo a postura, o respeito, o tratamento igualitário e a capacidade em construir soluções adequadas.
- Possuir capacidade para promover abordagens considerando dimensões, ambiental, econômica, técnica e sociocultural.
- Gozar de condições para deslocamento e circulação, nas áreas rurais e pesqueiras, plantações, florestas, áreas de criação animal, trilhas e carreadores, sob diversas condições adversas de clima, tempo e horários.
- Disponibilidade para viajar a trabalho, de acordo com a necessidade para o desempenho profissional e de capacitação, seguindo normas e procedimentos vigentes.
- Buscar aprimoramento profissional permanente, em diferentes áreas de atuação.
- Conduta profissional ílibada, lícita, respeitadora de colegas, hierarquias, processos, procedimentos e diferenças socioculturais, considerando normas e procedimentos vigentes.
- Zelar pelo patrimônio.
- Atuar em conformidade com as normas, compliance e procedimentos técnicos, de segurança do trabalho e de licitude como código de conduta e integridade, e outros regramentos vigentes.
- Executar a campo, tarefas pertinentes ao cargo, como assistência técnica e extensão rural, respeitando os regramentos e procedimentos vigentes da Epagri junto ao seu público beneficiário, nas propriedades e comunidades rurais e pesqueiras.

Atribuições da função:

- Executar atividades de assistência técnica e extensão rural e pesqueira, caracterizada como educação não formal, de caráter continuado, nos meios rural e pesqueiro, de acordo com a legislação de ATER e as políticas públicas vigentes. Compreende ainda a atuação de apoio à pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica da extensão rural, respeitando a competência profissional.
- Executar as atividades de extensão rural e pesqueira estabelecidas nos Planos de trabalho a ele relacionados que lhe forem atribuídas e conferidas pelo seu nível profissional e de acordo com a legislação de ATER;
- Prestar assistência técnica de acordo com suas atribuições profissionais;
- Elaborar e acompanhar projetos agropecuários conforme limite de sua formação;
- Promover a organização dos grupos comunitários;
- Atuar em capacitações de produtores rurais ou pesqueiros, técnicos, lideranças e demais beneficiários;
- Executar ações relacionadas à profissionalização dos agricultores e pescadores;
- Desenvolver o trabalho utilizando os meios e métodos individuais, coletivos e grupais de extensão rural na capacitação de produtores rurais ou pesqueiros;
- Desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis em projetos técnicos de sua área de ação;
- Relatar, registrar e documentar todas as ações desenvolvidas nos sistemas técnicos e administrativos adotados pela Epagri e ou outro conforme orientação específica;
- Realizar levantamentos de campo, de produção e de preços;
- Executar perícias técnicas, laudos técnicos e procedimentos a fins, de acordo com a legislação vigente, regramentos da Epagri e compatível com formação profissional.
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho;
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades. Situações como atividades na pesca, aquicultura, piscicultura ou outra desenvolvida em água doce ou salgada, utilizar e dirigir/pilotar, mediante habilitação, a embarcação disponibilizada pela Epagri.

Cargo: Técnico de Nível Médio

Função: Técnico de Laboratório

Atribuições da Função:

- Orientar e/ou executar as análises fotométricas, colorimétricas, calorimétricas, potencio métricas, complexo métricas, título métricas, gravimétricas, etc., utilizando técnicas micrométricas, microbiológicas, cromatográficas e outras;
- Orientar e/ou executar tarefas de observação, identificação e mensuração microscópica;
- Preparar reagentes e proceder a sua titulação;
- Supervisionar, orientar e/ou realizar tarefas relativas à leitura de soluções tituladas, bem como efetuar o reconhecimento de títulos;
- Montar, calibrar e manejar aparelhos meteorológicos e de laboratório;
- Orientar no preparo de materiais e amostras para testes, exames e análises de laboratório;
- Supervisionar e/ou avaliar os resultados de testes, exames, análises e registro de dados;
- Coordenar e orientar serviços de laboratório, processamento de alimentos, casa de vegetação, campo, biotério e posto meteorológico;
- Coletar e tabular dados para elaboração de trabalhos técnicos;
- Planejar as atividades do laboratório;
- Realizar a distribuição de tarefas do pessoal de laboratório;
- Controlar a produção e qualidade das análises;
- Supervisionar e controlar os cálculos e resultados analíticos expedidos;
- Aperfeiçoar procedimentos de análises e de testes laboratoriais sob orientação técnica;
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades.

Cargo: Agente Operacional

Função: Analista Administrativo e Financeiro

Atribuições da Função:

- Elaborar contratos, acordos, ajustes e convênios a serem firmados pela Empresa;
- Examinar o cumprimento de contratos, convênios, acordos, ajustes e atos que determinam a criação e a exatidão de direitos e obrigações;
- Propor diretrizes, princípios e procedimentos de compra, administração, guarda e conservação de bens patrimoniais, semoventes e equipamentos de pesquisa, difundindo-os pelas diversas unidades organizacionais;
- Elaborar, desenvolver e executar projetos ou programas de trabalho, normas, rotinas, pareceres, instruções e regulamentos, referentes à administração de bens patrimoniais e semoventes, orientando o seu detalhamento, acompanhando e controlando o desenvolvimento e execução de atividades e analisando os resultados obtidos;

- Acompanhar e controlar os contratos de prestação de serviços de interesse das diversas unidades.
- Realizar trabalhos executivos e de apoio na área administrativa, financeira, contábil, técnica e operacional, interpretando leis, regulamentos, normas, instruções e políticas da Empresa;
- Acompanhar, controlar e/ou executar atividades de administração e conservação de bens patrimoniais e semoventes;
- Analisar e emitir pareceres técnicos acerca de compra de materiais, equipamentos e bens patrimoniais, bem como de obras, serviços, manutenção e conservação de prédios;
- Coordenar e/ou efetuar compra, venda e registro de materiais;
- Efetuar licitações e alienações em geral;
- Analisar e conciliar conta, conferindo os saldos, classificando e avaliando despesas;
- Elaborar e realizar o controle orçamentário e financeiro de projetos, programas e obras;
- Elaborar a proposta orçamentária, o cronograma de desembolso e especificar dotações de acordo com o programa e unidade;
- Analisar balanços, balancetes e relatórios contábeis, bem como a origem e a exatidão dos lançamentos, verificando a segurança dos bens e valores existentes;
- Elaborar e desenvolver estudos, visando o planejamento financeiro e a definição e implantação de novos sistemas contábeis-financeiros;
- Planejar, organizar, supervisionar e controlar as atividades contábeis, financeiras, fiscais e de convênios da Empresa;
- Elaborar, acompanhar, controlar e reformular os orçamentos da Empresa, junto aos órgãos competentes;
- Conferir e analisar contas, demonstrativos, conciliações, registros contábeis gerados pelas unidades descentralizadas e da Sede, bem como providenciar a regularização das pendências, a classificação e arquivo dos documentos;
- Controlar a execução financeira do orçamento, bem como a programação de caixa da Empresa, liberando recursos, efetuando pagamentos e movimentando as contas bancárias;
- Emitir documentos e registros fiscais efetuando o controle destes, bem como orientar as unidades da Empresa a este respeito;
- Acompanhar, registrar e controlar a execução financeira de empréstimos internacionais, bem como elaborar relatórios destinados a organismos financeiros internacionais;
- Assessorar a Diretoria Executiva da Empresa, bem como as unidades no tocante à movimentação e administração contábil financeira;
- Realizar supervisão administrativa, contábeis e financeiras, verificando o cumprimento das normas, rotinas, fluxos e eficiência das atividades, investigando e apurando possíveis irregularidades de atos e fatos administrativos;
- Realizar análises para determinar a sistematização e conciliação dos processos de produção e racionalização do trabalho, propondo novos métodos e avaliando os seus resultados;
- Registrar procedimentos, levantar dados, elaborando gráficos e relatórios;
- Assessorar a diretoria na proposição de políticas e diretrizes para a captação de recursos, visando o financiamento de planos, programas e projetos;
- Elaborar, desenvolver e executar projetos de captação de recursos junto a órgãos nacionais, públicos e privados, financiadores de pesquisa, bem como organismos internacionais, desenvolvendo ações de supervisão e avaliação decorrente dos processos de alocação de recursos;
- Estudar e analisar os assuntos referentes à economia da Empresa, traçando planos econômicos e prevendo alterações na área;
- Executar, coordenar, orientar e acompanhar atividades técnicas de pesquisa e planejamento agropecuário, de economia e mercados, atuando no processo de desenvolvimento, em atividades técnicas de suporte à pesquisa, na implantação e operação de sistemas de informação e documentação ou na execução de atividades técnicas de administração em geral e financeira;
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho;
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades.

Cargo: Agente Operacional**Função: Bibliotecário****Atribuições da função:**

- Supervisionar, orientar/executar atividades relativas à seleção, aquisição, catalogação, classificação, disseminação, indexação, conservação, armazenamento, empréstimo de materiais bibliográficos e organização da biblioteca;
- Elaborar, desenvolver e/ou executar projetos e programas visando facilitar o acesso à informação aos usuários da Empresa e a comunidade científica em geral, utilizando-se de técnicas específicas, estruturando meios de operacionalização, avaliação e controle;
- Prestar assessoria técnica no que compete às atividades de documentação às diversas unidades da Empresa, bem como orientar quanto à estrutura do sistema de organização e difusão da informação;
- Divulgar os serviços e produtos da área de documentação, bem como orientar usuários na busca da informação em qualquer suporte;
- Disseminar e incentivar o uso dos recursos disponíveis na Biblioteca por meio de organização e elaboração de instrumentos de divulgação (folder, murais, e-mail, boletins, etc.) de projetos e ações;
- Providenciar intercâmbio com organismos nacionais e internacionais visando tornar possível a troca de informações indispensáveis à realização dos trabalhos técnicos da Empresa;
- Redigir boletins, manuais de procedimentos, comunicações, dentre outros documentos inerentes às suas atividades básicas;
- Elaborar vocabulário controlado determinando palavras-chaves e analisando os termos mais relevantes para possibilitar a indexação e controle da terminologia científica;
- Elaborar bibliografias especializadas e/ou levantamentos bibliográficos visando dar suporte aos projetos de pesquisa e de difusão;
- Supervisionar os trabalhos de restauração, conservação e preparação dos materiais bibliográficos;
- Determinar métodos, rotinas e procedimentos, visando definir parâmetros para a proposição de diretrizes e políticas de documentação;
- Resgatar e organizar a produção técnico-científica e histórica da empresa;
- Viabilizar o funcionamento do Programa de Comutação Bibliográfica a nível nacional e internacional;
- Normatizar trabalhos produzidos pela Empresa no que se refere à correção de referências bibliográficas e citações (NBR 6.023 e 10.520);
- Analisar e emitir pareceres técnicos acerca das solicitações referentes às atividades de documentação;
- Contribuir com a conservação física do acervo por meio da organização e publicações/documentos técnico e manutenção do inventário do acervo das bibliotecas;
- Criar e fazer cumprir Regulamento de uso da biblioteca, assegurando a organização e o seu funcionamento;
- Atender as demandas da editoria técnica na padronização e normatização de publicações, bem como na construção da Política Editorial;
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades.

Cargo: Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação**Função: Analista de Sistemas****Atribuições da função:**

- Atuar com análises e projetos de sistemas, levantamento de requisitos, regras de negócio e documentação;
- Mapear processos e modelagem de dados;
- Atuar com padrões de qualidade das rotinas e processos, impacto das alterações, garantia da integridade dos sistemas;
- Desenvolver e manter sistemas e aplicativos móveis, utilizando as ferramentas e linguagens de desenvolvimento definidas pela Epagri, de acordo com as necessidades da empresa;
- Atuar em processos de suporte, de desempenho de aplicações, de qualidade em engenharia de software e de testes de sistemas;
- Realizar o planejamento de projetos, execução e gerenciamento de versão
- Desenvolver soluções com a utilização de ferramentas de análise de dados;
- Atuar em conformidade com a Política de Segurança da Informação, zelando pelo seu cumprimento e atuando na prevenção de incidentes de segurança;
- Orientar e acompanhar processos de compra/contratação correlatos quando demandado;
- Prestar suporte aos usuários quando solicitado;
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho;
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades.

Cargo: Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação**Função: Analista de Rede****Atribuições da função:**

- Responsável por fazer a instalação, manutenção, configuração de ativos de rede;
- Atuar em conjunto com o Analista de Suporte no gerenciamento, manutenção e segurança de redes local e remota;
- Pesquisar e propor soluções de tecnologia da informação e comunicação existentes no mercado;

- Atuar na administração do Datacenter através de instalação de equipamentos, gerenciamento de discos, backups, parametrização dos sistemas, atualização de versões dos sistemas operacionais e aplicativos, realizando a aplicação de correções e patches;
- Atuar em conformidade com a Política de Segurança da Informação, zelando pelo seu cumprimento e atuando na prevenção de incidentes de segurança;
- Orientar e acompanhar processos de compra/contratação correlatos quando demandado;
- Prestar suporte aos usuários quando solicitado;
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho;
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades.

Cargo: Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação**Atribuições da função:**

- Atuar e orientar na manutenção/configuração em computadores, dispositivos mobile corporativos, redes, aplicativos, impressoras, cabeamento, dentre outros recursos e ativos tecnológicos;
- Fornecer apoio para planejar, implementar e manter a infraestrutura de TIC estável e atualizada;
- Avaliar as demandas recebidas (sistema de chamados) encaminhando-as para os técnicos de suporte conforme sua especialidade e disponibilidade e/ou garantia contratual;
- Realizar manutenção/administração das contas corporativas de acesso/autenticação;
- Monitorar e administrar as políticas e condições dos computadores no console do antivírus e correlatos;
- Definir em conjunto com os demais Analistas de TIC procedimentos e padrão de softwares a serem utilizados e instalados nos computadores corporativos e zelar para que seja atualizado e cumprido pelos técnicos, de acordo com as necessidades da função exercida pelo usuário;
- Atuar em conjunto com o Analista de Redes no gerenciamento, manutenção e segurança de redes local e remota;
- Atuar em conformidade com a Política de Segurança da Informação, zelando pelo seu cumprimento e atuando na prevenção de incidentes de segurança;
- Orientar e acompanhar processos de compra/contratação correlatos quando demandado;
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho;
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades.

Cargo: Agente de Extensão Social**Função: Extensionista Social - NS****Perfil profissional:**

- Ter boa comunicação, fluidez verbal e habilidade para estabelecer parcerias e interagir com colegas de trabalho, agricultores, pescadores, indígenas, quilombolas, suas comunidades e grupos diferenciados e outros públicos;
- Conhecimento técnico, proatividade e capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais inerentes à sua formação.
- Habilidade em atuar mediando conflitos de diversas naturezas, mantendo a postura, o respeito, o tratamento igualitário e a capacidade em construir soluções adequadas.
- Possuir capacidade para promover abordagens considerando dimensões ambiental, econômica, técnica e sociocultural.
- Gozar de condições para deslocamentos e circulação, nas áreas rurais e pesqueiras, plantações, florestas, áreas de criação animal, trilhas e carreadores, sob diversas condições adversas de clima, tempo e horários.
- Buscar aprimoramento profissional permanente, em diferentes áreas de atuação.
- Zelar pelo patrimônio.
- Conduta profissional ílibada, lícita, respeitadora de colegas, hierarquias, processos, procedimentos e diferenças socioculturais, considerando normas e procedimentos vigentes.
- Disponibilidade para viajar a trabalho, de acordo com a necessidade para o desempenho profissional e de capacitação, seguindo normas e procedimentos vigentes.

Atribuições da função:

- Atuar em assistência técnica e extensão social, em equipe e em processos grupais participativos, no desenvolvimento de ações na área de educação não formal, de caráter continuado, nos meios rural e pesqueiro, que promovam processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive agroextrativistas, florestais e artesanais. A principal abordagem do trabalho será a do desenvolvimento territorial sustentável.
- Planejar, coordenar e executar as atividades de educação para a saúde, estabelecidas nos planos municipal, regional e estadual, de desenvolvimento rural, conferidas pela sua formação profissional;
- Planejar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos nas áreas de educação, organização, social, habitação, saúde, alimentação e educação ambiental;
- Construir parcerias com as comunidades rurais e/ou pesqueiras e com os respectivos municípios para a elaboração do plano de desenvolvimento rural;
- Organizar e apoiar eventos que potencializam o desenvolvimento pleno dos beneficiários, de comunidades e municípios;
- Propor e executar ações que visem o desenvolvimento de jovens e crianças do meio rural e pesqueiro;
- Participar das ações de organização, capacitação e/ou manutenção dos Conselhos de Desenvolvimento Municipais;
- Participar de comissões, fóruns, comitês municipais, regionais e estadual, ligados ao desenvolvimento rural;
- Orientar as famílias, comunidades e instituições sobre cidadania, direitos e deveres;
- Orientar e assessorar as ações de desenvolvimento em sua área de ação, em assuntos referentes ao desenvolvimento humano, economia familiar, habitação, educação, alimentação, saúde, organização social e educação ambiental;
- Executar à campo, tarefas pertinentes ao cargo, como assistência técnica e extensão social, respeitando os regramentos e procedimentos vigentes da Epagri em propriedades, nas comunidades rurais e pesqueiras, com deslocamento até o local objeto de atuação, nas áreas rurais e pesqueiras, plantações, florestas, áreas de criação animal, trilhas e carreadores, sob diversas condições de clima, tempo e horários.
- Desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis em projetos técnicos de sua área de ação;
- Desenvolver o trabalho utilizando os meios e métodos individuais, coletivos e grupais de extensão rural na capacitação de produtores rurais ou pesqueiros;
- Atuar na capacitação das extensionistas de nível médio, extensionistas sociais e outros técnicos;
- Atuar na capacitação das famílias rurais e/ou pesqueiras, indígenas, quilombolas, lideranças e outros públicos beneficiários em atividades constantes no plano de trabalho e sob demanda;
- Orientar as famílias rurais e/ou pesqueiras em industrialização caseira de alimentos, agroindustrialização na agricultura e na produção de alimentos para subsistência;
- Desenvolver o trabalho utilizando os meios e métodos de assistência técnica e extensão rural;
- Relatar, registrar e documentar todas as ações desenvolvidas nos sistemas técnicos e administrativos adotados pela Epagri e ou outro conforme orientação específica;
- Divulgar o trabalho realizado, no município e na região;
- Participar de capacitações, visando o aprimoramento pessoal e profissional;
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo e função;
- Atuar em conformidade com as normas, compliance e procedimentos técnicos, de segurança do trabalho e de licitude como código de conduta e integridade, e outros regramentos vigentes.
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades.

Cargo: Agente de Extensão Rural**Função: Extensionista Rural - NS****Perfil Profissional**

- Ter boa comunicação, fluidez verbal e habilidade para estabelecer parcerias e interagir com colegas de trabalho, agricultores, pescadores, indígenas, quilombolas, suas comunidades e grupos diferenciados e outros públicos;
- Conhecimento técnico, proatividade e capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais inerentes à sua formação.
- Habilidade em atuar mediando conflitos de diversas naturezas, mantendo a postura, o respeito, o tratamento igualitário e a capacidade em construir soluções adequadas.
- Possuir capacidade para promover abordagens considerando dimensões econômicas, técnicas e socioculturais.
- Gozar de condições para deslocamento e circulação em áreas rurais e pesqueiras, plantações, florestas, áreas de criação animal, trilhas e carreadores, sob diversas condições de clima, tempo e horários.
- Buscar aprimoramento profissional permanente, em diferentes áreas de atuação.
- Zelar pelo patrimônio.

- Conduta profissional ílibada, lícita, respeitadora de colegas, hierarquias, processos, procedimentos e diferenças socioculturais, considerando normas e procedimentos vigentes.
- Disponibilidade para viajar a trabalho, de acordo com a necessidade para o desempenho profissional e de capacitação, seguindo normas e procedimentos vigentes.
- Atribuições da Função:**
- Atuar em equipe e em processos grupais participativos para o desenvolvimento de ações no meio rural e pesqueiro, que promovam processos de aprendizado, gestão, produção, beneficiamento e comercialização em atividades e serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive agroextrativistas, agroindustriais, florestais e artesanais, pesqueiros e da maricultura.
- Aplicar métodos, técnicas e prover meios que facilitem aos agricultores, pescadores, indígenas e quilombolas a apropriação e a troca de conhecimentos e de tecnologias adequadas aos projetos de desenvolvimento locais.
- Atuar na execução de atividades finalísticas e de apoio, em assistência técnica e extensão rural da Epagri aos beneficiários, lideranças e técnicos.
- Estudar, analisar, propor, projetar, acompanhar, orientar, supervisionar, assistir e capacitar agricultores, pescadores, indígenas, quilombolas e outros beneficiários, visando a sustentabilidade econômica, técnica, social e ambiental, dentro de sua competência.
- Prestar assistência técnica e extensão rural à campo aos beneficiários, suas famílias e organizações formais e informais, com atendimento "in loco" nas propriedades e estabelecimentos do meio rural e pesqueiro, orientando sistemas e tecnologias de produção, armazenamento e comercialização nas atividades da agropecuária, pesca e de processamento.
- Utilizar os métodos de extensão rural para promover o acesso à cidadania, políticas públicas e aos serviços governamentais das famílias no ambiente rural e pesqueiro.
- Assessorar, capacitar e orientar técnicas produtivas e de processamento para os agricultores nas agroindústrias.
- Elaborar conteúdo técnico em diferentes formatos e plataformas, bem como relatórios, avaliações, pareceres, laudos técnicos e projetos em sua área de atuação.
- Executar tarefas pertinentes ao cargo à campo, respeitando os regramentos vigentes, em propriedades e comunidades rurais e pesqueiras, com deslocamento a pé, nas áreas rurais, plantações, florestas, áreas de criação animal, trilhas e carreadores, áreas pesqueiras e de maricultura sob diversas condições de clima, tempo e horários.
- Elaborar relatórios de acordo com protocolos e sistemas da Epagri, destinados a prestação de contas à sociedade das ações executadas, bem como a avaliação do trabalho desenvolvido.
- Desenvolver atividades na área administrativa, dando suporte e participando efetivamente das atividades da Epagri, de acordo com sua formação profissional, na unidade ou setor onde estiver lotado ou for solicitado.
- Planejar, executar e registrar ações de assistência técnica e extensão rural e capacitação com o intuito de promover o desenvolvimento dos beneficiários e suas famílias, de acordo com metodologias, princípios e valores preconizados pela Epagri.
- Relatar, registrar e documentar todas as ações desenvolvidas nos sistemas técnicos e administrativos adotados pela Epagri e ou outro conforme orientação específica;
- Executar ações de caráter complementar à sua atuação técnico/profissional, com atuação em equipe, execução de atividades de apoio ao desenvolvimento do trabalho técnico, incluindo elaboração de relatórios técnicos e administrativos, prestação de contas, administração de pessoas e de materiais, bem como o atendimento ao público geral e de beneficiários.
- Participar e ou executar capacitações para o aprimoramento pessoal e profissional, de acordo com o preconizado e demandado pela Epagri.
- Participar mediante os preceitos da Epagri, de comissões, fóruns, comitês municipais, regionais e estaduais que tenham alinhamento com o desenvolvimento rural e pesqueiro, ao qual for designado.
- Realizar diagnóstico, planejamento, assessoria, orientação, capacitação e assistência técnica em processos de produção agropecuária, aquícola, pesqueira e florestal, nos ambientes onde estes são executados.
- Estudar, propor, coordenar e operar políticas públicas em programas oficiais no apoio ao desenvolvimento rural e pesqueiro; bem como na divulgação destes em todas as etapas para que viabilizar e organizar o acesso qualificado dos beneficiários aos recursos.
- Analisar, propor e elaborar projetos e planos em políticas públicas, como as de acesso a crédito para custeios e investimentos, crédito fundiário, seguro agrícola e outras modalidades, bem como supervisionar, elaborar laudos e perícias técnicas relativas à aplicação dos recursos.
- Promover de acordo com diretrizes da Epagri, a articulação Institucional, com lideranças, entidades e fóruns existentes nos municípios, regiões e territórios.
- Participar, conforme a política interna da Instituição, de projetos, cursos, eventos, convênios e programas de ensino, pesquisa e extensão.
- Aplicar métodos, técnicas e prover meios que facilitem aos beneficiários a apropriação e a troca de conhecimentos e de tecnologias adequadas aos projetos de desenvolvimento locais.
- Assessorar procedimentos de aquisição de materiais, equipamentos, serviços e outros itens necessários, atuando no dimensionamento dos itens, acompanhamento, gestão de contratos e prestação de contas, em conformidade com as normas que regem a Epagri e os processos.
- Assessorar, capacitar e orientar técnicas produtivas e de processamento para os agricultores e pescadores, suas organizações e agroindústrias.
- Atuar na capacitação de produtores rurais, pescadores e dos técnicos de nível médio e superior, em sua área de formação profissional.
- Elaboração de projetos para captação de recursos financeiros.
- Atuar no desenvolvimento de novos produtos, no desenvolvimento de pequenos equipamentos e tecnologias de fabricação, adaptadas à Agricultura Familiar e a pesca artesanal.
- Auxiliar na legalização dos empreendimentos, como registro das empresas, cooperativas, associações e de seus produtos.
- Atuar na assessoria para o desenvolvimento e adequação de rótulos para as pequenas agroindústrias junto ao público beneficiário.
- Atuar no programa de educação sanitária animal da Epagri.
- Construir parcerias com as comunidades rurais e pesqueiras e com os respectivos municípios para a elaboração do plano de desenvolvimento rural e pesqueiro.
- Coordenar e/ou executar capacitações visando à profissionalização dos agricultores, pescadores e aquícolas, indígenas, quilombolas, técnicos e outros públicos em sua área de formação profissional.
- Desenvolver o trabalho utilizando os meios e métodos individuais, coletivos e grupais de extensão rural na capacitação de produtores rurais ou pesqueiros;
- Divulgar em multiplataformas o trabalho realizado, no município, na região e no estado, em conformidade com as normas da Epagri.
- Elaborar e acompanhar projetos agropecuários, pesqueiros e aquícolas com ações à campo, visitação de lavouras ou empreendimento aquícolas e pesqueiros e planejamento de propriedade;
- Elaborar o receituário agrônomo e trabalhar de forma educativa todas as informações relacionadas à promoção de saúde das plantas, animais e ambiente para a diminuição do uso de agrotóxicos.
- Promover tecnologias para a produção mais limpa de alimentos.
- Executar as atividades de extensão rural, difusão de tecnologia agropecuária, pecuária, aquícola e extensão pesqueira, estabelecidas nos planos municipal, regional e estadual de desenvolvimento rural, pesqueiro, conferidas pela sua formação profissional.
- Executar políticas públicas e de governo que atendam as demandas dos planos municipal, regional e estadual.
- Conforme formação profissional, exercer atividades de clínica médica veterinária nos Centros de Treinamento da Epagri, com determinação específica para tanto.
- Organizar e apoiar eventos que potencializem o desenvolvimento pleno das comunidades e municípios incluindo realização de reuniões com lideranças, na sede e em comunidades à medida que se fizer necessário.
- Orientar famílias, grupos, cooperativas, associações visando formar ou implantar estruturas de comercialização.
- Planejar, coordenar, supervisionar, executar e avaliar programas e projetos de difusão de tecnologia, em sua área de formação profissional.
- Prestar assistência técnica, extensão rural e pesqueira orientando os produtores sobre produção, armazenamento e comercialização.
- Prestar orientação técnica nas agroindústrias familiares.
- Promover a organização dos grupos comunitários.
- Propor e executar ações que visem o desenvolvimento dos jovens e crianças do meio rural e pesqueiro.
- Realizar acompanhamento e orientação nas construções das Agroindústrias.
- Realizar e/ou participar de atividades de capacitação da Epagri, visando o aprimoramento pessoal e profissional.
- Realizar estudos de caso.
- Realizar estudos de viabilidade econômico-financeira de empreendimentos agroindustriais.
- Realizar o planejamento de propriedades rurais e pesqueiras, em sua área de formação profissional.
- Realizar atividades coletivas de extensão rural ao público beneficiário.
- Relatar, registrar e documentar todas as ações desenvolvidas nos sistemas técnicos e administrativos adotados pela Epagri e ou outro conforme orientação específica.
- Responsabilizar-se pela elaboração de croquis das agroindústrias, layout de equipamentos e participação na elaboração dos projetos arquitetônicos, hidrossanitários e tratamento de efluentes.
- Realizar levantamentos de campo, de produção e de preços.
- Produzir publicações técnico-científicas e atuar em processos de difusão de conhecimentos científicos, metodológicos e tecnológicos;
- Redigir, traduzir, avaliar e revisar resumos, boletins, relatórios, livros e artigos técnico-científicos, bem como elaborar resenhas;

- Coordenar e/ou participar de eventos de capacitação, seminários, congressos, palestras, cursos e outras atividades de divulgação da Empresa e de difusão de conhecimentos e tecnologia por ela gerada, bem como ministrar treinamentos; inventariar e manter atualizado o estoque de conhecimentos de sua área de atuação;
- Emitir pareceres técnicos em assuntos de sua área de atuação, compatível com o Cargo e Função;
- Executar perícias técnicas, laudos técnicos e procedimentos a fins, de acordo com a legislação vigente, regramentos da Epagri e compatível com formação profissional.
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo, com a formação profissional e atribuídas pela Legislação vigente, utilizando ferramentas, equipamentos e tecnologia da informação preconizada pela Epagri.
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades. Situações como atividades na pesca, aquicultura, piscicultura ou outra desenvolvida em água doce ou salgada, utilizar e dirigir/pilotar, mediante habilitação, a embarcação disponibilizada pela Epagri;
- Atuar em conformidade com as normas e os procedimentos técnicos, qualidade, produtividade, preservação ambiental, compliance, de segurança do trabalho e outros regramentos legais vigentes.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Analista de socio economia e Desenvolvimento Rural****Atribuições da função:**

- Elaborar e executar projetos de pesquisa de preços e mercado, quadro econômico, político e social;
- Realizar análises e processar indicadores de mercado, ambiente econômico, conjunturas e cenários de longo prazo;
- Realizar análises socioeconômicas mundiais, nacionais, regionais e setoriais;
- Elaborar projetos e estudos relacionados à economia, mercados e preços do setor agropecuário e pesqueiro;
- Elaborar artigos técnicos, relatórios e boletins econômicos, assim como proferir palestras, cursos e outros meios de divulgação;
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho;
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades.

Cargo: Agente de Pesquisa**Função: Pesquisador****Atribuições da função:**

- Executar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na sua área de especialização, implantando experimentos e unidades de observação, acompanhando a execução das atividades, realizando medições, pesagens e diagnósticos;
- Identificar problemas a serem investigados por estudos e/ou pesquisas;
- Planejar, supervisionar e/ou executar e avaliar projetos e subprojetos de pesquisas tecnológicas e/ou socioeconômicas;
- Pesquisar e desenvolver metodologias visando o aperfeiçoamento de rotinas e sistemas de pesquisa utilizados pela empresa e produtores;
- Executar e/ou coordenar a análise de dados de estudos e pesquisas, orientando o pessoal envolvido;
- Supervisionar, coordenar e/ou executar levantamento, registro, codificação, tabulação, ordenação e análise de dados de experimentos e pesquisas;
- Realizar estudos e experiências sobre a transformação, avaliação, multiplicação e conservação de recursos genéticos;
- Organizar, em conjunto com profissionais de informática, estruturas de arquivos para acompanhamento da situação conjuntural, bem como bancos de dados permanentes para alimentar os modelos em uso e fazer previsões de comportamento das atividades;
- Aplicar princípios e métodos matemáticos em pesquisa, bem como aconselhar políticas socioeconômicas adequadas;
- Produzir publicações técnico-científicas e participar do processo de difusão de conhecimentos científicos, metodológicos e tecnológicos gerados pela pesquisa;
- Redigir, traduzir, avaliar e revisar resumos, boletins, relatórios, livros e artigos técnico científicos, bem como elaborar resenhas;
- Coordenar e/ou participar de seminários, congressos, palestras, cursos e outras atividades de divulgação da Empresa e de difusão de conhecimentos e tecnologia por ela gerada, bem como ministrar treinamentos; inventariar e manter atualizado o estoque de conhecimentos de sua área de atuação;
- Emitir pareceres técnicos em assuntos de sua área de especialização;
- Estudar, propor e analisar novos métodos de administração de pesquisa e sua implantação;
- Executar, coordenar, orientar e acompanhar atividades técnicas de pesquisa e planejamento agropecuário, de economia e mercados, atuando no processo de desenvolvimento, em atividades técnicas de suporte à pesquisa, na implantação e operação de sistemas de informação e documentação ou na execução de atividades técnicas de administração em geral e financeira;
- Realizar outras atividades correlatas ao cargo;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho;
- Executar à campo, tarefas pertinentes ao cargo, como a implantação, condução, acompanhamento e avaliação de experimentos, respeitando os regramentos vigentes, em estações experimentais da Epagri e propriedades e comunidades rurais e pesqueiras,
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades. Situações como atividades na pesca, aquicultura, piscicultura ou outra desenvolvida em água doce ou salgada, utilizar e dirigir/pilotar, mediante habilitação, a embarcação disponibilizada pela Epagri;
- Atuar como responsável técnico pela unidade de pesquisa em piscicultura, seguindo as normas legais e orientações do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV);
- Atuar como membro da Comissão de Ética no uso de animais (Ceua).

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural**Função: Estatístico****Atribuições da função:**

- Prestar assessoria na análise estatística de experimentos;
- Executar investigações estatísticas, elaborando e testando métodos e sistemas de amostragem e interpretando os dados;
- Elaborar questionários e instruções, orientando entrevistadores para coleta de dados a serem estudados;
- Efetuar a avaliação, ordenação, análise e interpretação dos dados coletados;
- Planejar e desenvolver estudos objetivando proceder ao tratamento de dados de natureza diversa, utilizando recursos da informática;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.
- Executar à campo, tarefas pertinentes ao cargo, como a implantação, condução, acompanhamento e avaliação de experimentos, respeitando os regramentos vigentes, em estações experimentais da Epagri e propriedades e comunidades rurais e pesqueiras.
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades.

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural**Função: Assistente de Pesquisa - NS****Atribuições da Função:**

- Participar de equipe de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na sua área de formação, auxiliando na implantação e condução de experimentos em campos experimentais, estudos e unidades de observação, realizando medições, pesagens, diagnósticos e coleta, tabulação e análises de dados;
- Elaborar planilhas de registro e controle das atividades desenvolvidas em campo e em laboratório;
- Organizar as bases de dados relativos às atividades de pesquisa e prestação de serviços;
- Auxiliar no processo de análise, interpretação e divulgação de informações e conhecimento por meio de técnicas de tecnologia da informação, big data e ciência de dados;
- Auxiliar nos processos de inovação tecnológica, social e processos de pesquisa com uso tecnologia da informação, sistemas de informação geográfica e socioeconômicos;
- Elaborar ou participar da elaboração de relatórios técnicos pertinentes à área de atuação;
- Desenvolver ações e mecanismos de publicização e difusão da informação e conhecimento gerado pelas pesquisas;
- Coordenar e supervisionar à campo as atividades pertinentes aos tratos culturais, atividades de campo e laboratório;
- Realizar monitoramento à campo e análises de dados ambientais;
- Realizar análises de imagens analógicas e digitais e elaboração de mapas;
- Acompanhar in loco, assessorar e avaliar as atividades de produção e prestação de serviços;
- Realizar outras atividades correlatas ao apoio à pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.
- Executar à campo, tarefas pertinentes ao cargo, como a implantação, condução, acompanhamento e avaliação de experimentos, respeitando os regramentos vigentes, em estações experimentais da Epagri e propriedades e comunidades rurais e pesqueiras.
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades.

Cargo: Agente de Apoio à Pesquisa e Extensão Rural

Função: Químico

Atribuições da função:

- Gerenciar laboratórios, envolvendo todas as atividades pertinentes, incluindo a supervisão de pessoal;
- Ser responsável pela emissão de laudos, pelos registros e pelos documentos gerais utilizados no laboratório;
- Desenvolver, implantar, executar e supervisionar processos e marchas analíticas;
- Assumir a responsabilidade pela preparação de reagentes, padrões, soluções, calibrações, entre outras, atendendo aos requisitos de Boas Práticas de Laboratório;
- Controlar estoques;
- Efetuar o controle de qualidade das análises laboratoriais;
- Ser responsável pela implantação e gestão de políticas de qualidade no laboratório;
- Supervisionar a qualidade do padrão dos materiais, reagentes e soluções utilizadas no laboratório;
- Realizar a execução instrumental – Análise potenciométrica, colorimétrica, espectrometria: chama, absorção atômica, plasma – ICP-OES e ICP-MS e cromatografia, bem como treinar outros usuários;
- Elaborar planilhas de registro e controle das atividades desenvolvidas no laboratório;
- Organizar a base de dados do laboratório;
- Elaborar ou participar da elaboração de relatórios técnicos pertinentes à área;
- Realizar a supervisão das normas de segurança de trabalho nas rotinas do laboratório;
- Assumir a responsabilidade técnica pelo laboratório junto aos Conselhos Profissionais ou outros legalmente constituídos;
- Realizar outras atividades correlatas;
- Atuar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança do trabalho.
- Utilizar e dirigir, mediante habilitação, veículo disponibilizado pela Epagri como instrumento de trabalho em suas atividades.

Cod. Mat.: 872211

**ACESSÍVEL
COMO NUNCA,
TRANSPARENTE
COMO SEMPRE**

Acesse o Diário Oficial do Estado: portal.doe.sea.sc.gov.br

O Diário Oficial do Estado de SC é publicado pela Diretoria de Tecnologia e Inovação – Secretaria de Estado da Administração. Essa Diretoria não possui representantes comerciais terceirizados nem revendedores autorizados. Portanto, todos os contatos para publicações ou outros serviços pertinentes ao Diário Oficial devem ser feitos diretamente pelo site portal.doe.sea.sc.gov.br.